

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JULIO DE MESQUITA FILHO"
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

V CEAJO



XI Congresso de Ex-alunos e
XIX Jornada Odontológica "Prof. Cervantes Jardim"
I Forum de Extensão Universitária da FOSJC

"Inove-se e Viva Novos Conceitos"

São José dos Campos - 23 a 25 de novembro de 2011



unesp 

**UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JULIO DE MESQUITA FILHO”
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS**

Reitor
Prof. Dr. Julio Cezar Durigan
(Vice-reitor no exercício da Reitoria)

Prof. Dr. Carlos Augusto Pavanelli
Diretor – FOSJC

Prof. Dr. Estevao Tomomitsu Kimpara
Vice-diretor

**Capa e diagramação – Equipe do Serviço Técnico de biblioteca e
Documentação**

**Foto da capa: Carlos Santanela – o brasileiro mais novo a alcançar o
cume do Everest em maio de 2011, aos 24 anos.**

Congresso dos Ex-Alunos da Faculdade de Odontologia de São José dos Campos -
UNESP (5 : 2011 : São José dos Campos).

Anais do 5 Congresso dos Ex-Alunos, Jornada Odontológica “Cervantes
Jardim”. I Forum de Extensão Universitária da FOSJC: Inove-se e Viva Novos
Conceitos, de 23 a 25 de novembro de 2011 / presidente do Ceajo, Filomena Rocha
Lima Huhtala; coordenadora Márcia Carneiro Valera e presidente acadêmico Paulo
Alberto Bicudo de Souza. - São José dos Campos : FOSJC/ UNESP, 2011.
71 .

1.Odontologia. 2. Pesquisa odontologia. I. Huhtala, Filomena Rocha Lima .II.
Valera, Márcia Carneiro. III. Souza, Paulo Alberto Bicudo de. IV Jornada
Odontológica. V. CEAJO. VI Forum de Extensão Universitária da FOSJC. VII.
Faculdade de Odontologia de São José dos Campos, UNESP - Univ Estadual
Paulista. VIII. Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho”. IX. UNESP
– Univ Estadual Paulista. X. Título.

*Ficha catalográfica elaborada pelo Serviço Técnico de Biblioteca e Documentação da
Faculdade de Odontologia de São José dos Campos – UNESP*

COMISSÃO ORGANIZADORA

Profa. Maria Filomena Rocha Lima Huhtala
Presidente do CEAJO

Profa. Márcia Carneiro Valera
Coordenadora Científica do V CEAJO

Paulo Alberto Bicudo de Souza
Presidente Acadêmico do V CEAJO

Profª Alessandra Buhler Borges	Alberto Toseto Binde
Profª Ana Paula M. Gomes	Ana Luisa Simões
Prof. Carlos Henrique R. de Camargo	Benevides da Silva Porfirio Jr
Prof. Carlos R. Gomes Torres	Debora Holleben
Prof. César R. Pucci	Ellen Eduarda Fernandes
Prof. Marcos Maekawa	Enzo Rosetti
Prof. Warley D. Kerbauy	Felipe De Toledo Maici
	Felipe Eduardo De Oliveira
Assist. de Suporte Acadêmico	Felipe Marinho Cruz
Fernanda Maria de B. Cunha	Fernanda Caroline Nogueira
Assist. de Suporte Acadêmico	Fernanda Zapater
Josiana Maria A. Carneiro	Joyce Arcanjo
	Lucas Teixeira Franco
	Marcus Vinicius Alves Fonseca
	Mariana De Almeida Luz
	Mariana Massaroti Mele
	Myrian Alavarce Campos
	Priscila Holleben
	Rodnei Dennis Rossoni
	Tânia Mara Da Silva

APOIO ADMINISTRATIVO

DIRETORIA DE SERVIÇOS DE ATIVIDADES AUXILIARES
DIVISÃO TÉCNICA ADMINISTRATIVA
EQUIPE DA SEÇÃO TÉCNICA DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
SERVIÇO TÉCNICO DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO
SERVIÇO TÉCNICO DE INFORMÁTICA

PALAVRA DA PRESIDENTE



Seja bem-vindo ao V Congresso de Ex-Alunos e Jornada Acadêmica da Faculdade de Odontologia de São José dos Campos.

A idéia central de 2011 é “Inove-se e Viva Novos Conceitos”

E assim ele foi idealizado. Com muito empenho e carinho, voltado para o profissional e para o acadêmico que busca obter novos conhecimentos e se atualizar na Odontologia.

Acreditamos na importância de promover um evento que possa colocar o cirurgião-dentista em contato com renomados professores e com empresas que atuam na área da saúde.

Os congressos têm, com certeza, um papel decisivo na formação profissional.

Espero que o V CEAJO acrescente Novos Conceitos e que amplie a sua rede de relacionamentos. Que ele traga novas visões científicas e que o estimule a Inovar-se!

Estamos de portas abertas para você, sempre que vier em busca do conhecimento e da troca de idéias sobre a Odontologia. Ser o precursor de novas idéias e ideais é um dos papéis que a Universidade desempenha com muito orgulho.

Venha estar conosco durante o V CEAJO. Venha Viver Novos Conceitos!

Agradecemos sua participação.

*Profa. Maria Filomena Rocha Lima Huhtala
Presidente do V CEAJO*

SUMÁRIO

TRABALHOS CLÍNICOS

- Arantes PT, Nascimento RD, Raldi FV, Moraes MB, Santos RA, Holleben D. **Implantes curtos e inclinados na reabilitação de maxila atrófica posterior: relato de caso** 14
- Barcellos DC, Batista GR, Silva MA, Rangel PM, Pleffken PR, Fernandes Júnior VVB, Torres CRT, Di Nicoló R. **Estudo clínico de 2 anos dos sistemas adesivos autocondicionantes em restaurações de compósitos de dentes anteriores** 15
- Freitas LRP, Pereira DAF, Cardoso FGR, Viana MS, Meira GA, Silva FC, Valera MC, Koga Ito CY. **Presença e suscetibilidade à terapia fotodinâmica e medicações endodônticas de cepas de Staphylococcus spp. isoladas de lesões endodônticas recorrentes** 16
- HollebenD, Nascimento RD, Raldi FV, Moraes MB, Arantes PT. **Tratamento de comunicação buco-sinusal utilizando corpo adiposo da bochecha** 17
- Mailart MC, Souza LG, Neves FLS, Faig Leite H. **Prevalência e importância clínica do sulco palato-gengival em incisivos superiores** 18
- Miranda JFJ, Maia VN, Carvalho CMA, Oliveira MCM, Neves ILI, Neves RS. **Exodontias múltiplas em paciente portador de angina instável fazendo uso de terapia antiplaquetária dual** 19
- Reggiani MGL, Araujo RMA, Feitosa S, Feitosa F. **Estudo in vitro da alteração de cor de dentes artificiais à base de resina para próteses parciais removíveis e totais submetidos à exposição a substâncias ácidas corantes** 20
- Santana RS, Raldi FV, Huhtala MFRL, Nascimento RD, Kerbauy WD, Niccoli Filho WD, Santos LM, Gomes APM. **Associação de tratamento endodôntico e marsupialização de cisto e sua influência no prognóstico: relato de caso** 21
- Santos MBP, Araujo MM, Cavalieri I, Vale DS, Canellas JVS, Espínola LVP. **Osteotomia basilar do mento (Mentoplastia): relato de caso** 22
- Santos MBP, Araujo MM, Cavalieri I, Vale DS, Canellas JVS, Espínola LVP. **Tratamento de Fraturas Faciais Combinadas: relato de Caso** 23
- Santos MBP, Araujo MM, Cavalieri I, Vale DS, Canellas JVS, Espínola LVP. **Protocolo de tratamento para fraturas de mandíbula** 24

atrófica: relato de caso

Santos MBP, Araujo MM, Cavalieri I, Vale DS, Canellas JVS, Espínola LVP. **O acesso subciliar como opção para o tratamento de fratura do complexo zigomático-orbitário: relato de caso** 25

Silveira CA, Toia CC, Faig Leite H. **Importância do cirurgião-dentista no diagnóstico precoce da paralisia do nervo hipoglosso** 26

Vale DS, Cavalieri I, Araujo MM, Santos MBP, Canellas JVS, Espínola LVP. **Mífase no palato por cochliomyia hominivorax** 27

TRABALHOS CIENTÍFICOS

Barbosa JO, Rossoni RD, Junqueira JC, Jorge AOC. **Estudo in vitro e in vivo da patogenicidade de leveduras do gênero candida isoladas da cavidade bucal de pacientes hiv positivos** 29

Bin CV, Valera MC, Queiroz RC, Cardoso FGR, Silva TM, Maekawa LE, Carvalho CAT, Camargo CHR. **Avaliação do pH após o preparo de canais radiculares com soluções irrigadoras e medicação intracanal de hidróxido de cálcio** 30

Bueno DAG, Vasconcellos LMR, Leite DO, Campos GE, Carvalho YR, Cairo CAA. **Influência do tratamento biomimético na osteogênese peri-implantar** 31

Bueno NP, Mota AIS, Faig Leite F. **Estudo morfométrico da incisura e do forame supra-orbital** . 32

Campos GE, Carvalho YR, Santos ELS, Leite DO, Vasconcellos LMR, Cairo CAA, Vasconcellos LGO. **Estudo da osseointegração de implantes porosos de titânio submetidos ao tratamento biomimético** 33

Campos GE, Santos ELS, Leite DO, Vasconcellos LMR, Cairo CAA, Carvalho YR, Vasconcellos LGO. **Avaliação histológica da influência da porosidade e do tratamento biomimético, na osteogênese in vivo em espécimes de titânio** 34

Cardoso FGR, Chung A, Xavier ACC, Endo MS, Gomes BPFA, Carvalho CAT, Camargo CHR, Valera MC. **Avaliação in vivo do Zingiber officinalis sobre microrganismos e endotoxinas nos retratamentos endodônticos** 35

Chung A, Valera MC, Xavier ACC, Carvalho CAT, Cardoso FGR, Camargo CHR, Oliveira LD, Maekawa LE. **Avaliação in vivo do Zingiber officinale sobre microrganismos e endotoxinas em** 36

dentes com necrose pulpar e lesão periapical

- Coelho MBP, Chung A, Cardoso FGR, Carvalho CAT, Xavier ACC, Camargo CHR, Valera MC, Oliveira LD. **Correlação entre a quantidade de endotoxinas e o diâmetro de lesões periapicais em dentes com necrose pulpar** 37
- Crastechini E, Barbosa PS, Holleben P, Huhtala MFRL, Rego HMC, Torres CRG, Gonçalves SEP, Martins AP. **Avaliação do efeito de soluções corantes, do peróxido de carbamida e enxaguatórios bucais na estabilidade de cor de resinas compostas** 38
- El Achkar VNR, Lopes MR, Koga-Ito CY, Back-Brito GN. **Suscetibilidade aos antimicrobianos de isolados de Staphylococcus spp. obtidos da cavidade bucal de pacientes com anorexia nervosa e bulimia nervosa .** 39
- Feitosa FA, Freire ACV, Macedo NL, Monteiro ASF, Maceo LGS, Feitosa SA, Araújo RM. **Infiltração bacteriana na interface entre pilar e implante de diferentes tipos de conexões protéticas** 40
- Ferreira NS, Gomes APM, Silva EG, Balducci I, Gonçalves SEP, Huhtala MFR, Pucci CR, Torres CRG. **Remoção da smear layer das paredes do canal radicular por técnica rotatória ou oscilatória e diferentes pontas de irrigação** 41
- Frattes FCF, Carvalho CAT, Borges ALS, Oliveira LD, Xavier ACC. **Avaliação da resistência à fratura radicular em dentes com retentores intra-radulares através de teste de compressão e elemento finito** 42
- Freire F, Costa ACBP, Pereira CA, Junqueira JC, Jorge AOJ. **Ação dos fotossensibilizadores rosa bengala e eosina y na terapia fotodinâmica em culturas planctônicas e biofilmes de Candida albicans** 43
- Guimarães CA, Borges AB, Torres CRG, Pucci CR, Borges ALS. **Influência de agentes remineralizantes na microdureza do esmalte clareado sadio e desmineralizado: estudo *in situ*** 44
- Gutierrez NC, Batista GR, Borges AB, Pucci CR, Torres CRG. **Avaliação da fenda marginal e microinfiltração em restaurações com diferentes viscosidades de compósitos e curas de sistemas adesivos** 45
- Jeronymo RDI, Gonçalves SEP, Gomes APM, Barcellos DP, Pucci CR, Hutahla MFRI, Silva EG, Torres CR. **Efeito da técnica de infiltração de cárie e fluoroterapia na resistência adesiva ao esmalte desmineralizado** 46

Kubota TYM, Ferreira NS, Gomes APM, Silva EG, Huhtala MFRL, Ribeiro MA, Kubo CH, Vasconcelos RA. Avaliação da remoção da smear layer das paredes do canal radicular após instrumentação rotatória e emprego de diferentes pontas de irrigação	47
Leal FM, Camargo CHR, Junqueira JC, Silva GO, Oliveira TR, Rasteiro VMC. Infiltração coronária microbiana em canais radiculares obturados pela técnica do cone único com diferentes cimentos endodônticos	48
Lodi R, Oliveira JR, Castro VC, Vilela PGF, Vasconcellos LMR, Carvalho CAT, Jorge AOC, Oliveira LD. Atividade microbicida e citotoxicidade do extrato de Glycyrrhiza glabra L. (alcaçuz).	49
Maekawa LE, Cardoso FGR, Chung A, Carvalho CAT, Camargo CHR, Valera MC. Correlação da quantidade de endotoxinas com o diâmetro de lesões periapicais de dentes com insucesso endodôntico	50
Meyer ACA, Tera TM, Nascimento RD, Prado RF, Jardini MAN. A Influência da deficiência estrogênica na formação óssea: estudo imunoistoquímico	51
Moreira CS, Ferreira LC, Ferreira NS, Gomes APM, Silva EG, Kubo CH, Vasconcelos RA, Huhtala MFRL. Efeito do tipo de medicação intracanal na microdureza da dentina radicular	52
Oliveira FE, Almeida JD, Koga-Ito CY. Participação dos microrganismos de interesse odontológico na etiologia da síndrome de ardência bucal: revisão de Literatura	53
Oliveira FS, Nascimento RD, Oliveira LD, Vasconcellos LMR, Carvalho YR, Cairo CAA, Prado RF. Resposta de osteoblastos humanos em titânio poroso com revestimento biomimético – implantodontia	54
Oliveira SAC, Valera MC, Chung A, Cardoso FGR, Maekawa L, Carvalho CAT. Avaliação in vitro da ação da clorexidina Gel 2% e medicação intracanal com gengibre e hidróxido de cálcio sobre microrganismos e endotoxinas	55
Perote LCC, Gutierrez NC, Borges AB, Pucci CR, Torres CRG. Avaliação da eficácia de dentifrícios e soluções para clareamento dental	56
Rêgo HMC, Ribeiro CF, Borges AB, Bresciani E, Pucci CR, Torres DRG. Influência do peróxido de hidrogênio sobre a cor, opacidade e fluorescência em diferentes marcas de resinas compostas	57
Ribeiro MA, Ferreira NS, Gomes APM, Silva EG, Huhtala MFRL, Kubota TYM, Vasconcelos RA, Gonçalves SEP. Avaliação da remoção da smear layer das paredes do canal radicular após	58

instrumentação oscilatória e emprego de diferentes pontas de irrigação	
Rossoni RD, Barbosa JO, Vilela SFG, Jorge AOC, Junqueira JC. Inativação fotodinâmica de biofilmes formados por Candida spp, Trichosporon mucoides e Kodamaea ohmeri	59
Rossoni RD, Barbosa JO, Jorge AOC, Junqueira JC. Comparação da virulência entre os isolados bucais e sistêmicos de Candida spp. em modelo experimental de Galleria mellonella .	60
Santana RS, Chung A, Cardoso FGR, Maekawa LE, Carvalho CAT, Camargo CHR, Valera MC. Avaliação in vitro da ação de substâncias químicas auxiliares, clorexidina e medicações intracanaís sobre candida albicans, enterococcus faecalis, escherichia coli e sua endotoxina em canais radiculares	61
Santos DS, Vieira RB, Sousa MC, Camargo SEA, Oliveira LD. Avaliação de antioxidantes e biomarcadores da injúria oxidativa na saliva de pacientes portadores de síndrome de down	62
Santos ELS, Carvalho YRC, Vasconcellos LMR, Cairo CAA, Carvalho ICS, Andrade DP. Estudo comparativo in vitro da biocompatibilidade da liga titânio-35nióbio e titânio puro grau 2.	63
Santos ELS, Campos GE, Vasconcellos LMR. Avaliação da osteogênese in vitro e in vivo em amostras de titânio poroso submetidas ao tratamento biomimético	64
Santos JD , Junqueira JC, Rossoni RD, Barbosa JO, Jorge AOC. Patogenicidade das espécies de candida isoladas da cavidade bucal de pacientes hiv positivos	65
Santos NSFC, Cavalieri PB, Araujo MM. Relação dos terceiros molares com o apinhamento dos incisivos inferiores	66
Santos VMM, Sousa TC, Nishioka GNM, Okamoto RK, Vasconcellos LG, Kojima AN, Balducci I, Nishioka RS. Aplicação de cargas axiais e não axiais em implantes Cone Morse: análise pela extensometria	67
Silva SSL, Lima CF, Nagata GS, Martins MT, Cavalcante ASR. Análise clínica e histopatológica de casos de quelite actínica e carcinoma de células escamosas de lábio inferior quanto a expressão de citoqueratinas	68
Simões ALLS, Borges AB, Torres CRG. Efeito dos ativadores químicos na eficácia clareadora do peróxido de hidrogênio	69

- Sousa TCS, Nishioka RS. **Extensometria: estudo das microdeformações ao redor de implantes, de hexágono interno, em posicionamento linear, sob a influência de coifas plásticas e usinadas** 70
- Souza PAB, Torres CRG, Magalhães AC, Santos LFTF, Borges AB. **Efeito de agentes clareadores experimentais sobre a susceptibilidade do esmalte submetido a desafios erosivos *in vitro*** 71
- Tera TM, Meyer ACA, Nascimento RD, Prado RF, Jardini MAN. **A interação RANK/RANKL/OPG no reparo de enxertos ósseos autógenos em bloco em ratas com deficiência estrogênica** 72
- Vasconcelos RA, Silva EG, Gomes APM, Pagani C, Huhtala MFRL, Gonçalves SEP, Torres CRG, Pucci CR. **Desenvolvimento de uma nova ponta de ultra-som para remoção de retentores intraradiculares** 73
- Vilas Bôas HP, Spalding M, Amschilnger PF, Carvalho YR, Salgado MAC. **Efeitos do tratamento estrogênico no osso trabecular da tibia de ratas ovariectomizadas** 74

PROJETOS DE EXTENSÃO

- Achkar VNRE, Gomes APM, Raldi FV, Huhtala MFRL, Nascimento RD, Kerbauy WD. **Projeto Onco: preparo odontológico de pacientes portadores de neoplasias malignas** 76
- Amici FT, Nogueira FC, Fernandes EE, Arcanjo JF, Dias LAS. **PreVest UNESP: Inserindo alunos da rede pública em universidades** 77
- Amici FT, Nogueira FC, Luiz AC, Rosetti E, Guimarães R, Carvalho BFC, Vilas Bôas HP, Cavalheiro K. **O movimento empresa júnior na Odontologia e sua proposta de inovação nos serviços de saúde** 78
- Araujo RF, Santos JD, Ribeiro MA, Santana RS, Nicodemo D. **Curso de PowerPoint na UNATI: terceira idade apresentando-se para o mundo** 79
- Barros AMM (GDPH), Honorato LA, Nicodemo D, Pavanelli CA, Kimpara ET. **5º Encontro dos Aposentados da Faculdade de Odontologia UNESP** 80
- Batista GR, Torres CRG, Borges AB, Barcellos DC, Caneppele TMF. **Programa de atualização em dentística para o aprimoramento do atendimento odontológico prestado pela rede pública de saúde (SUS)** 81

Campos DRC, Leite DS, Freitas LRP, Lelis V, Gonçalves NI, Ricardo JFP, Teixeira SC, Orenha, ES. Avaliação de estratégias de educação em saúde bucal para adultos	82
Honorato LA, Barros AMM (GDPH), Gonçalves LG. Programa de inclusão digital para funcionários da FOSJC/UNESP	83
Nogueira FC, Amici FT, Dutra TP, Cavalheiro K, Carvalho BFC, Vilas Bôas HP, Bueno DAG. Workshop de odontologia e sua importância na atualização do profissional de saúde	84
Ribeiro MA, Santana RS, Araújo RF, Santos JD, Naressi SCM, Nicodemo D. Nova leitura curricular na informática da UNATI – núcleo de São José dos Campos/UNESP	85
Rosetti E, Orenha ES, Teixeira SC, Silva JCP, Bórmio MF, Amorim JBO, Naressi SCM. Avaliação da adequação e conformidade dos equipamentos odontológicos de fabricação brasileira aos requisitos ergonômicos definidos no projeto de norma ISO/TC 106/SC 6 N411:2008	86
Santana RM, Ribeiro MA, Araujo RF, Santos JD, Rodrigues JR, Nicodemo D. Releituras na terceira idade: possibilidades para descoberta de novos dons	87
Santos DS, Gomes APM, Silva FC, Silva EG, Huhtala MFRL, Gonçalves SEP, Pucci CR. Avaliação sobre a percepção e o interesse dos pacientes atendidos na FOSJC pela prevenção em saúde bucal	88
Santos JD, Santana RS, Ribeiro MA, Araújo RF, Nicodemo D. Prática do yoga na terceira idade: Um indicador de qualidade de vida?	89
Sousa TCS, Santana RS, Ribeiro MA, Araújo RF, Santos JD, Nicodemo D. Projeto UNATI “conhecendo o vale do paraíba”: cultura e lazer para a terceira idade	90
Souza PAB, Torres CRG, Santos LFTF, Borges ALS, Yui KCK, Borges AB. Formando multiplicadores: o professor atuando como educador em saúde bucal aos alunos	91
Teixeira FFC, Araújo RM, Feitosa FA, Oliveira BG, Bonici C, Foschini BR, Silva MR, Menezes ACS. Aprimorando os conhecimentos profissionais e exercendo a cidadania	92
Tera TM, Meyer ACA, Pavanello K, Fernandes RS, Binde AT, Chetelat ESM, Araújo RM, Kerbauy WD. NAAG - Núcleo de Atualização e Atendimento Geriátrico	93
Vieira RB, Orenha ES, Teixeira SC. Importância da integração serviço-escola no levantamento das condições de saúde bucal	94

no município de Paraibuna–SP: Treinamento e calibração

Vilas Bôas HP, Guimarães, R, Cavalheiro K, Luiz AC, Carvalho BFC, Souza DAL, Rosetti E, Bueno DAG. **Gestão em saúde bucal nas empresas: melhoria da saúde bucal, do absenteísmo e dos custos** 95

REGULAMENTO GERAL 96

PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA 100

PROGRAMAÇÃO SOCIAL E CULTURAL 104

AGRADECIMENTOS 105

ÍNDICE DE AUTORES 106

ÍNDICE DE TÍTULOS 111

TRABALHOS CLÍNICOS



TCL 1

- Autor(es):** Arantes PT, Nascimento RD, Raldi FV, Moraes MB, Santos RA, Holleben D.
- Título:** Implantes curtos e inclinados na reabilitação de maxila atrófica posterior: relato de caso.
- Área:** Cirurgia
- Resumo:** A reabilitação maxilar posterior com implantes osseointegrados torna-se, muitas vezes, um grande desafio devido à reabsorção do processo alveolar juntamente com a pneumatização dos seios maxilares. As alternativas reconstrutivas, por meio da elevação da membrana sinusal e realização de enxertos inlay com o emprego de osso autógeno, homogêneo e biomateriais são técnicas consagradas, porém envolvem maior tempo de tratamento, custo e morbidade aos pacientes. Desta forma, a instalação de implantes curtos e a utilização de implantes inclinados, buscando áreas com maior disponibilidade óssea para ancoragem, são alternativas reabilitadoras que têm demonstrado índices de sucesso semelhantes, tanto na osseointegração quanto nas taxas de sobrevivência desses implantes. O presente trabalho ilustra um caso clínico no qual após a exodontia associada à regeneração óssea guiada dos alvéolos, por doença periodontal, dos elementos 25, 26 e 27, foram instalados implantes curtos e inclinados para a reabilitação protética. Foram utilizados três implantes Neodent com interface protética cone morse, sendo na região do 26 um implante curto com dimensões de 4,0 x 5,0mm e na região do 27 um implante 3,75 x 11,5mm instalado com angulação aproximada de 45° buscando ancoragem na tuberosidade maxilar. Após 5 meses, foi realizada a reabertura dos implantes, podendo ser constatada a osseointegração de todos, e a confecção de uma prótese parcial fixa aparafusada. Atualmente, após acompanhamento de 18 meses, em função não foi observada qualquer intercorrência na osseointegração ou alteração do nível ósseo e mucosa peri-implantares.
- Email:** paula.arantes82@hotmail.com
- Instituição:** Faculdade de Odontologia de São José dos Campos – UNESP

TCL 2

Autor(es): Barcellos DC, Batista GR, Silva MA, Rangel PM, Pleffken PR, Fernandes Júnior VVB, Torres CRT, Di Nicoló R.

Título: Estudo clínico de 2 anos dos sistemas adesivos autocondicionantes em restaurações de compósitos de dentes anteriores.

Área: Dentística

Resumo: Este estudo comparou o desempenho clínico de 2 anos de sistemas adesivos autocondicionantes de passo único em restaurações de resina composta de dentes anteriores. 200 restaurações de resina composta Classes III, IV e V foram realizadas em 50 pacientes. Cada paciente recebeu quatro restaurações de resina composta Amaris (Voco), e sendo três restaurações realizadas com sistemas adesivos autocondicionantes de passo único e uma restauração com sistema adesivo convencional: Futurabond M (voco), Clearfil S3 Bond (Kuraray), Optibond all-in-one(Kerr) e sistema adesivo convencional Single Bond 2 (3M ESPE). Os quatro sistemas adesivos foram avaliados pelos critérios (retenção, descoloração marginal, adaptação marginal, sensibilidade pós-operatória e recidiva de cárie) modificados do USPHS no início do estudo e após 2 anos. Após 2 anos, 161 restaurações foram avaliadas em 41 pacientes. Os resultados foram analisados pelo teste Qui-quadrado (5%). Não houve diferenças significantes entre as restaurações realizadas com adesivos autocondicionantes e o sistema adesivo convencional para todos os critérios avaliados. Os adesivos autocondicionantes de passo único apresentaram bom desempenho clínico ao final de 2 anos. Não houve diferenças significantes entre adesivos autocondicionantes de passo único e o sistema adesivo convencional.

Email: daphnebarcellos@hotmail.com

Instituição: Faculdade de Odontologia de São José dos Campos – UNESP

TCL 3

Autor(es): Freitas LRP, Pereira DAF, Cardoso FGR, Viana MS, Meira GA, Silva FC, Valera MC, Koga Ito CY.

Título: Presença e suscetibilidade à terapia fotodinâmica e medicações endodônticas de cepas de *Staphylococcus* spp. isoladas de lesões endodônticas recorrentes.

Área: Microbiologia e Imunologia

Resumo: O presente estudo avaliou a presença de *Staphylococcus* spp. isolados de lesões endodônticas e a suscetibilidade à terapia fotodinâmica, ao hidróxido de cálcio e às soluções de hipoclorito de sódio e clorexidina. Foram coletadas amostras de dez dentes de pacientes que necessitavam de retratamento. Após a remoção do material obturador, o canal foi preenchido com solução fisiológica apirogênica; três cones de papel apirogênicos foram introduzidos no canal por 60 segundos e armazenados em eppendorf apirogênico contendo 1 ml de meio de transporte (Viability Medium Goteberg Agar III) para análise microbiológica. Em seguida, alíquotas de 0,1 ml da suspensão foram semeadas em meio para estafilococos e incubada em estufa a 37° C por 24 h. Após esse período, obteve-se as unidades formadoras de colônia por mililitro (UFC/ml) e culturas puras. Para a identificação das amostras utilizou-se o sistema API-Staph Biomérieux. Posteriormente, foram irradiados in vitro com laser InGaAl associado ao corante azul de metileno, azul de toluidina e verde de malaquita. Os testes in vitro de suscetibilidade ao hidróxido de cálcio foram realizados pelo método de diluição em placa. Para hipoclorito de sódio e clorexidina foi utilizada metodologia de contato direto. Foram obtidos dados das UFC/ml nos grupos tratados e controle. Os resultados foram analisados utilizando o programa Prism 5 for Windows Version 5.00 ($p > 0.05$). As espécies identificadas foram *S. aureus*, *S. conhii*, *S. capitis* e *S. epidermidis*. Dos testes realizados os grupos que mostraram redução estatisticamente significativa para o biofilme foi o hipoclorito de sódio a 1% por 5 minutos ($p = 0.0002$), e para a forma planctônica o azul de toluidina fotoativado ($p = 0.0087$). A mínima concentração inibitória para o hidróxido de cálcio foi menor que 1,5 mg/ml e para hipoclorito de sódio menor que 0,03125% em todas as amostras. Para a clorexidina os valores ficaram entre 0,2% para *S. conhii* e 2% para *S. aureus*. Conclui-se que os isolados *Staphylococcus* spp. foram sensíveis à terapia fotodinâmica com azul de toluidina, apresentaram sensibilidade à baixas concentrações de hidróxido de cálcio e tanto na forma planctônica como em biofilme maior sensibilidade ao hipoclorito de sódio quando comparado à clorexidina.

Email: lo_ruana@hotmail.com

Instituição: Faculdade de Odontologia de São José dos Campos – UNESP

TCL 4

Autor(es): Holleben D, Nascimento RD, Raldi FV, Moraes MB, Arantes PT

Título: Tratamento de comunicação buco-sinusal utilizando corpo adiposo da bochecha

Área: Cirurgia

Resumo: As comunicações buco-sinusais são complicações decorrentes após exodontias na região maxilar posterior, estando relacionadas à proximidade do assoalho do seio maxilar com as raízes dos pré-molares e molares e também, em alguns casos, com a inexperiência do cirurgião, ao utilizar técnicas de exodontia inapropriadas. O diagnóstico pode ser imediato através da inspeção trans-operatória ou tardio, a partir do estabelecimento de uma fístula buco-sinusal. A possibilidade de estabelecimento de sinusite crônica, assim como, a dificuldade de deglutição torna o fechamento precoce da comunicação necessário. No presente caso é apresentado o tratamento de uma comunicação buco-sinusal com fístula de aproximadamente 5 mm de diâmetro na região maxilar posterior esquerda, em paciente do gênero feminino, com 90 anos, que já havia sido submetida a tentativa de fechamento prévio através da rotação de retalho palatino, porém, sem sucesso. Devido ao histórico e dimensão da comunicação a conduta terapêutica foi a utilização do corpo adiposo da bochecha para tratamento, sob sedação intravenosa e anestesia local por bloqueio regional. Durante o procedimento, foi possível detectar o grande comprometimento do assoalho do seio maxilar, sendo a área de exposição de aproximadamente 15 mm de diâmetro. Fragmentos de tecido ósseo necrótico também foram removidos. Após divulsão do corpo adiposo, o mesmo foi acomodado sobre a comunicação e estabilizado através de sutura com Vicryl 4.0 ao retalho palatino. O retalho mucoperiostal vestibular foi estabilizado sem tensão sobre o tecido gorduroso. Não houveram complicações trans ou pós-operatória e, após 180 dias de acompanhamento, a comunicação não foi mais observada.

Email: epria@uol.com.br

Instituição: Faculdade de Odontologia de São José dos Campos – UNESP

TCL 5

Autor(es): Mailart MC, Souza LG, Neves FLS, Faig Leite H.

Título: Prevalência e importância clínica do sulco palato-gengival em incisivos superiores.

Área: Anatomia

Resumo: O sulco palato-gengival (SPG) é uma anomalia de desenvolvimento que acomete principalmente os incisivos superiores. Inicia-se perto ou no cingulo do dente, sulca a raiz dental apresentando uma grande variedade de profundidades e comprimentos. Sua incidência, profundidade e comprimento, são de importância clínica, uma vez que em periodontia podem ser o agente causal de periodontites severas e localizadas, e na endodontia provocam a divisão do canal radicular e o aparecimento de forames acessórios. O objetivo deste trabalho foi estudar a prevalência deste sulco em incisivos superiores. Foram utilizados 3.010 dentes incisivos superiores (1.549 centrais e 1.461 laterais) da coleção de dentes da Disciplina de Anatomia da FOSJCampos – UNESP. Cada dente teve a sua porção radicular inspecionada com a finalidade de verificar a presença e a profundidade do SPG. Encontramos o SPG presente em 91 dentes (3,02%) do total estudado. Nos 1.549 incisivos centrais encontramos o sulco em 38 dentes (2,45%). Já nos 1.461 incisivos laterais, 53 (3,62%) apresentavam o SPG. Classificamos os sulcos segundo sua profundidade e comprimento em tipos I (curto), II (longo e raso) e III (longo e profundo). O tipo I foi encontrado em 39 dentes (42,9%), o tipo II em 42 dentes (46,1%) e o tipo III em 10 dentes (11%). O SPG é uma anomalia que prevalece mais em incisivos laterais do que nos centrais, aparecendo mais na forma longa e rasa (tipo II). Os profissionais devem estar atentos para o aparecimento deste sulco devido às possíveis conseqüências clínicas da sua presença.

Email: mariane_mailart@yahoo.com.br

Instituição: Faculdade de Odontologia de São José dos Campos - UNESP

TCL 6

Autor(es): Miranda JFJ, Maia VN, Carvalho CMA, Oliveira MCM, Neves ILI, Neves RS.

Título: Exodontias múltiplas em paciente portador de angina instável fazendo uso de terapia antiplaquetária dual.

Área: Cirurgia

Resumo: Esse trabalho tem como objetivo descrever o caso clínico de um paciente portador de angina instável, fazendo uso de terapia antiplaquetária com AAS e clopidogrel onde o tratamento odontológico cirúrgico foi realizado sem a suspensão desses medicamentos. Paciente MEBS, 64 anos, melanoderma, portadora de angina instável de alto risco, hipertensão arterial e dislipidemia. Submetida a angioplastia com colocação de Stent em artéria coronária direita (14/10/2011), e fazendo uso de AAS e clopidogrel há 33 dias. As exodontias foram realizadas em dois tempos cirúrgicos, na primeira intervenção procedeu-se exodontia dos elementos 15, 16 e 17 com anestésico lidocaína 2% sem vaso constritor, hemostasia local complementada por meio de preenchimento do alvéolo com um comprimido de ácido tranexâmico triturado e sutura oclusiva. Na segunda intervenção houve intervenção nos elementos 22, 25 e 26 e além dos procedimentos realizados na primeira intervenção, realizou-se o selamento da sutura com cola biológica. Não foi observado qualquer intercorrência de ordem sistêmica durante as duas intervenções. No pós-operatório de sete dias da primeira intervenção o paciente relatou discreto sangramento por algumas horas após o procedimento e na segunda intervenção não relatou sangramento. Portanto sugere-se que é viável a realização de exodontias em pacientes fazendo uso de terapia antiplaquetária dual sem a sua suspensão devido ao alto risco de trombose presente nesses pacientes e que o uso da cola biológica como barreira física protege o sítio cirúrgico contra possíveis intercorrências no pós-operatório.

Email: joao_felipe85@hotmail.com

Instituição: Unidade de Odontologia do Instituto do Coração (InCor - HCFMUSP)

TCL 7

Autor(es): Reggiani MGL, Araujo RMA, Feitosa S, Feitosa F.

Título: Estudo in vitro da alteração de cor de dentes artificiais à base de resina para próteses parciais removíveis e totais submetidos à exposição a substâncias ácidas corantes.

Área: Prótese

Resumo: Atualmente a estética tornou-se algo primordial na odontologia, seja qual for o procedimento realizado. Sendo assim, surgiu a necessidade de realizar testes estéticos para os possíveis materiais restauradores e reabilitadores bucais afim de, não só quantificar o quão estético eles são, mas também por quanto tempo preservam suas propriedades frente a soluções usadas no dia a dia, aumentando ou diminuindo sua vida útil em boca. O objetivo deste trabalho é justamente avaliar por espectrofotômetro a cor de dentes artificiais normalmente usados em próteses parciais ou removíveis após a imersão em substâncias ácido-corantes. Com isso, teremos a possibilidade de melhor indicar e instruir o paciente para que se mantenha uma melhor e maior vida útil da prótese utilizada.

Email: matmax_zinhu@hotmail.com

Instituição: Faculdade de Odontologia de São José dos Campos - UNESP

TCL 8

Autor(es): Santana RS, Raldi FV, Huhtala MFRL, Nascimento RD, Kerbauy WD, Niccoli Filho WD, Santos LM, Gomes APM.

Título: Associação de tratamento endodôntico e marsupialização de cisto e sua influência no prognóstico: relato de caso.

Área: Cirurgia

Resumo: Cistos são caracterizados pelo aparecimento de cavidade patológica assintomática podendo conter líquido em seu interior. Na região bucal afetam principalmente a mandíbula com risco de fratura. Foi encaminhada ao Projeto Onco da FOSJC paciente do sexo feminino, 34 anos, em Maio/2009 para tratamento de lesão intraóssea detectada por radiografia panorâmica apresentando área radiolúcida bem definida e com envolvimento das raízes do segundo premolar até segundo molar na região de corpo de mandíbula esquerda, sendo característica sugestiva para o diagnóstico de cisto odontogênico. Esteve hospitalizada mês anterior com quadro de hipertermia, vômito, assimetria facial e sintomatologia dolorosa. Foi realizada: punção aspirativa da lesão para exame citológico; marsupialização na região vestibular com confecção de tampão em resina acrílica para irrigação diária com solução fisiológica; tratamento endodôntico mensal dos elementos 35 e 36 com trocas sucessivas de hidróxido de cálcio e clorexidina para desinfecção e estimulando reparação; radiografia panorâmica trimestral para acompanhamento da reparação tecidual e diminuição do cisto. A cirurgia para enucleação, curetagem da cavidade e biópsia será em Dezembro/2011. Como resultados temos a reparação tecidual visível em todos os controles radiográficos, melhora na saúde devido eliminação de quadro infeccioso e a credibilidade e satisfação da paciente em receber um atendimento específico e com bom prognóstico. Concluimos que o tratamento endodôntico foi importante para preservação do dente 36 e reparação periapical e adjacente da cavidade, bem como a manutenção diária e acompanhamento mensal em longo prazo foram imprescindíveis para regressão da lesão e diminuição do risco de fratura mandibular.

Email: felipe.oliveira@fosjc.unesp.br

Instituição: Faculdade de Odontologia de São José dos Campos - UNESP

TCL 9

Autor(es): Santos MBP, Araujo MM, Cavalieri I, Vale DS, Canellas JVS, Espínola LVP.

Título: Osteotomia basilar do mento (Mentoplastia): relato de caso.

Área: Cirurgia

Resumo: A mentoplastia é um importante recurso para se obter a estética facial, sendo freqüentemente realizada em associação com a cirurgia ortognática. Este procedimento tem objetivo apenas estético, não havendo alterações funcionais importantes. O diagnóstico e planejamento individualizado devem incluir as análises do esqueleto facial e dos tecidos moles do perfil total da face, sendo o exame clínico mandatório para elaboração do plano de tratamento e a análise cefalométrica um complemento de suma importância. A mentoplastia é uma técnica que não apresenta grandes dificuldades, sendo bastante utilizada para correção de deformidades tridimensionais do mento. Este procedimento pode ser utilizado para avanços, recuos, reposicionamentos superiores e inferiores e correção de assimetrias. A osteotomia basilar do mento ou mentoplastia é uma técnica que inclui previsibilidade, estabilidade e modificações no contorno mento-cervical, promovendo proporcionalidade e corrigindo ou minimizando o excesso ou a deficiência do terço inferior da face. Com a realização e utilização da técnica cirúrgica adequada, as complicações podem ser evitadas e com o avanço dos materiais de fixação interna estável, os resultados a longo-prazo tornam-se mais estáveis. A proposta deste trabalho é apresentar a técnica cirúrgica de mentoplastia ressaltando pontos importantes durante o procedimento.

Email: mbpessoactbmf@hotmail.com

Instituição: Residência de CTBMF Hospital Policlín / Clínica Prof. Dr. Antenor Araujo

TCL 10

Autor(es): Santos MBP, Araujo MM, Cavalieri I, Vale DS, Canellas JVS, Espínola LVP.

Título: Tratamento de Fraturas Faciais Combinadas: relato de Caso.

Área: Cirurgia

Resumo: A face é uma estrutura corporal que diminui a transmissão de forças para a região intracraniana durante os traumatismos, absorvendo o impacto através das fraturas. Os comprometimentos ósseos faciais proporcionam alterações funcionais relacionadas com a fonação, mastigação, visão, dentre outras funções localizadas nesta região, aliadas às modificações estéticas que também podem comprometer os pacientes. As características relacionadas com essas alterações além dos sinais e sintomas observados durante o exame clínico são fatores primordiais no diagnóstico das fraturas faciais, sendo complementadas pelas radiografias convencionais e tomografias computadorizadas de face. O grau de fragmentação vai depender do tipo de injúria. Quanto maior for a força de impacto maior será o dano. Na face existem as chamadas zonas de resistência que além de oferecer resistência as forças traumáticas, são importantes guias para a reconstrução por oferecerem suporte primário no sentido vertical e ântero-posterior. Verticalmente existem os pilares naso-maxilar, zigomático-maxilar e ptérigo-maxilar. Já no sentido ântero-posterior existem os pilares frontal, zigomático, maxilar e mandibular. O tratamento de pacientes com fraturas faciais combinadas pode ser bastante desafiador. Diagnóstico, plano de tratamento e seqüência errôneos produzem resultados inadequados e podem aumentar o tempo cirúrgico. Porém, com o avanço dos materiais de fixação, dos exames de imagem e com uma seqüência correta, o sucesso nos resultados pode ser alcançado. O presente trabalho tem por objetivo expor pontos importantes no diagnóstico de fraturas múltiplas da face bem como demonstrar uma seqüência correta no tratamento dessas injúrias.

Email: nesarodrigueslessa@hotmail.com

Instituição: Residência de CTBMF Hospital Policlín / Clínica Prof. Dr. Antenor Araujo

TCL 11

Autor(es): Santos MBP, Araujo MM, Cavalieri I, Vale DS, Canellas JVS, Espínola LVP.

Título: Protocolo de Tratamento para fraturas de mandíbula atrófica: relato de caso.

Área: Cirurgia

Resumo: O tratamento de fraturas de mandíbula atrófica apresenta um enorme desafio para o cirurgião buco-maxilo-facial devido as dificuldades associadas a redução da fratura e imobilização, levando a uma falta de união óssea. Com a ausência dentária, a atrofia do osso alveolar ocorre, diminuindo a massa óssea, e, conseqüentemente uma mandíbula menos resistente a forças traumáticas e mais vulnerável a fraturas é observada. Baseada na altura do osso no sítio da fratura, é considerado osso atrófico aquele com altura menor que 20 mm. Fatores biológicos (doenças sistêmicas, diminuição do suprimento sanguíneo, osteoporose e diminuição da qualidade óssea) e considerações biomecânicas (falta de suporte, diminuição da qualidade óssea e diminuição da altura óssea) devem ser levados em conta para se obter sucesso no tratamento. Ainda há controvérsia na literatura no que diz respeito ao tratamento ideal desses tipos de fratura. Algumas opções de tratamento devem ser consideradas: tratamento aberto x tratamento fechado, acesso intra-bucal x acesso extra-bucal, tipo de dispositivo (miniplacas x placas mais rígidas e sistemas locking x não-locking) e enxerto ósseo simultâneo x não enxerto. Este trabalho tem como proposta expor o caso clínico de um paciente do gênero masculino, 53 anos de idade, vítima de acidente ciclístico, apresentando fratura bilateral de mandíbula atrófica. Como opção de tratamento, foi realizado acesso extra-bucal bilateral e utilização de placas de reconstrução para fixação e estabilização das fraturas.

Email: marciairio@hotmail.com

Instituição: Residência de CTBMF Hospital Policlin / Clínica Prof. Dr. Antenor Araujo

TCL 12

Autor(es): Santos MBP, Araujo MM, Cavalieri I, Vale DS, Canellas JVS, Espínola LVP.

Título: O acesso subciliar como opção para o tratamento de fratura do complexo zigomático-orbitário: relato de caso.

Área: Cirurgia

Resumo: A fratura do assoalho da órbita e rebordo infra-orbitário é geralmente causada por um forte impacto, o qual ocasiona fratura do assoalho orbital juntamente com o rebordo. Este tipo de trauma, na maioria dos casos, está associada à fratura do complexo zigomático. Clinicamente o paciente pode apresentar: edema, equimose subconjuntival e periorbital, assimetria facial, enoftalmia, enfisema subcutâneo; relatando sintomas como: limitação da mobilidade ocular, dor, diplopia, parestesia. Para um diagnóstico preciso é necessária a utilização dos recursos de imagem (radiografias e tomografias computadorizadas) para uma boa visualização, onde o restabelecimento da simetria facial, posicionamento do globo e restauração do volume e contorno orbitário dependem de uma adequada redução anatômica. A abordagem cirúrgica tem sido utilizada para que os cirurgiões tenham um adequado acesso à região fraturada. A intervenção pode ser realizada por algumas vias de acesso como: subtarsal, subciliar e transconjuntival. Cada um com suas vantagens, desvantagens e possíveis complicações. É indispensável para o sucesso da reparação das fraturas uma exposição adequada, a opção do método utilizado deve considerar a extensão e o tipo de defeito ósseo, buscando assim uma abordagem individualizada. Este trabalho tem por objetivo realizar uma revisão das vantagens, desvantagens, indicações e contra-indicações do acesso subciliar em fratura do complexo zigomático através do relato de um caso, visando o máximo de resultado estético e funcional.

Email: milklepessoa@hotmail.com

Instituição: Residência de CTBMF Hospital Policlin / Clínica Prof. Dr. Antenor Araujo

TCL 13

Autor(es): Silveira CA, Toia CC, Faig Leite H.

Título: Importância do cirurgião-dentista no diagnóstico precoce da paralisia do nervo hipoglosso.

Área: Anatomia

Resumo: O nervo hipoglosso (XII par craniano) é um nervo motor, responsável pela motricidade da língua uma vez que é ele que inerva todos os músculos intrínsecos e a maioria dos músculos extrínsecos da língua. Patologias no próprio nervo ou em regiões adjacentes podem afetar estes movimentos caracterizando a chamada paralisia do hipoglosso. As patologias que podem afetar o nervo hipoglosso incluem desde lesões vasculares, infecções ou inflamações, traumas, doenças autoimunes e principalmente neoplasias. A paralisia pode ser provocada devido ao longo trajeto e as várias regiões anatômicas por onde este nervo percorre. Quando da paralisia do hipoglosso, a língua quando protruída para fora da boca, normalmente se desvia para o lado afetado. Trabalhos atuais mostram que este desvio pode ser para o lado não afetado. Ao exame clínico a língua apresenta-se hemiatrofiada, podendo apresentar fasciculações. Devido às alterações na sua morfologia há comprometimento de sua função, provocando disfagia, disartria e disфонia. A paralisia isolada do nervo hipoglosso é um achado raro, pois a mesma está associada a processos patológicos graves ou paralisia de outros pares cranianos. A comprovação diagnóstica faz-se através de exames complementares como tomografia computadorizada, ressonância magnética e arteriografias. A importância do conhecimento e dos fatores etiológicos da paralisia do nervo hipoglosso pelo cirurgião-dentista é fundamental, pois sua presença pode ser um dos sinais de uma patologia de maior gravidade.

Email: mila_rock_bull@hotmail.com

Instituição: Faculdade de Odontologia de São José dos Campos – UNESP

TCL 14

Autor(es): Vale DS, Cavalieri I, Araujo MM, Santos MBP, Canellas JVS, Espínola LVP.

Título: Miíase no palato por *Cochliomyia Hominivorax*.

Área: Patologia

Resumo: Miíase é a infestação de tecidos e órgãos de animais e humanos causados pelas larvas de moscas dípteros. É mais comum em países subdesenvolvidos e tropicais e geralmente afeta as pessoas idosas, doentes e deficientes mentais. A miíase oral é uma patologia rara e um risco para a vida do paciente, devido ao seu grande potencial destrutivo. Portanto, o tratamento adequado é necessário. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso de miíase no palato causada por *Cochliomyia hominivorax* em um paciente com afasia progressiva primária, que foi tratada com sucesso através da remoção mecânica das larvas, mais administração de ivermectina.

Email: danielvale10@yahoo.com.br

Instituição: Residência em CTBMF Hospital Policlín/Clínica Prof. Dr. Antenor Araujo

TRABALHOS CIENTÍFICOS



Tci 1

Autor(es): Barbosa JO, Rossoni RD, Junqueira JC, Jorge AOC.

Título: Estudo in vitro e in vivo da patogenicidade de leveduras do gênero *Candida* isoladas da cavidade bucal de pacientes hiv positivos.

Área: Microbiologia e Imunologia

Resumo: O objetivo desse estudo foi avaliar a patogenicidade das leveduras do gênero *Candida* isoladas da cavidade bucal de pacientes HIV positivos por meio de estudo in vitro e in vivo. Foram estudadas 19 cepas de *Candida* spp. incluindo as seguintes espécies: *C. albicans*, *C. dubliniensis*, *C. glabrata*, *C. tropicalis*, *C. krusei*, *C. parapsilosis*, *C. norvegensis*, *C. lusitaniae* e *C. guilliermondii*. Para o estudo in vitro, as cepas de *Candida* foram submetidas aos seguintes testes: produção de proteinase, fosfolipase, hemolisina e capacidade de formar biofilme, quantificado por viabilidade celular pelo ensaio de XTT. Para a realização do estudo in vivo, as cepas de *Candida* foram inoculadas em modelos de invertebrados de *Galleria mellonella* para indução de candidose experimental. A atividade enzimática foi verificada na maioria das espécies estudadas, sendo predominante nas espécies de *C. albicans* e *C. dubliniensis*. *C. guilliermondii* foi a única espécie que não produziu nenhuma enzima testada. A quantidade de biofilme formado foi maior na espécie de *C. albicans* em relação à todas as outras espécies. *C. albicans* e *C. dubliniensis* foram as espécies mais virulentas em *G. mellonella*. Concluiu-se que para todas as espécies estudadas, *C. albicans* e *C. dubliniensis* foram as espécies mais patogênicas tanto nos testes in vitro como in vivo.

Email: juniabarbosa@hotmail.com

Instituição: Faculdade de Odontologia de São José dos Campos - UNESP

TCi 2

Autor(es): Bin CV, Valera MC, Queiroz RC, Cardoso FGR, Silva TM, Maekawa LE, Carvalho CAT, Camargo CHR.

Título: Avaliação do pH após o preparo de canais radiculares com soluções irrigadoras e medicação intracanal de hidróxido de cálcio.

Área: Endodontia

Resumo: O sucesso da terapia endodôntica está na dependência da desinfecção do sistema de canais radiculares. Para isto, são utilizadas soluções irrigadoras com ação antimicrobiana, capacidade de limpeza e de remoção da camada residual a fim de permitir maior contato dos materiais obturadores às paredes dentinárias. Além disto, muitas vezes faz-se necessária a complementação da desinfecção obtida durante o preparo biomecânico com o uso da medicação intracanal. A medicação mais utilizada na atualidade é o hidróxido de cálcio que para exercer sua ação em todo sistema de canais radiculares necessita difundir-se através dos túbulos dentinários e ramificações do canal radicular. Entretanto, a maior ou menor difusão desta medicação depende da substância química auxiliar utilizada durante o preparo biomecânico e da limpeza que esta substância proporciona nas paredes radiculares. A proposta deste estudo foi avaliar o pH na superfície radicular externa após o preparo do canal com diferentes soluções irrigadoras e do hidróxido de cálcio como medicação intracanal. Verificou-se que os valores de pH foram semelhantes em todos os períodos, mostrando que não houve difusão dos íons hidroxilas até a superfície radicular externa. Portanto, conclui-se que a difusão dos íons hidroxilas pelos túbulos dentinários é limitado e permite mínima alcalinização da superfície radicular externa.

Email: claudiavbin@bol.com.br

Instituição: Faculdade de Odontologia de São José dos Campos - UNESP

TCi 3

Autor(es): Bueno DAG, Vasconcellos LMR, Leite DO, Campos GE, Carvalho YR, Cairo CAA.

Título: Influência do tratamento biomimético na osteogênese peri-implantar.

Área: Histologia e Embriologia

Resumo: Atualmente, há uma grande variedade de implantes cirúrgicos disponíveis no mercado, sendo eles de diversos tamanhos e formatos. No entanto, o alvo principal dos pesquisadores é desenvolver um modelo de implante que apresente uma microtopografia de superfície bioativa e osteocondutora, a fim de promover melhor reparação óssea. Estas características visam permitir a rápida cicatrização, diminuir os insucessos e também o custo do procedimento, além de proporcionar maior satisfação aos pacientes. Para alcançar estes objetivos, torna-se cada vez mais necessário entender a influência da superfície dos implantes nos eventos de cicatrização que ocorrem na interface osso/implante. Dentre as técnicas utilizadas para promover o recobrimento da superfície de implantes de titânio, o tratamento biomimético vem sendo amplamente estudado pelos pesquisadores como um método eficaz na produção de superfícies bioativas em materiais, já que permite a produção de revestimentos bioativos sob condições ambientais, através da imersão do substrato em uma solução sintética de composição química, pH e temperatura semelhantes aos do plasma sanguíneo (Andrade et al., 2000, 2002; Medeiros et al., 2008). Sendo assim, torna-se importante acompanhar in vivo a influência do processo biomimético na osteogênese em superfícies rugosas de titânio. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do tratamento biomimético na reparação do tecido ósseo ao redor de implantes cilíndricos de titânio com superfície rugosa, inseridos em tíbias de coelhos, por meio de análise histológica e histomorfométrica.

Email: day.bueno.18@hotmail.com

Instituição: Faculdade de Odontologia de São José dos Campos - UNESP

TCi 4

Autor(es): Bueno NP, Mota AIS, Faig Leite H.

Título: Estudo morfométrico da incisura e do forame supra-orbital.

Área: Anatomia

Resumo: A localização precisa da incisura supra-orbital (ISO) ou do forame supra-orbital (FSO) é de grande importância clínica e cirúrgica. Injúrias e traumas no feixe neurovascular supra-orbital provocam consequências graves como parestesias localizadas ou como zona de gatilho da nevralgia trigeminal. O objetivo deste trabalho foi determinar a presença, tipo, tamanho, forma e pontos de reparo (morfometria) do forame e da incisura supra-orbital. Foram utilizados 400 crânios humanos secos (800 lados), sem identificação de sexo ou raça, pertencentes a Disciplina de Anatomia da FOSJCampos - UNESP. Todos os crânios tiveram o índice craniano horizontal calculado, sendo encontrado 171 (42,75%) braquicrânios, 161 (40,25%) mesocrânios e 68 (17%) doliocrânios. Dos 400 crânios, 382 (95,5%) apresentavam a incisura ou forame supra-orbital presente, independente do lado e em 18 (4,5%) ausente. Do total, 236 (61,8%) apresentavam apenas a ISO, 42 (11%) apresentavam apenas o FSO e em 104 (27,2%) as duas estruturas. Ainda em cada um dos 800 lados foram realizadas várias medidas com o objetivo de se obter a localização precisa da ISO ou do FSO em relação a outras estruturas anatômicas da face. Todos os dados coletados foram submetidos a análise estatística (t de Student e qui-quadrado). Concluímos que a incisura supra-orbital foi mais prevalente que o forame supra-orbital. O conhecimento morfométrico e dos pontos de reparo anatômicos da incisura supra-orbital e do forame supra-orbital são fundamentais para os profissionais que atuam nesta área. APOIO FINANCEIRO: FAPESP BOLSA N. 2010/20089-8 E N. 2010/20069-7.

Email: s2_naty@hotmail.com

Instituição: Faculdade de Odontologia de São José dos Campos – UNESP

TCi 5

Autor(es): Campos GE, Carvalho YR, Santos ELS, Leite DO, Vasconcellos LMR, Cairo CAA, Vasconcellos LGO.

Título: Estudo da osseointegração de implantes porosos de titânio submetidos ao tratamento biomimético.

Área: Patologia

Resumo: Atualmente, pesquisas em Implantodontia enfatizam a modificação de implantes, visando melhorar a osseointegração. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da porosidade e do tratamento biomimético (TB), na osteogênese in vivo em implantes de titânio. Foram confeccionados, por meio da metalurgia do pó, 4 tipos de implantes de titânio: a) G1: 40% de porosidade; b) G2: 50% de porosidade; c) G3: G1 + TB; d) G4: G2 + TB. Inicialmente, as amostras foram caracterizadas por metalografia e por espectroscopia por energia dispersiva (EDS). Em seguida, os implantes foram inseridos nas tíbias de 16 coelhos para avaliar a reparação óssea peri-implantar, por meio de análise histológica e histomorfométrica. Quatro coelhos foram submetidos à eutanásia, 1, 2, 4 e 8 semanas após a cirurgia. Foi utilizado o teste de Kruskal-Wallis para a análise dos dados metalográficos e os testes ANOVA e Tukey para histomorfometria. Os resultados da metalografia revelaram porosidade de 40 e 50%, poros com tamanho médio de 370µm e interconexão entre os mesmos. Na análise por EDS foi observada a presença de Ca e P revestindo os implantes. Na análise histológica observou-se neoformação óssea, inclusive para o interior dos poros, independente do tipo de implante ou do tempo. Na análise histomorfométrica a quantidade de poros não determinou diferença na neoformação óssea. No entanto, verificou-se que o TB e o tempo de sacrifício favoreceram a neoformação óssea, com diferença estatística significativa. Concluiu-se que o TB e a porosidade influenciam positivamente a neoformação óssea.

Email: gabriela.campos@gmail.com

Instituição: Faculdade de Odontologia de São José dos Campos - UNESP

TCi 6

Autor(es): Campos GE, Santos ELS, Leite DO, Vasconcellos LMR, Cairo CAA, Carvalho YR, Vasconcellos LGO.

Título: Avaliação histológica da influência da porosidade e do tratamento biomimético, na osteogênese in vivo em espécimes de titânio.

Área: Implante

Resumo: As pesquisas em Implantodontia voltam-se para a análise da otimização da reparação óssea sobre superfícies de implantes modificadas. O presente estudo tem como objetivo avaliar histologicamente a influência da porosidade e do tratamento biomimético (TB), na osteogênese in vivo em espécimes de titânio. Foram confeccionados, por meio da metalurgia do pó, seis grupos de implantes cilíndricos: a) G1: denso; b) G2: 30% de porosidade e poros com 300µm; c) G3: 40% de porosidade e poros com 300µm; d) G4: G1 + TB; e) G5: G2 + TB; f) G6: G3 + TB. Inicialmente, os implantes foram caracterizados por análise metalográfica e por espectrometria por dispersão de energia (EDS). Posteriormente, os implantes foram inseridos nas tíbias de vinte coelhos, que receberam uma amostra de cada tipo. Os animais foram divididos em quatro grupos de acordo com o tempo de sacrifício de 1, 2, 4 e 8 semanas, visando avaliar histologicamente a reparação óssea ao redor dos implantes. Os resultados da metalografia confirmaram a porcentagem e o diâmetro dos poros, além de mostrar a interligação dos mesmos. Na análise por EDS foi observada a presença de íons Ca e P, caracterizando o sucesso do TB. A análise histológica demonstrou que houve osseointegração em todos os grupos, independente do tempo de sacrifício e do tipo de implante, sendo mais expressiva nos grupos que receberam tratamento de superfície. Concluiu-se que implantes de superfície porosa, por aumentar a área para contato, e o TB, por tornar a superfície do implante bioativa, podem melhorar a osseointegração.

Email: gab.esteves@hotmail.com

Instituição: Faculdade de Odontologia de São José dos Campos - UNESP

TCi 7

Autor(es): Cardoso FGR, Chung A, Xavier ACC, Endo MS, Gomes BPFA, Carvalho CAT, Camargo CHR, Valera MC.

Título: Avaliação in vivo do Zingiber officinalis sobre microrganismos e endotoxinas nos retratamentos endodônticos.

Área: INDEFINIDA

Resumo: O objetivo deste trabalho foi detectar espécies bacterianas e quantificar endotoxinas em canais radiculares com insucesso endodôntico e presença de lesão periapical e, avaliar a ação do hipoclorito de sódio 1% (NaOCl) e extrato glicólico de gengibre 20% (GENG) sobre estes microrganismos e endotoxinas. Foram selecionados para o estudo 10 dentes com insucesso endodôntico e com lesão periapical que foram divididos em 2 grupos (n=5), de acordo com a solução irrigadora utilizada durante o preparo biomecânico (PBM): NaOCl e GENG. Foram realizadas coletas do conteúdo do canal radicular após a desobturação do canal (1ª coleta), após a instrumentação (2ª coleta) e, após 14 dias da ação da medicação intracanal (MIC) de Ca(OH)₂ (3ª coleta). Para todas as coletas foram realizados os testes: a) avaliação da atividade antimicrobiana por cultura microbiológica e identificação de microrganismos pelo método molecular - PCR; b) quantificação de endotoxinas. Os resultados foram submetidos a análise estatística de Wilcoxon e mostraram que tanto o PBM quanto à MIC reduziram microrganismos e endotoxinas, independente da solução utilizada; endotoxinas não foram completamente neutralizadas. Espécies de *E. faecalis*, *T. denticola*, *T. forsythia*, *P. endodontalis*, *P. gingivalis*, *P. nigrescens*, *P. intermedia*, *P. micra* foram detectadas nos canais radiculares. Concluiu-se que as substâncias testadas são eficazes na redução de microrganismos e de endotoxinas.

Email: fgoulartcardoso@hotmail.com

Instituição: Faculdade de Odontologia de São José dos Campos - UNESP

TCi 8

Autor(es): Chung A, Valera MC, Xavier ACC, Carvalho CAT, Cardoso FGOR, Carmargo CHR, Oliveira LD, Maekawa LE.

Título: Avaliação in vivo do Zingiber officinale sobre microrganismos e endotoxinas em dentes com necrose pulpar e lesão periapical.

Área: Endodontia

Resumo: A proposta deste trabalho foi detectar microrganismos e avaliar in vivo a ação do extrato glicólico de gengibre 20% (GENG), do hipoclorito de sódio 1% (NaOCl), da clorexidina gel 2% (CLX) como soluções irrigadoras e da medicação intracanal de Ca(OH)₂ sobre microrganismos e endotoxinas em dentes com necrose pulpar e lesão periapical. 36 pacientes foram divididos em 3 grupos (n=12), de acordo com a substância química auxiliar utilizada durante a instrumentação: NaOCl; CLX ou GENG. Foram realizadas coletas do conteúdo do canal radicular com cones de papel absorvente imediatamente após a abertura do dente, após a instrumentação e, após 14 dias da ação da medicação intracanal de Ca(OH)₂. Para todas as coletas foram realizados os testes: a) avaliação da atividade antimicrobiana pela contagem de UFC/ml e método molecular – PCR; b) análise da quantidade de endotoxina verificada pelo lisado de amebócitos de *Limulus*. Os resultados foram submetidos a análise estatística de Kruskal-Wallis e teste de Dunn e mostraram que tanto o PBM quanto à MIC foram capazes de reduzir significativamente a quantidade de microrganismos e de endotoxina, independente da solução utilizada. Endotoxinas não foram completamente eliminadas nem após o uso da medicação intracanal. Espécies de *E. faecalis*, *F. nucleatum*, *T. denticola*, *T. forsythia*, *P. endodontalis*, *P. gingivalis*, *P. nigrescens*, *P. tanneriae*, *P. micra* foram detectadas nos canais radiculares. Pôde-se concluir que todas as substâncias testadas foram eficazes contra de microrganismos e diminuíram quantidade de endotoxinas, sendo que o NaOCl apresentou melhor atividade antimicrobiana e o GENG na neutralização de endotoxinas.

Email: adri_chung@yahoo.com.br

Instituição: Faculdade de Odontologia de São José dos Campos - UNESP

TCi 9

Autor(es): Coelho MBP, Chung A, Cardoso FGR, Carvalho CAT, Xavier ACC, Camargo CHR, Valera MC, Oliveira LD.

Título: Correlação entre a quantidade de endotoxinas e o diâmetro de lesões periapicais em dentes com necrose pulpar.

Área: Endodontia

Resumo: A proposta deste trabalho foi avaliar a correlação entre a quantidade de endotoxinas encontrada em dentes com necrose pulpar e a rarefação óssea periapical com o diâmetro das lesões. Foi realizada radiografia inicial de quarenta e oito pacientes que possuíam dentes com presença de lesão periapical e necrose pulpar. Os pacientes foram submetidos à terapia endodôntica e, imediatamente após a abertura coronária, amostras foram coletadas do interior do canais com cone de papel absorvente. O maior diâmetro de cada lesão foi obtido em milímetros pelo Programa Image Tool e a quantificação de endotoxinas foi realizada pelo teste cinético cromogênico do lisado de amebócitos de *Limulus*. Verificou-se que os diâmetros das lesões variaram entre 1 e 12 mm e a quantidade de endotoxinas entre 0.52 e 889 EU/mL. Os resultados foram submetidos à análise estatística de correlação de Pearson, cujo coeficiente mostrou um valor de 0.2515. Pôde-se concluir que a quantidade de endotoxinas encontrada em canais radiculares de dentes com lesão primária possui fraca correlação com o tamanho das lesões encontradas radiograficamente. (Apoio: Fapesp N° 2009/54507-3)

Email: marcellapavanello@hotmail.com

Instituição: Faculdade de Odontologia de São José dos Campos – UNESP

TCi 10

Autor(es): Crastechini E, Barbosa PS, Holleben P, Huhtala MFRL, Rego HMC, Torres CRG, Gonçalves SEP, Martins AP.

Título: Avaliação do efeito de soluções corantes, do peróxido de carbamida e enxaguatórios bucais na estabilidade de cor de resinas compostas.

Área: Dentística

Resumo: As resinas compostas (RC) apresentam vantagens, como reprodução da cor, da translucidez e da textura dos dentes, mas estudos têm demonstrado que essas sofrem alteração na estabilidade de cor com diferentes substâncias corantes. O objetivo do estudo foi avaliar o efeito de quatro soluções corantes (SC): café, suco de uva, chá verde e açaí, na estabilidade da cor de quatro resinas compostas: Amelogen Plus (Ultradent), Filtek Z350 XT (3M ESPE), (Charisma Opal (Heraeus/Kulser). e Grandio SO (Voco GmbH) , quando submetidas ao tratamento com enxaguatórios bucais (EB): Listerine Whitening (J&J); Plax Whitening Tartar Control (Colgate) e Oral B Pró-saúde (Oral B) e com o agente clareador (AC) Peróxido de Carbamida 10% (Opalescence PF 10% Regular – Ultradente Products Inc.). Foram confeccionados 100 discos de cada RC, distribuídos em subgrupos: controle, EB e AC. Após o tratamento superficial com os EB e AC, foram imersos nas SC (24h). Os espécimes foram submetidos a três medições de cor em espectrofotômetro de reflectância (Konica Minolta). Análise estatística: ANOVA, e teste de Tukey ($p < 0,05$). Os resultados mostraram: a RC influencia na estabilidade de cor, com maior variação média para o grupo F; os EB aumentam a susceptibilidade de coloração das RC, com maior média para o grupo Oral B. O AC foi estatisticamente semelhante ao grupo controle. Todas as SC influenciaram na estabilidade da cor das RC, sendo o suco de uva a que mais alterou a cor.

Email: e_cras@ig.com.br

Instituição: Faculdade de Odontologia de São José dos Campos - UNESP

TCi 11

- Autor(es):** El Achkar VNR, Lopes MR, Koga-Ito CY, Back-Brito GN.
- Título:** Suscetibilidade aos antimicrobianos de isolados de *Staphylococcus* spp. obtidos da cavidade bucal de pacientes com anorexia nervosa e bulimia nervosa.
- Área:** Microbiologia e Imunologia
- Resumo:** A anorexia nervosa e bulimia nervosa são acompanhadas de inúmeras complicações clínicas, como as alterações extra e intra-bucais que podem predispor a modificações na microbiota bucal, relacionadas ao comprometimento do estado nutricional e às práticas compensatórias inadequadas para o controle do peso. O objetivo deste estudo foi avaliar a suscetibilidade aos antimicrobianos dos isolados de *Staphylococcus* spp. obtidos da cavidade bucal destes pacientes com transtorno alimentar e indivíduos controle. Em etapas anteriores, foram selecionados 59 pacientes com transtorno alimentar e o mesmo número de pacientes controle contendo perfil semelhante. A coleta foi realizada pela técnica de enxágüe bucal e a partir destas foi realizada a identificação fenotípica dos isolados os quais foram selecionados e testados quanto à susceptibilidade in vitro aos seguintes fármacos: Clindamicina, Ciprofloxacina, Cloranfenicol, Gentamicina, Norfloxacin, Penicilina, Tetraciclina, Vancomicina, de acordo com o método de disco difusão e interpretação propostos pelo Clinical and Laboratory Standards Institute [1]. Foram testadas 53 amostras pertencentes ao grupo controle entre as quais 73,59% foram resistentes à Penicilina, 13,21% à Cloranfenicol, 11,33% à Tetraciclina, 5,66% à Clindamicina, 3,78% à Gentamicina, 1,88% à Vancomicina. E das 85 amostras do grupo de estudo 64,70% foram resistentes à Penicilina, 11,76% à Tetraciclina, 9,42% à Clindamicina, 5,89% à Vancomicina, 3,53% à Gentamicina e 1,17% à Ciprofloxacina. Observou-se um elevado percentual dos isolados de *Staphylococcus* spp. resistentes a Penicilina e também alto percentual de sensibilidade das amostras do grupo de estudo à Norfloxacin e Cloranfenicol e do grupo controle à Norfloxacin e Ciprofloxacina.
- Email:** vivian.narana@gmail.com
- Instituição:** Faculdade de Odontologia de São José dos Campos - UNESP

TCi 12

Autor(es): Feitosa FA, Freire ACV, Macedo NL, Monteiro ASF, Maceo LGS, Feitosa SA, Araújo RM.

Título: *Infiltração bacteriana na interface entre pilar e implante de diferentes tipos de conexões protéticas.*

Área: Implante

Resumo: O objetivo deste trabalho foi avaliar o que há de mais recente na literatura sobre a infiltração bacteriana na interface entre o pilar e o implante, comparando-se diferentes tipos de conexões protéticas. Buscando trabalhos com as palavras-chave perimplantite, infiltração bacteriana na interface pilar-implante e fenda na interface pilar-implante foram encontradas pesquisas e revisões de literatura que testaram diversos modelos de implantes e conexões protéticas, procurando relatar quais apresentam maiores ou menores infiltrações microbianas e fenda, além de considerações acerca da saúde perimplantar, fatores que frequentemente predis põem a fracasso ou sucesso, como também a microbiota comumente encontrada na região do perimplante. Concluimos que a fenda foi encontrada em todos os sistemas de conexões implante-pilar atualmente comercializados, porém apresentando menor risco de microinfiltração em implantes do tipo cone Morse, e maior em implantes do tipo hexágono externo. Parece que implantes realizados em um estágio cirúrgico não mostraram diferenças significativas na microinfiltração bacteriana. A presença dos microrganismos desencadeadores da doença perimplantar não necessariamente significa que o paciente portador vai desenvolvê-la.

Email: fer.feitosa@hotmail.com

Instituição: Faculdade de Odontologia de São José dos Campos - UNESP

TCi 13

Autor(es): Ferreira NS, Gomes APM, Silva EG, Balducci I, Gonçalves SEP, Huhtala MFR, Pucci CR, Torres CRG.

Título: Remoção da smear layer das paredes do canal radicular por técnica rotatória ou oscilatória e diferentes pontas de irrigação

Área: Endodontia

Resumo: O objetivo deste estudo foi avaliar a remoção da smear layer das paredes do canal radicular após instrumentação rotatória ou oscilatória e utilização de diferentes pontas de irrigação. Foram utilizados 60 dentes unirradiculares humanos que tiveram seus canais instrumentados e irrigados com NaOCl a 2,5% (n=10): G1-Endo-Eze + irrigação com pontas NaviTip; G2 – Endo-Eze + irrigação com pontas NaviTip FX; G3 – Endo-Eze + irrigação com pontas Endo-Eze Irrigator; G4 – ProTaper+ irrigação com pontas NaviTip; G5 – ProTaper + irrigação com pontas NaviTip FX; G6 – ProTaper + irrigação com pontas Endo-Eze Irrigator. Após a instrumentação, os dentes foram clivados e preparados para MEV, com aumento de 500x e 2000x, avaliando a limpeza dos canais nos terços cervical, médio e apical. A área analisada foi quantificada pelo número total de túbulos dentinários presentes e pela porcentagem de túbulos abertos na região avaliada. Os dados obtidos foram analisados estatisticamente pela ANOVA e Teste de Tukey 5%. Os resultados mostraram menor quantidade de túbulos dentinários abertos no G4, com diferenças estatisticamente significantes. Em todos os grupos a limpeza obtida nos terços cervical e médio foi superior ao terço apical. Não houve diferença estatística significativa entre a instrumentação realizada com ProTaper e Endo-Eze. Pôde-se concluir que a limpeza obtida nos terços cervical e médio foi superior ao terço apical em todos os grupos avaliados, mas nenhuma técnica de instrumentação ou ponta de irrigação foi capaz de promover a remoção completa da smear layer das paredes dos canais radiculares.

Email: na.soufer@hotmail.com

Instituição: Faculdade de Odontologia de São José dos Campos - UNESP

TCi 14

Autor(es): Frattes FCF, Carvalho CAT, Borges ALS, Oliveira LD, Xavier ACC.

Título: Avaliação da resistência à fratura radicular em dentes com retentores intra-radulares através de teste de compressão e elemento finito.

Área: Endodontia

Resumo: Este estudo avaliou a resistência à fratura radicular em dentes fragilizados restaurados com diferentes retentores intra-radulares. Foram utilizados 50 dentes bovinos, seccionados e padronizados em 30 mm de comprimento e diâmetro de 7 ± 1 mm nos terços cervical e médio da raiz. Os dentes foram instrumentados para padronizar a espessura das paredes dentinárias e, após, foram fragilizados com brocas. Os espécimes foram divididos em 5 grupos (n=10): GFV) pino de fibra de vidro (Angelus) + Cimento Bifix SE (VOCO); GFC) pino de fibra de carbono (Angelus) + Cimento Bifix SE (VOCO); GMF) pino metálico fundido + Cimento de Fosfato de Zinco (SS WHITE); GCP) grupo controle positivo(constituído por dentes fragilizados internamente); GCN) grupo controle negativo (dentes não fragilizados). Os corpos-de-prova foram montados em inclinação de 45° e submetidos ao ensaio de compressão em máquina de ensaio mecânico (EMIC). No ensaio, aplicou-se força sobre a superfície lingual do terço cervical da coroa. Os resultados apresentaram valores médios de 112,85 kgf (GFV); 126,70 kgf (GFC); 114,80 kgf (GMF); 78,47 kgf (GCP) e 134,55 kgf (GCN). Após análise dos resultados (t de Student, 5%), foi verificado que os grupos GFV, GFC e GMF apresentaram valores de resistência significativamente maiores que o controle positivo ($p < 0,05$). O GFV apresentou resistência significativamente menor que o controle negativo. Foi obtido um modelo digital tridimensional de um dos dentes, que foi ensaiado virtualmente usando a técnica de Elemento Finito, com o auxílio do software Ansys Workbench. No ensaio virtual, verificou-se uma maior concentração de tensão na região da fratura.

Email: fabi_unesp@hotmail.com

Instituição: Faculdade de Odontologia de São José dos Campos - UNESP

TCi 15

Autor(es): Freire F, Costa ACBP, Pereira CA, Junqueira JC, Jorge AOJ.

Título: Ação dos fotossensibilizadores rosa bengala e eosina y na terapia fotodinâmica em culturas planctônicas e biofilmes de *Candida albicans*.

Área: Microbiologia e Imunologia

Resumo: *Candida albicans* é uma levedura oportunista que acomete a cavidade bucal causando candidose através da formação de biofilme, um importante fator de virulência que dificulta ação dos agentes antifúngicos. Esse estudo avaliou o efeito da Terapia Fotodinâmica (TFD) mediada pelos fotossensibilizadores rosa bengala e eosina Y irradiados por LED verde (532 ± 10 nm) em culturas planctônicas e biofilmes de *C. albicans* (ATCC 18804). O estudo em cultura planctônica foi realizado por meio da aplicação dos fotossensibilizadores nas concentrações de 1,56 a 800 μ M e LED sobre suspensões padronizadas (10⁶ células/ mL) de *C. albicans* em placas de 96 poços. Para o estudo em biofilme foram aplicados os fotossensibilizadores na concentração de 400 μ M e LED sobre biofilmes formados por *C. albicans* no fundo das placas de 96 poços. Após a TFD, os biofilmes foram analisados por Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). No estudo planctônico e nos biofilmes a ação antifúngica da TFD foi verificada pela contagem de Unidades Formadoras de Colônias (UFC/ mL). Os dados foram submetidos à análise de Variância e teste de Tukey ($P \leq 0,05$). Em cultura planctônica, observou-se redução de 100% de *C. albicans* nas concentrações de 50 μ M de eosina Y, e 25, 50 e 100 μ M de rosa bengala. Em biofilmes, houve redução de 0,22 log₁₀ com eosina Y, e 0,22 log₁₀ para rosa bengala. A MEV revelou diminuição da quantidade de leveduras e hifas no biofilme após a TFD. Conclui-se que as culturas planctônicas de *C. albicans* foram sensíveis à TFD. Entretanto, a organização em biofilme diminuiu a sensibilidade à TFD de *C. albicans*. (Apoio: FAPESP N° 2010/12115-9)

Email: fefreire21@hotmail.com

Instituição: Faculdade de Odontologia de São José dos Campos - UNESP

TCi 16

Autor(es): Guimarães CA, Borges AB, Torres CRG, Pucci CR, Borges ALS.

Título: Influência de agentes remineralizantes na microdureza do esmalte clareado sadio e desmineralizado: estudo in situ.

Área: Dentística

Resumo: O efeito dos procedimentos clareadores sobre o esmalte dental ainda é controverso e necessita ser elucidado. Eventualmente, o procedimento clareador pode ser realizado sobre dentes que apresentam desmineralização em esmalte e, nesses casos, torna-se importante a avaliação do potencial deletério do agente clareador sobre o esmalte desmineralizado. A adição de agentes potencialmente remineralizantes nos agentes clareadores pode ser um fator relevante para reduzir o eventual potencial desmineralizante do agente clareador nos dentes sadios ou para promover a remineralização nos dentes desmineralizados. Além disso, o potencial remineralizante da saliva também deve ser considerado, de forma a minimizar o possível efeito deletério dos agentes clareadores sobre o esmalte dental. Com base nesses fatos, o objetivo deste estudo será avaliar o efeito da adição de gluconato de cálcio e de fluoreto de sódio no agente clareador à base de peróxido de hidrogênio a 35% na microdureza do esmalte sadio e desmineralizado, por meio de um estudo in situ. Foram utilizados incisivos bovinos, dos quais foram obtidos 60 fragmentos cilíndricos em esmalte (3mm x 2mm), divididos aleatoriamente em dois grupos (n=30), um contendo espécimes com esmalte sadio (ES) e outro com esmalte desmineralizado (ED). Foram confeccionados aparelhos intraorais, nos quais foram fixados os fragmentos de esmalte, que foram utilizados por 10 voluntários, durante 7 dias. Cada grupo (ED e ES) foi subdividido em três grupos: o grupo 1 foi tratado com o gel clareador à base de peróxido de hidrogênio a 35%; o grupo 2 recebeu o gel clareador à base de peróxido de hidrogênio a 35% com adição de gluconato de cálcio a 2% e o grupo 3 foi clareado com o gel de gel de peróxido de hidrogênio a 35% com adição de fluoreto de sódio a 0,6%. Os procedimentos clareadores foram realizados ex vivo. A ação da saliva foi determinada por meio do uso dos aparelhos pelos voluntários durante 7 dias. Foi realizada a mensuração da microdureza Knoop da superfície de esmalte dos espécimes antes, imediatamente após o término dos procedimentos clareadores e depois de 1 e 7 dias do uso dos aparelhos intraorais. Os dados obtidos foram submetidos aos testes estatísticos RM ANOVA dois fatores e teste de Tukey, ao nível de significância de 5%.

Email: krolguim@hotmail.com

Instituição: Faculdade de Odontologia de São José dos Campos - UNESP

TCi 17

Autor(es): Gutierrez NC, Batista GR, Borges AB, Pucci CR, Torres CRG.

Título: Avaliação da fenda marginal e microinfiltração em restaurações com diferentes viscosidades de compósitos e curas de sistemas adesivos.

Área: Dentística

Resumo: O uso de resina composta de diferentes viscosidades pode gerar maior ou menor tensão na interface, prejudicando o selamento marginal. Este estudo avaliou a influência da viscosidade da resina e do tipo de cura do adesivo na formação de fenda marginal e microinfiltração. Uma cavidade foi preparada em cada um dos 60 incisivos bovinos usados. Eles foram divididos em 3 grupos de acordo com os sistemas adesivos: CS- Clearfil S3 Bond(Kuraray), CDCF- Clearfil DC(Kuraray) fotopolimerizável e CDCQ- Clearfil DC(Kuraray) polimerização química. Cada grupo foi subdividido em 2 de acordo com a resina: GR- Grandio SO (Voco) viscosidade convencional e GF- Grandio Heavy Flow (Voco) baixa viscosidade. A maior fenda marginal presente em cada restauração foi medida em microscópio óptico. Para a microinfiltração, foram submersos em solução de nitrato de prata amoniacal 50% por 24h, lavados, colocados em revelador radiográfico por 8h sob luz fluorescente e seccionados. As interfaces foram fotografadas e a microinfiltração foi medida. Os dados foram submetidos a ANOVA 2 fatores. Para fenda marginal foi encontrada diferença significativa tanto para viscosidade da resina como para o tipo de cura do adesivo ($p=0,00$). Os resultados de Tukey para resina foram GR: 21,68a e GF: 27,05b; e para o adesivo CDCQ: 21,84a, CDCF: 26,26b e CS: 24,99b. Já para microinfiltração só a resina apresentou diferença($p=0,00$) com Tukey GR: 2,47a e GF: 3,22b. A resina convencional apresentou menores valores tanto para fenda como para microinfiltração. O adesivo CDCQ apresentou menores valores de fenda marginal.

Email: natycortezgutierrez@yahoo.com.br

Instituição: Faculdade de Odontologia de São José dos Campos - UNESP

TCi 18

Autor(es): Jeronymo RDI, Gonçalves SEP, Gomes APM, Barcellos DP, Pucci CR, Hutahla MFRI, Silva EG, Torres CR.

Título: Efeito da técnica de infiltração de cárie e fluoroterapia na resistência adesiva ao esmalte desmineralizado.

Área: Endodontia

Resumo: Diferentes técnicas são empregadas como forma de controle da progressão da lesão cáriosa, como a remineralização com flúor e a infiltração com resina (ICON). No entanto, a interferência destas técnicas sobre futuros procedimentos adesivos no tecido tratado ainda mostra-se controversa. O objetivo do estudo foi avaliar a resistência adesiva (RA) em esmalte bovino desmineralizado e tratado com flúor ou com ICON. Fragmentos dentais foram divididos aleatoriamente em 4 grupos: G1- Esmalte íntegro (controle); G2- Espécimes desmineralizados (ED); G3- ED+flúor (NaF-0,05% /8 semanas); G4- ED+Icon. Sobre os espécimes tratados foi feito condicionamento ácido, aplicação de adesivo e resina composta, sendo submetidos ao teste de microtração em máquina de ensaio (10Kg 1mm/min). Os dados foram avaliados pelos testes ANOVA e Tukey 5%. Houve diferença significativa entre os grupos ($p=0,017$), e os valores médios em MPa obtidos para os diferentes grupos foram: G1 (21,57±5,12)a, G2 (21,99±4,25)a, G3 (28,03±9,92)b, G4 (22,10±3,37)a. A aplicação do Icon não interferiu na RA da resina composta ao esmalte, fornecendo valores semelhantes ao controle; a aplicação de flúor resultou em aumento da RA.

Email: raffadi@ig.com.br

Instituição: Faculdade de Odontologia de São José dos Campos – UNESP

TCi 19

Autor(es): Kubota TYM, Ferreira NS, Gomes APM, Silva EG, Huhtala FRL, Ribeiro MA, Kubo CH, Vasconcelos RA.

Título: Avaliação da remoção da smear layer das paredes do canal radicular após instrumentação rotatória e emprego de diferentes pontas de irrigação.

Área: Endodontia

Resumo: O objetivo deste estudo foi avaliar a remoção da smear layer das paredes do canal radicular após instrumentação rotatória e utilização de diferentes pontas de irrigação. Foram utilizados 30 dentes humanos unirradiculares que tiveram seus canais instrumentados por técnica rotatória, variando a ponta de irrigação com hipoclorito de sódio a 2,5% e EDTA: G1- instrumentação rotatória + irrigação com pontas NaviTip (n= 10); G2- instrumentação rotatória + irrigação com pontas NaviTip FX (n=10); G3- instrumentação rotatória + irrigação com pontas Endo-Eze Irrigator (n=10). Os dentes foram preparados para análise em MEV, avaliando a limpeza dos canais radiculares nos terços cervical, médio e apical. A área analisada foi quantificada pelo número total de túbulos dentinários presentes e porcentagem de túbulos abertos. Os dados relativos à porcentagem de túbulos abertos foram submetidos à análise estatística utilizando ANOVA e Teste de Tukey 5%. Os resultados mostraram menor quantidade de túbulos dentinários abertos no grupo G2. Em todos os grupos a limpeza obtida nos terços cervical e médio foi superior ao terço apical, entretanto apenas no grupo G2 o terço apical diferiu estatisticamente dos outros terços. Pôde-se concluir que a irrigação com a ponta NaviTip FX apresentou os menores valores de porcentagem de túbulos dentinários abertos, entretanto apenas o terço apical diferiu dos outros grupos; nenhuma ponta de irrigação foi capaz de promover a remoção total da smear layer das paredes do canal radicular.

Email: tae_yumi@yahoo.com.br

Instituição: Faculdade de Odontologia de São José dos Campos - UNESP

TCi 20

Autor(es): Leal FM, Camargo CHR, Junqueira JC, Silva GO, Oliveira TR, Rasteiro VMC.

Título: Infiltração coronária microbiana em canais radiculares obturados pela técnica do cone único com diferentes cimentos endodônticos.

Área: Endodontia

Resumo: Com o surgimento de novos materiais obturadores com diferentes propriedades e comportamentos, a abordagem do tratamento endodôntico deve ser readequada a fim de se obter o resultado apropriado para estes. Os novos cimentos endodônticos incluem a evolução das resinas epóxi, resinas à base de metacrilatos e resinas vegetais. Este estudo verificou o comportamento de novos materiais que apresentam resultados controversos na literatura frente à infiltração coronária de microrganismos. Para tanto, 56 raízes de dentes humanos uniradiculados tiveram seus canais preparados na direção coroa ápice e obturados pela técnica do cone único com cones de guta percha com conicidade de 4%. As raízes foram divididas de acordo com o cimento obturador (Apexit Plus, AH Plus, EndoREZ e Polifil). Após obturação, as raízes foram adaptadas a um modelo de infiltração, cuja câmara superior continha uma suspensão de *Streptococcus mutans*, e a inferior um meio de cultura, deixando imersos 3 mm da porção apical da raiz. A infiltração foi verificada diariamente pelo turvamento na câmara inferior, por um período de 60 dias. Os dados foram avaliados pela análise estatística não paramétrica Kaplan-Meier ($p < 0,05$). Todos os grupos experimentais apresentaram infiltração no período do experimento, contudo o tempo máximo foi de 22 dias. O tempo médio de infiltração foi: Apexit Plus 6,3 dias, AH Plus 6,3 dias e Polifil 5,1 dias, já no cimento EndoREZ todos os espécimes infiltraram no primeiro dia, apresentando menor capacidade de impermeabilização quando comparado aos outros grupos. Conclui-se que nenhum cimento foi capaz de impedir a infiltração coronária microbiana.

Email: flavinha1990@yahoo.com.br

Instituição: Faculdade de Odontologia de São José dos Campos/UNESP

TCi 21

Autor(es): Lodi R, Oliveira JR, Castro VC, Vilela PGF, Vasconcellos LMR, Carvalho CAT, Jorge AOC, Oliveira LD.

Título: Atividade microbicida e citotoxicidade do extrato de *Glycyrrhiza glabra* L. (alcaçuz)

Área: Microbiologia e Imunologia

Resumo: A busca por métodos alternativos para controle de microrganismos que não sejam tóxicos para seres humanos é de suma importância. A proposta deste estudo foi avaliar atividade antimicrobiana do extrato glicólico de *G. glabra* L. (alcaçuz) sob cepas de *Staphylococcus aureus*, *Staphylococcus epidermidis*, *Streptococcus mutans*, *Candida albicans*, *Candida glabrata* e *Candida tropicalis* e verificar seus efeitos citotóxicos em macrófagos. Foram testadas as concentrações de 100, 50, 25 e 12,5 mg/mL do extrato de alcaçuz sob 60 cepas, sendo 1 ATCC e 9 clínicas para cada microrganismo, pelo método de microdiluição em caldo. A atividade citotóxica das concentrações microbicidas foi analisada pelo teste de MTT em culturas de macrófagos (RAW 264.7) após 24 h de exposição. Os resultados foram analisados (ANOVA e Tukey, 5%). Os percentuais de eliminação foram: 40% (50 mg/mL), 30% (100 mg/mL) e 30% (100 mg/mL) para *S. aureus*; 60% (50 mg/mL), 30% (100 mg/mL) e 10% (25 mg/mL) para *S. epidermidis*; 70% (50 mg/mL), 20% (12,5 mg/mL) e 10% (100 mg/mL) para *S. mutans*; 60% (50 mg/mL), 30% (25 mg/mL) e 10% (12,5 mg/mL) para *C. albicans*; 50% (50 mg/mL), 40% (25 mg/mL) e 10% (12,5 mg/mL) para *C. tropicalis*; 90% (50 mg/mL) e 10% (25 mg/mL) para *C. glabrata*. As reduções da viabilidade celular do extrato foram em média: 21% (100 mg/mL), 48% (50 e 25 mg/mL) e 40% (12,5 mg/mL) em relação ao controle ($p < 0,01$).

Email: rafaellodi@fosjc.unesp.br

Instituição: Faculdade de Odontologia de São José dos Campos - UNESP

TCi 22

Autor(es): Maekawa LE, Cardoso FGR, Chung A, Carvalho CAT, Camargo CHR, Valera MC.

Título: Correlação da quantidade de endotoxinas com o diâmetro de lesões periapicais de dentes com insucesso endodôntico.

Área: Endodontia

Resumo: O objetivo deste estudo foi avaliar a correlação entre a quantidade de endotoxinas com o diâmetro das lesões periapicais associadas a dentes com necessidade de retratamento endodôntico. Para isso, foram realizadas radiografias iniciais de 10 dentes que apresentavam falhas no tratamento endodôntico e presença de lesão periapical. Após a desobturação dos canais, foram realizadas coletas do conteúdo dos canais radiculares, com cone de papel absorvente estéril e apirogênico e a quantificação de endotoxinas foi realizada pelo teste cinético cromogênico do lisado de amebócitos de *Limulus*. O maior diâmetro de cada lesão foi obtido em milímetros pelo Programa Image Tool . Verificou-se que os diâmetros das lesões variaram entre 1 e 8 mm e a quantidade de endotoxinas entre 2,26 e 37,4 EU/mL. As variáveis: tamanho da lesão frente os valores de endotoxina foram avaliadas via coeficiente de correlação linear de Pearson, cujo coeficiente mostrou um valor de 0.681. Concluiu-se que a quantidade de endotoxinas encontrada em canais radiculares de dentes com insucesso endodôntico possui correlação positiva, moderada e significativa com o tamanho das lesões encontradas radiograficamente.

Email: lilian.maekawa@uol.com.br

Instituição: Faculdade de Odontologia de São José dos Campos - UNESP

TCi 23

Autor(es): Meyer ACA, Tera TM, Nascimento RD, Prado RF, Jardini MAN.

Título: A influência da deficiência estrogênica na formação óssea: estudo imunoistoquímico.

Área: Periodontia

Resumo: Objetivo: Avaliar, através da imunoistoquímica, o reparo do enxerto ósseo autógeno onlay, recoberto ou não por membrana de PTFE-e, em ratas com deficiência estrogênica induzida. Materiais e Métodos: 80 ratas foram divididas aleatoriamente em 2 grupos (OVZ e SHAM). As 40 ratas pertencentes ao grupo OVZ foram submetidas à cirurgia de ovariectomia e as 40 do grupo SHAM à cirurgia de ovariectomia simulada. Os dois grupos foram subdivididos em E, onde foi realizada cirurgia para colocação de Enxerto Ósseo Autógeno (EOA), e grupo ME, onde o EOA foi recoberto por membrana de PTFE-e. Os animais foram sacrificados nos períodos dia 0, 7, 21, 45 e 60 dias. Os espécimes foram submetidos à técnica imunoistoquímica para os marcadores Sialoproteína Óssea (BSP), Osteonectina (ONC) e Osteocalcina (OCC). Resultados: Os resultados mostraram marcação mais intensa da BSP e da ONC nos dias 7 e 21, enquanto a OCC mostrou maior positividade nos dois últimos períodos. No último período avaliado, as características de marcação quanto à intensidade e às estruturas marcadas se assemelharam com os períodos iniciais para todos os marcadores. Conclusão: A formação óssea foi mais intensa entre os dias 7 e 21. A partir do 45º dia, o osso neoformado já exibia características de osso maduro. A expressão dos marcadores imunoistoquímicos não foi alterada pela deficiência estrogênica, mas sim pela presença da membrana de PTFE-e.

Email: guto_meyer@yahoo.com.br

Instituição: Faculdade de Odontologia de São José dos Campos - UNESP

TCi 24

Autor(es): Moreira CS, Ferreira LC, Ferreira NS, Gomes APM, Silva EG, Kubo CH, Vasconcelos RA, Huhtala MFRL.

Título: Efeito do tipo de medicação intracanal na microdureza da dentina radicular.

Área: Endodontia

Resumo: O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do tipo de medicação intracanal na microdureza da dentina radicular. Foram instrumentados 30 dentes incisivos bovinos, divididos em: G1 – Hidróxido de cálcio p.a. + água destilada (n=10); G2 – Hidróxido de cálcio p.a. + clorexidina 2% em gel de natrosol 0,8% (n=10) e G3 – Pasta Calen (n=10). Cada raiz foi seccionada transversalmente nos terços cervical, médio e apical utilizando um disco de aço diamantado sob constante irrigação com jato de água. A avaliação da microdureza da dentina radicular foi realizada inicialmente e após 7, 14, 30, 60 e 90 dias utilizando um microdurômetro em cada terço radicular. Os dados obtidos foram analisados estatisticamente utilizando ANOVA e Teste de Tukey a 5%. Os resultados mostraram que as medicações utilizadas aumentaram a microdureza da dentina nos períodos de tempo avaliados. As médias gerais dos valores da microdureza após 7, 14, 30, 60 e 90 dias foram, respectivamente, 43,726 Hv, 44,549 Hv, 45,782 Hv, 46,667 Hv e 46,885 Hv. A microdureza da região próxima ao canal radicular (500 μ m) apresentou-se menor quando comparada com a microdureza à uma distância maior (1000 μ m). Não houve diferença estatisticamente significativa entre os valores de microdureza encontrados nos terços radiculares após a utilização das medicações. A utilização de diferentes associações de hidróxido de cálcio nos canais radiculares por 7, 14, 30, 60 e 90 dias provocou aumento da microdureza da dentina radicular, podendo aumentar a resistência à fratura dos dentes que recebem medicação intracanal por longos períodos de tempo.

Email: camilasaid@gmail.com

Instituição: Faculdade de Odontologia de São José dos Campos - UNESP

TCi 25

Autor(es): Oliveira FE, Almeida JD, Koga-Ito CY.

Título: Participação dos micro-organismos de interesse odontológico na etiologia da síndrome de ardência bucal: revisão de literatura.

Área: Microbiologia e Imunologia

Resumo: A síndrome de ardência bucal (SAB) é uma entidade patológica caracterizada pela presença de sintomas crônicos de ardor ou dor na mucosa oral clinicamente normal. Afeta principalmente mulheres no período pós-menopausa, sendo sua causa desconhecida, mas sua relação com uma completa associação de fatores biológicos e psicológicos nos faz supor uma etiologia multifatorial. Considerando a etiologia ainda não esclarecida da SAB, estudos que contribuam para o esclarecimento desta são de extrema relevância. Visando maior entendimento com relação aos fatores etiológicos microbianos da doença, o objetivo desta revisão de literatura foi compilar estudos sobre possível participação de micro-organismos de interesse odontológico na etiologia da SAB. Este trabalho se trata de uma revisão de literatura não sistemática. Nesta pesquisa foram utilizadas diferentes fontes, como artigos, livros e revistas publicados na literatura mundial. Estas fontes foram acessados por bases de dados como (PubMed, Scielo, Scopus) ou por pesquisa do texto integral. Os descritores utilizados foram: síndrome de ardência bucal, burning mouth syndrome, Candida e Enterobacteriaceae, além do cruzamento entre os termos síndrome de ardência bucal e Candida ou Enterobacteriaceae e síndrome de ardência bucal e Candida ou Enterobacteriaceae. Estudos na literatura sugerem que a Candida e os Enterococcus possuem correlação com a Síndrome de Ardência Bucal, embora não possam ser necessariamente considerados como um fator etiológico e sim um fator pré-disponente. No entanto, mais estudos com o objetivo de elucidar como ocorre essa relação entre a SAB e os fatores infecciosos são necessários.

Email: felipe.eoliveira@ymail.com

Instituição: Faculdade de Odontologia de São José dos Campos - UNESP

TCi 26

Autor(es): Oliveira FS, Nascimento RD, Oliveira LD, Vasconcellos LMR, Carvalho YR, Cairo CAA, Prado RF.

Título: Resposta de osteoblastos humanos em titânio poroso com revestimento biomimético – implantodontia.

Área: Implante

Resumo: Objetivou avaliar e comparar fatores relacionados à osteogênese in vitro, sobre amostras de titânio com diferentes porosidades e de titânio denso, submetidas ou não ao tratamento biomimético. Foram delineados seis grupos: a) Controle: amostra de titânio denso (C); b) amostra 33% porosa (33%); c) amostra 41% porosa (41%); d) amostra C com tratamento biomimético (CB); e) amostra 33% com tratamento biomimético (33%B); f) amostra 41% com tratamento biomimético (41%B). O tratamento biomimético correspondeu a tratamento alcalino, seguido de tratamento térmico e imersão em fluido corpóreo simulado modificado. Foram isoladas células de linhagem osteoblástica por digestão enzimática de fragmentos ósseos, de doadores humanos, de osso maxilar (triplicata) e desenvolvida subcultura osteogênica com meio de cultura α -mem suplementado. Plaqueou-se 2×10^4 /poço em placas de 24 poços contento amostras dos grupos acima. Após 24h foi realizado o teste de adesão com contagem em câmara de Newbauer. Também se realizou determinação da viabilidade celular pelo ensaio colorimétrico MTT [(brometo de 3-(4,5-dimetiltiazol-2-il)-2,5-difeniltetrazolol], conteúdo de proteína total pelo método de Lowry e atividade de fosfatase alcalina com a liberação de timolftaleína por hidrólise do substrato de timolftaleína monofosfato, utilizando kit comercial. Após os testes ANOVA e Tukey, os resultados mostraram que a porcentagem de células aderentes e atividade da fosfatase alcalina foram semelhantes em amostras de titânio independente de porosidade e revestimento biomimético. Contudo, a deposição de fosfato de cálcio em amostras com tratamento biomimético reduziu a atividade da proteína total e a viabilidade das células testadas. Portanto, verificou-se que tratamento biomimético prejudicou a biocompatibilidade do titânio. Agência de financiamento: FAPESP

Email: fernanda.saraiva@fosjc.unesp.br

Instituição: Faculdade de Odontologia de São José dos Campos - UNESP

TCi 27

Autor(es): Oliveira SAC, Valera MC, Chung A, Cardoso FGR, Maekawa L, Carvalho CAT.

Título: Avaliação in vitro da ação da clorexidina Gel 2% e medicação intracanal com gengibre e hidróxido de cálcio sobre microrganismos e endotoxinas.

Área: Endodontia

Resumo: A proposta deste trabalho foi avaliar in vitro a atividade antimicrobiana da clorexidina gel 2% (CLX2%), como substância química auxiliar e medicações intracanaís (MIC) sobre *C. albicans*, *E. faecalis*, *E. coli* e sua endotoxina em canais. Para isto, foram utilizados 48 dentes humanos unirradiculados, que foram divididos em 4 grupos (n=12), de acordo a MIC utilizada: 1) hidróxido de cálcio [Ca(OH)2]+solução salina fisiológica aprotogênica (SS), 2) extrato glicólico de gengibre 20%(GEN 20%), 3) Ca(OH)2 +GEN 20%, e 4) SS. Foram realizadas coletas do conteúdo do canal radicular antes do preparo, imediatamente após a instrumentação, após 7 dias da instrumentação, após 14 dias da ação da MIC e 7 dias após remoção da MIC. Para todas as coletas foram avaliados: a)avaliação da atividade antimicrobiana; b)conteúdo de endotoxina. Os resultados foram submetidos ao teste estatístico Kruskal-Wallis e de Dunn significância 5%. Verificou-se que após o preparo biomecânico (PBM) com CLX 2% houve eliminação completa de *E. coli* e *C. albicans*; exceto *E. faecalis* que diminuiu significativamente, e foi completamente eliminado após a MIC. Houve diminuição significativa de endotoxina após o PBM. Comparando a coleta após o PBM com MIC verificou-se diminuição de endotoxina em todos os grupos; esta diminuição foi maior no grupo Ca(OH)2 seguido pelo grupo GEN 20%.Conclui-se que o PBM utilizando CLX 2% e as MIC utilizadas foram capazes de eliminar os microrganismos do canal radicular, entretanto as endotoxinas foram reduzidas, mas não eliminadas completamente.

Email: sarah.aco@gmail.com

Instituição: Faculdade de Odontologia de São José dos Campos - UNESP

TCi 28

Autor(es): Perote LCC, Gutierrez NC, Borges AB, Pucci CR, Torres CRG.

Título: Avaliação da eficácia de dentifrícios e soluções para clareamento dental.

Área: Dentística

Resumo: A estética tornou-se uma exigência para muitos pacientes, que buscam um sorriso perfeito. Por isso, o clareamento dental tem sido cada vez mais procurado pela sociedade. Considerando a grande oferta de produtos branqueadores no mercado, este estudo avaliou a eficácia de quatro produtos branqueadores em comparação com o gel clareador de peróxido de carbamida a 10%. Foram obtidos 120 espécimes cilíndricos(3mm de diâmetro e 2mm de altura - 1mm de esmalte e 1mm de dentina) de dentes bovinos, que foram escurecidos por 24h em solução de café. Realizou-se a mensuração da cor em espectrofotômetro e estes foram divididos em 6 grupos: grupo 1- escovação tradicional, grupo 2- Close Up White Now, grupo 3- Listerine Whitening, grupo 4-Plax Whitening, grupo 5- Plasdone e grupo 6- Whiteness Perfect 10%. Após a simulação de três meses de tratamento para os grupos de 1 a 5, e 14 dias de tratamento para o grupo 6, os espécimes foram submetidos a nova leitura de cor. Os dados foram submetidos a ANOVA 1 fator, que mostrou diferenças significativas entre os grupos($p=0,00$, $F=13,84$ para 5 graus de liberdade). Em seguida realizou-se o teste de Tukey, cujos resultados foram: grupo 1: $3,46(\pm 0,99)a$; grupo 2: $3,44(\pm 0,98)a$; grupo 3: $6,12(\pm 1,30)b$; grupo 4: $6,30(\pm 1,95)b$; grupo 5: $3,93(\pm 1,72)a$ e grupo 6: $6,24(\pm 2,72)b$. A pasta White Now, o bochecho com plasdone e a escovação tradicional apresentaram resultados similares entre si e inferiores ao uso de Listerine Whitening e Plax Whitening, que apresentaram resultados semelhantes ao Whiteness Perfect 10%.

Email: leticiaccc@gmail.com

Instituição: Faculdade de Odontologia de São José dos Campos - UNESP

TCi 29

Autor(es): Rêgo HMC, Ribeiro CF, Borges AB, Bresciani E, Pucci CR, Torres DRG.

Título: Influência do peróxido de hidrogênio sobre a cor, opacidade e fluorescência em diferentes marcas de resinas compostas.

Área: Dentística

Resumo: Com o intuito de avaliar in vitro o efeito do peróxido de hidrogênio, sobre a alteração de cor, opacidade e fluorescência de resinas compostas, sete marcas foram selecionadas sendo confeccionados 210 corpos de prova. Cada grupo (n=30) foi subdividido em 3 subgrupos (N=10) de acordo com o protocolo clareador. O subgrupo 1, peróxido de hidrogênio a 20%; 2, peróxido de hidrogênio a 35% e 3, controle. Os valores iniciais e finais de cor, opacidade e fluorescência foram obtidos por meio de espectrofotometria. Quatro aplicações de 30 minutos do gel clareador foram realizadas, num total de 2 horas. O grupo controle permaneceu em água destilada durante todo o experimento. Os resultados foram submetidos à análise estatística, de acordo com ANOVA e Tukey, (p=5%). As alterações de cor foram estatisticamente influenciadas pelo agente clareador (P<0.0001), sendo maior para o peróxido de hidrogênio a 35%. Nenhuma diferença em opacidade foi detectada nos vários grupos. As alterações de fluorescência foram estatisticamente influenciadas pelo tipo de resina composta (P<0.0001) e pelo protocolo clareador (P=0.0016), apesar de não haver diferença estatisticamente significativa entre os dois tipos de clareadores testados. Concluiu-se que o peróxido de hidrogênio a 35% promoveu as maiores alterações na cor. Não houve diferença estatisticamente significativa entre as alterações de opacidade e em relação à fluorescência ocorreu influência do tipo de material e protocolo clareador, não havendo influência da concentração do mesmo.

Email: heleine_rego@hotmail.com

Instituição: Faculdade de Odontologia de São José dos Campos - UNESP

TCi 30

Autor(es): Ribeiro MA, Ferreira NS, Gomes APM, Silva EG, Huhtala MFRL, Kubota TYM, Vasconcelos RA, Gonçalves SEP.

Título: Avaliação da remoção da smear layer das paredes do canal radicular após instrumentação oscilatória e emprego de diferentes pontas de irrigação.

Área: Endodontia

Resumo: O objetivo deste estudo foi avaliar a remoção da camada de smear layer das paredes do canal radicular após instrumentação oscilatória e utilização de diferentes pontas de irrigação. Foram utilizados 30 dentes unirradiculares humanos que tiveram seus canais instrumentados por técnica oscilatória, variando a ponta de irrigação com hipoclorito de sódio a 2,5% (n=10): G1- instrumentação oscilatória + irrigação com pontas NaviTip; G2 – instrumentação oscilatória + irrigação com pontas NaviTip FX; G3 – instrumentação oscilatória + irrigação com pontas Endo-Eze Irrigator. Finalizada a instrumentação, os dentes foram clivados e preparados para análise em MEV, com aumento de 500x e 2000x, avaliando a limpeza dos canais radiculares nos terços cervical, médio e apical. A área analisada foi quantificada pelo número total de túbulos dentinários presentes e pela porcentagem de túbulos abertos na região avaliada. Os dados relativos à porcentagem de túbulos abertos foram submetidos à análise estatística utilizando ANOVA e Teste de Tukey 5%. Os resultados mostraram que em todos os grupos a limpeza obtida nos terços cervical e médio foi superior à conseguida no terço apical. Pôde-se concluir que a limpeza obtida no terço apical foi inferior em todos os grupos e nenhuma técnica de instrumentação ou ponta de irrigação foi capaz de promover a remoção total da smear layer das paredes do canal radicular.

Email: meggribeiro@yahoo.com.br

Instituição: Faculdade de Odontologia de São José dos Campos - UNESP

TCi 31

Autor(es): Rossoni RD, Barbosa JO, Vilela SFG, Jorge AOC, Junqueira JC.

Título: Inativação fotodinâmica de biofilmes formados por *Candida* spp, *Trichosporon mucoides* e *Kodamaea ohmeri*.

Área: Microbiologia e Imunologia

Resumo: Os biofilmes formados por leveduras oportunistas servem como reservatório persistente de infecção prejudicando o tratamento das doenças fúngicas. O objetivo deste estudo foi avaliar a ação da terapia fotodinâmica sobre biofilmes formados por cepas de diferentes espécies de *Candida* e dos patógenos emergentes *Trichosporon mucoides* e *Kodamaea ohmeri*, utilizando ftalocianina de zinco catiônica (ZnPc). Biofilmes de 48 h formados por leveduras, no fundo de uma placa de microtitulação de 96 poços, foram tratados com o fotossensibilizador (ZnPc) associado ao laser em baixa intensidade (26,3 J.cm²). A seguir, as células do biofilme foram raspadas, homogeneizadas e semeadas em placas de ágar Sabouraud dextrose e incubadas a 37°C por 48 h. As unidades formadoras de colônia (UFC/mL) foram calculadas e submetidas à análise de Variância e teste de Tukey (P<0,05). Todos os biofilmes foram suscetíveis à terapia fotodinâmica com diferenças estatisticamente significativas em relação aos biofilmes que não receberam tratamento (grupo controle). As cepas do gênero *Candida*, incluindo *C. albicans* e espécies não *albicans*, foram mais resistentes à terapia fotodinâmica do que *T. mucoides* e *K. ohmeri*. A média de redução microbiana observada foi de 0,45 Log para *Candida* spp. e 0,85 e 0,84 Log, respectivamente, para *T. mucoides* e *K. ohmeri*. Concluiu-se que a terapia fotodinâmica utilizando ftalocianina de zinco catiônica foi eficaz em biofilmes formados por cepas de *C. albicans* e não-*albicans*, bem como os patógenos emergentes *T. mucoides* e *K. ohmeri*.

Email: rdrossoni@gmail.com

Instituição: Faculdade de Odontologia de São José dos Campos - UNESP

TCi 32

Autor(es): Rossoni RD, Barbosa JO, Jorge AOC, Junqueira JC.

Título: Comparação da virulência entre os isolados bucais e sistêmicos de *Candida* spp. em modelo experimental de *Galleria mellonella*.

Área: Microbiologia e Imunologia

Resumo: Recentemente, várias doenças infecciosas como a candidose têm sido estudadas em modelos de animais invertebrados, pois apresentam vantagens em relação aos estudos com camundongos, como a possibilidade de estudo em grande escala e por não necessitarem de aprovação do Comitê de Ética. O objetivo foi comparar a virulência de cepas de *Candida* spp. isoladas da cavidade bucal com isolados de candidose sistêmica em modelo invertebrado de *Galleria mellonella*. As amostras bucais de *Candida* foram isoladas da saliva e de candidose orofaríngea de pacientes HIV-positivos e as amostras sistêmicas foram isoladas da corrente sanguínea de pacientes hospitalizados. Foram estudadas cepas das seguintes espécies: *C. albicans*, *C. glabrata*, *C. tropicalis*, *C. parapsilosis*, *C. krusei*, *C. norvegensis*, *C. dubliniensis*, *C. lusitaniae* e *C. kefyr*. As larvas de *G. mellonella* foram inoculadas com cepas de *Candida* (10⁵ células/mL) e incubadas a 37°C durante 5 dias. O número de larvas mortas foi avaliado diariamente e a curva de sobrevivência e análise estatística foram realizadas no programa Graph Pad Prism utilizando o teste Log-rank. A virulência em *G. mellonella* foi diferente para as espécies de *Candida* estudadas. *C. albicans*, *C. dubliniensis*, *C. tropicalis* e *C. parapsilosis* foram as espécies mais virulentas, causando mortalidade em 100% das larvas de *G. mellonella*. Conclui-se que para todas as espécies estudadas, a patogenicidade dos isolados bucais e sistêmicos em *G. mellonella* foram semelhantes entre si, sugerindo que a virulência de *Candida* não está correlacionada com o local de infecção no organismo.

Email: dennisrossoni@hotmail.com

Instituição: Faculdade de Odontologia de São José dos Campos - UNESP

TCi 33

Autor(es): Santana RS, Chung A, Cardoso FGR, Maekawa LE, Carvalho CAT, Camargo CHR, Valera MC.

Título: Avaliação in vitro da ação de substâncias químicas auxiliares, clorexidina e medicações intracanaís sobre candida albicans, enterococcus faecalis, escherichia coli e sua endotoxina em canais radiculares.

Área: Endodontia

Resumo: O objetivo deste trabalho foi avaliar a atividade antimicrobiana da clorexidina gel 2% como substância química auxiliar ao preparo biomecânico e como medicação intracanal sobre C. albicans, E. faecalis, E. coli e endotoxinas em canais radiculares. Foram utilizados 48 dentes humanos unirradiculados, divididos em 4 grupos de acordo a medicação intracanal (MIC): 1) hidróxido de cálcio (Ca(OH)₂) + solução salina fisiológica aprotogênica; 2) clorexidina gel 2% (CLX); 3) Ca(OH)₂ + CLX; e 4) solução salina fisiológica aprotogênica. Foram realizadas coletas do conteúdo do canal radicular para confirmar a presença dos microrganismos (coleta de confirmação), imediatamente após a instrumentação (1ª coleta), após 7 dias do PBM (2ª coleta), após 14 dias da ação da MIC (3ª coleta) e 7 dias após remoção da MIC (4ª coleta). Para todas as coletas foram realizados os testes: a) avaliação da atividade antimicrobiana; b) análise do conteúdo de endotoxinas. Os resultados foram submetidos à análise estatística de Kruskal- Wallis e Dunn com significância de 5%. Verificou-se que a CLX como substância química auxiliar reduziu significativamente microrganismos quando comparados a coleta de confirmação. Quanto à neutralização de endotoxinas, verificou-se que na 1ª e 2ª coletas houve redução percentual média de 92,03 e 98,10% respectivamente, quando comparadas à coleta de confirmação. Nas 3ª e 4ª coletas o grupo Ca(OH)₂ + CLX apresentou os melhores resultados. Concluiu-se que o PBM bem como as MIC são capazes de eliminar os microrganismos, entretanto, endotoxinas não são completamente eliminadas do canal radicular.

Email: roseskema@hotmail.com

Instituição: Faculdade de Odontologia de São José dos Campos - UNESP

TCi 34

Autor(es): Santos DS, Vieira RB, Sousa MC, Camargo SEA, Oliveira LD.

Título: Avaliação de antioxidantes e biomarcadores da injúria oxidativa na saliva de pacientes portadores de síndrome de down.

Área: Bioquímica

Resumo: Está documentado na literatura que os portadores de Síndrome de Down(SD) apresentam aumento na vulnerabilidade ao estresse oxidativo e danos oxidativos o que sugere que a capacidade antioxidante diminuída contribui para o envelhecimento precoce, o que tem sido atribuído a hiperexpressão da enzima superóxido dismutase(SOD). Sendo a saliva constituída de mecanismos de defesa como o sistema de defesa antioxidante, foi objetivo dessa pesquisa investigar a influência da SD no sistema antioxidante enzimático, não enzimático salivar e no nível de injúria oxidativa na cavidade oral desses pacientes . Foram avaliadas a peroxidase, SOD, concentração de ácido úrico(AU), vitamina C e capacidade antioxidante total na saliva. A injúria oxidativa foi avaliada por meio da determinação dos níveis salivares de malondialdeído(MDA), proteínas carboniladas(PC), biomarcadores de danos oxidativos de lipídios e proteínas presentes na cavidade bucal. Foram coletadas amostras salivares de 30 pacientes com SD e 30 pacientes controle, com idades entre 14 e 24 anos. As amostras foram centrifugadas e submetidas às seguintes análises: atividade enzimática da SOD; quantificação de MDA, PC, vitamina C e proteína total(PT); determinação da concentração de AU; atividade enzimática da peroxidase e capacidade antioxidante total. Os resultados demonstraram que os pacientes SD apresentaram aumento significativo na atividade da SOD, MDA e PT em relação ao controle; e não houve diferença significativa em relação aos outros testes. Concluiu-se que os pacientes com SD apresentaram vulnerabilidade ao estresse oxidativo em saliva, com aumento de MDA, e que, apesar de demonstrarem presença de antioxidantes semelhantes ao controle, houve maior peroxidação lipídica.

Email: danni_sa0402@hotmail.com

Instituição: Faculdade de Odontologia de São José dos Campos - UNESP

TCi 35

Autor(es): Santos ELS, Carvalho YRC, Vasconcellos LMR, Cairo CAA, Carvalho ICS, Andrade DP.

Título: Estudo comparativo in vitro da biocompatibilidade da liga titânio-35nióbio e titânio puro grau 2.

Área: Implante

Resumo: Titânio (Ti) é um dos melhores biomateriais para a confecção de implantes cirúrgicos, porém estudos com novas ligas de Ti e topografia de superfície visam otimizar os resultados da osseointegração. O objetivo deste estudo foi comparar a adesão, proliferação e viabilidade celular, além do conteúdo de proteína total, da atividade de fosfatase alcalina e das formações nodulares de matriz mineralizada em amostras de Ti e de liga de titânio-nióbio (Ti-35Nb). Foram confeccionadas, por metalurgia do pó, amostras de Ti puro grau 2 e amostras com a liga Ni-35Nb, que foram divididas em 4 grupos (G), a) G1: Ti denso; b) G2: Ti poroso; c) G3: Ti-35Nb denso; d) G4: Ti-35Nb poroso. Inicialmente, as amostras foram caracterizadas por metalografia. Células osteogênicas obtidas da calvária de ratos recém-nascidos foram plaqueadas sobre as amostras e a adesão celular foi avaliada após 4 horas, enquanto a proliferação celular foi avaliadas em 24 horas, 3, 7 e 10 dias. Para os demais testes as células foram cultivadas por 7, 10 e 14 dias. Após 14 dias, as culturas foram coradas com vermelho de Alizarina S para detecção dos nódulos. Os resultados da análise metalográfica demonstraram que as diferentes amostras porosas apresentavam poros interligados, com morfologia variadas. Concluiu-se que a resposta de células osteogênicas foi favorável frente à liga de titânio-35nióbio, tanto em amostras densas quanto porosas. A liga titânio-35nióbio consagra-se, pois, como um material biocompatível, que pode ser uma atrativa liga para o uso em implantes cirúrgicos.

Email: evy.odonto@hotmail.com

Instituição: Faculdade de Odontologia de São José dos Campos - UNESP

TCi 36

Autor(es): Santos ELS, Campos GE, Vasconcellos LMR.

Título: Avaliação da osteogênese in vitro e in vivo em amostras de titânio poroso submetidas ao tratamento biomimético.

Área: Implante

Resumo: Os estudos em implantodontia visam o desenvolvimento de dispositivos que otimizem a reparação óssea e a osseointegração. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da porosidade e do tratamento biomimético (TB), na osteogênese in vitro e in vivo em implantes de titânio. Foram confeccionadas, por meio da metalurgia do pó, 4 tipos de amostras de titânio: G1: denso; G2: 40% de porosidade; G3: G1 + TB; G4: G2 + TB. As amostras foram submetidas à análise metalográfica e espectrometria por dispersão de energia (EDS). Para o estudo in vitro foram obtidas células osteogênicas a partir da calvária de ratos recém-nascidos. A adesão celular foi avaliada após 24 horas. A proliferação celular, conteúdo de proteína total e fosfatase alcalina foram avaliadas após 7, 10 e 14 dias. Após 14 dias, as culturas foram coradas com vermelho de Alizarina S a 2% para detecção dos nódulos de matriz de mineralização. Para o estudo in vivo, uma amostra de cada grupo foi inserida na tíbia de 20 coelhos, que foram eutanasiados após 1, 2, 4 e 8 semanas. A reparação óssea peri-implantar foi avaliada histológica e histomorfometricamente. A análise metalográfica demonstrou que as amostras porosas apresentavam poros interligados, com morfologia diferenciada. A análise por EDS confirmou o sucesso do TB. Nos testes in vitro e in vivo, as amostras porosas exibiram maior atividade celular e neoformação óssea. Concluiu-se que a porosidade é a superfície que melhor induz ao desenvolvimento celular e neoformação óssea, sendo que o TB estimula a atividade osteoblástica.

Email: evy.odonto@gmail.com

Instituição: Faculdade de Odontologia de São José dos Campos - UNESP

TCi 37

Autor(es): Santos JD , Junqueira JC, Rossoni RD, Barbosa JO, Jorge AOC.

Título: Patogenicidade das espécies de candida isoladas da cavidade bucal de pacientes hiv positivos.

Área: Microbiologia e Imunologia

Resumo: Candida spp. é o patógeno fúngico mais comum nos seres humanos e responsável pela maioria das doenças fúngicas. O objetivo desse estudo foi verificar a capacidade das espécies de Candida isoladas da cavidade bucal de pacientes HIV-positivos em produzir enzimas extracelulares in vitro, incluindo proteinases, fosfolipases e hemolisinas. Para realização desse estudo, foram utilizadas 50 cepas de Candida, incluindo as seguintes espécies: C. albicans, C. dubliniensis, C. glabrata, C. tropicalis, C. krusei, C. parapsilosis, C. norvegensis, C. lusitaniae e C. guilliermondii. Para produção de proteinase foi utilizada a técnica descrita por Ruchell (1982), utilizando o meio ágar proteinase. A produção de fosfolipase foi baseada na técnica descrita por Price (1982), utilizando o meio ágar Sabouraud Dextrose acrescido de gema de ovo. A produção de hemolisina foi avaliada seguindo a metodologia descrita por Manns (1994), utilizando o meio ágar Sabouraud Dextrose acrescido de 7% de sangue e 3% de glicose. Todas as cepas de C. albicans e C. dubliniensis foram positivas para produção das 3 enzimas estudadas. C. lusitaniae não apresentou atividade de fosfolipase e proteinase, e C. guilliermondii não exibiu atividade para as 3 enzimas testadas. Para as demais espécies não albicans estudadas, 90% foram positivas para hemolisina, 33% para fosfolipase e 30% para proteinase. Conclui-se que a produção de proteinase, fosfolipase e hemolisina foi maior em C. albicans e C. dubliniensis em relação às demais espécies estudadas. As demais cepas de Candida não-albicans apresentaram maior atividade enzimática para hemolisina em relação à proteinase e fosfolipase.

Email: jessicadiane.santos@yahoo.com.br

Instituição: Faculdade de Odontologia de São José dos Campos - UNESP

TCi 38

Autor(es): Santos NSFC, Cavalieri PB, Araujo MM.

Título: Relação dos terceiros molares com o apinhamento dos incisivos inferiores.

Área: Cirurgia

Resumo: O apinhamento dentário é a perda do perímetro do arco inferior manifestada pela diminuição do espaço interdentário ou pela perda dos contatos interdentários. Sua etiologia tem sido atribuída à rotação dos dentes anteriores, encurtamento do arco dentário ou a presença ou extração precoce do terceiro molar. Na dentição permanente jovem, freqüentemente ocorre uma discrepância negativa entre o espaço requerido e o disponível para o alinhamento dos dentes anteriores. Dependendo da sua intensidade, o resultado será um apinhamento moderado ou severo e, por conseguinte, indicando sua correlação por desgaste proximal ou por extração de dentes permanentes. Em relação à sua etiologia, há uma controvérsia entre os pesquisadores, pois, de um lado, encontram-se os que afirmam que os terceiros molares impactados ou em erupção são os responsáveis diretos pelo surgimento ou agravamento do apinhamento, até mesmo indicando a extração como um método preventivo. Do outro lado, estão os que consideram a ocorrência dessa anomalia como de natureza multifatorial, preferindo correlacioná-la com as alterações dimensionais que ocorrem no arco dentário com o evoluir da idade, principalmente no estágio final do crescimento mandibular. Devido essa discordância, este trabalho visa avaliar as provas e os argumentos encontrados na literatura e, fazendo a devida atualização, encontrar a relação entre os terceiros molares e o assunto.

Email: naiarafloris@yahoo.com.br

Instituição: Faculdade de Odontologia de São José dos Campos - UNESP

TCi 39

Autor(es): Santos VMM, Sousa TC, Nishioka GNM, Okamoto RK, Vasconcellos LG, Kojima NA, Balducci I, Nishioka RS.

Título: Aplicação de cargas axiais e não axiais em implantes Cone Morse: análise pela extensometria.

Área: Implante

Resumo: Por meio da extensometria, este trabalho avaliou as micro deformações ocorridas ao redor de três implantes cone Morse com o posicionamento compensado (offset) inseridos em um bloco de poliuretano. Foram conectados pilares protéticos microunit sobre as plataformas dos implantes. Quatro extensômetros foram colados tangenciando cada um dos três implantes. Cinco supra estruturas com coifas plásticas foram fundidas em um monobloco numa liga de Cobalto Cromo e foram fixadas nos respectivos locais com parafuso de retenção num torque de 10 Newton centímetro com o auxílio de um torquimetro manual. A carga estática vertical foi aplicada com uma ponta esférica de 2 milímetros de diâmetro durante 10 segundos, três pontos foram aplicados (A,B e C) nas cinco supra estruturas. Os registros foram submetidos ao teste ANOVA e Tukey (5%). O resultado estatístico mostrou que não houve diferença significativa ($p=0,6256$) para os pontos de aplicação de carga em coifas plásticas com posicionamento compensado (offset). Conclui-se que independente do ponto de aplicação de carga não houve alteração que resultasse em grande micro deformação.

Email: vimayumi@hotmail.com

Instituição: Faculdade de Odontologia de São José dos Campos - UNESP

TCi 40

Autor(es): Silva SSL, Lima CF, Nagata GS, Martins MT, Cavalcante ASR.

Título: Análise clínica e histopatológica de casos de quelite actínica e carcinoma de células escamosas de lábio inferior quanto a expressão de citoqueratinas.

Área: Propedeutica

Resumo: Queilite actínica (QA) é uma lesão do vermelhão labial com potencial de transformação maligna e etiologia decorrente da exposição excessiva e contínua à radiação ultravioleta, podendo evoluir para carcinoma de células escamosas (CCE). As citoqueratinas (CKs) são vinte proteínas, que constituem os filamentos intermediários do citoesqueleto, e exibem padrões distintos de expressão em diferentes tecidos epiteliais. Este trabalho objetivou avaliar a expressão de CKs em QA e comparar com CCE, verificando alterações de queratinização, estágio de diferenciação celular e expressão indicativa de potencial de diferenciação maligna. Foram estudados 37 casos de QA, 27 de CCE primários e 18 controle, todos em lábio inferior. CCE recebeu gradação histopatológica segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) e QA gradação quanto ao grau de displasia epitelial, segundo a OMS e Binário. Foram avaliadas imunoistoquimicamente CK10 e CK18, através da microscopia de luz: 100x, para avaliação da extensão da marcação, 200x para intensidade de marcação e 400x para dúvidas. Critério de marcação avaliado: marcado ou não marcado (marcação "marrom" das células positivas); extensão da marcação; identificação das camadas epiteliais e intensidade da marcação. A CK10 foi expressa em 85,46% dos casos de QA principalmente na camada espinhosa, 73,07% dos casos de CCE principalmente nas camadas superficiais e 11,11% no grupo controle. A CK18 foi negativa em 100%. Houve alteração da queratinização somente na QA, segundo a distribuição da expressão da CK10 nas camadas do epitélio. Devido à ausência de expressão da CK18 não foi possível realizar a correlação com o potencial de transformação maligna.

Email: samara_sls@yahoo.com.br

Instituição: Faculdade de Odontologia de São José dos Campos - UNESP

TCi 41

Autor(es): Simões ALLS, Borges AB, Torres CRG.

Título: Efeito dos ativadores químicos na eficácia clareadora do peróxido de hidrogênio.

Área: Dentística

Resumo: O clareamento dental realizado em consultório é um procedimento demorado. Porém algumas substâncias químicas tem sido empregadas com sucesso na tentativa de acelerar esse procedimento. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da adição de ativadores químicos na eficácia clareadora do peróxido de hidrogênio. Para tal, adicionou-se, a uma cubeta transparente, 1,27 ml peróxido de hidrogênio a 50% contendo ou não o ativador químico e 1,27 ml de vinho tinto diluído a 45%. Os grupos testados foram: Controle, sem adição de ativador químico (SA), Gluconato de Manganês (GM), Gluconato Férrico (GF), Sulfato Ferroso (SF), Cloreto Férrico (CF) e Cloreto de Manganês (CM). Cada grupo foi subdividido em quatro subgrupos de acordo com a concentração do ativador: (A) 0,025%, (B) 0,075%, (C) 0,225%, (D) 0,500%. A cor da solução foi mensurada a cada 2 minutos (min), durante 30 min, utilizando-se um espectrofotômetro (CM2600d–Konica Minolta). Os dados foram submetidos à análise estatística empregando os testes de ANOVA e TUKEY. A ANOVA mostrou diferenças significativas ($p < 0,05$). Os resultados do teste de TUKEY para o ΔL foram: CFC – 3,18a; SFB – 3,19 a; CFD – 3,36 a; SFC – 4,43 b; CFB – 4,78 bc; GFA – 4,11 cd; GFD – 5,14 cd; GFC – 5,16 cd; CFA – 5,18 cde; GFB – 5,20 cde; CMA – 5,22 cde; GMA – 5,27 cde; AS – 5,32 def; GMD – 5,60 defg; CMB – 5,66 defg; SFA – 5,66 efg; GMC – 5,77 fg; CMD – 5,79 fg; CMC – 5,79 fg; GMB – 5,93 g; SFD – 5,99 g. Os ativadores GMB e SFD mostraram efeito clareador significativamente maior que o grupo controle SA.

Email: analusimoes@uol.com.br

Instituição: Faculdade de Odontologia de São José dos Campos - UNESP

TCi 42

Autor(es): Sousa TCS, Nishioka RS.

Título: Extensometria: estudo das microdeformações ao redor de implantes, de hexágono interno, em posicionamento linear, sob a influência de coifas plásticas e usinadas.

Área: Implante

Resumo: A implantodontia tornou-se uma eficiente alternativa para melhora da qualidade de vida de indivíduos desdentados. Conhecer os níveis de deformações geradas ao tecido ósseo, contribuem com a saúde bucal e longevidade da reabilitação. Este estudo in vitro se propôs a analisar por meio da extensometria as microdeformações que ocorreram ao redor de implantes, variando-se o tipo de coifa (plástica e usinada). Para isso, três implantes de hexágono interno foram inseridos na configuração linear em um bloco de poliuretano e sobre esses foi conectado o pilar protético Microunit. Tangenciando cada implante, foram colados quatro extensômetros, sendo dois para o central. Dez estruturas, cada uma com três coifas, foram fundidas em monobloco com liga de cobalto-cromo, sendo divididas em dois grupos: no primeiro coifas plásticas e no segundo coifas usinadas em cobalto-cromo. Após o acabamento, as estruturas foram fixadas aos pilares protéticos com o parafuso de retenção por meio de um torquímetro manual com torque de 10Ncm, neste instante foram registrados valores em cada extensômetro. Os registros foram repetidos cinco vezes para cada estrutura. Os valores obtidos de microdeformação ($\mu\epsilon$) foram para as coifas plásticas de $363,37 \pm 237,66$ e para as coifas usinadas de $338,12 \pm 223,01$. Os dados foram avaliados estatisticamente pelo teste t-Student com nível de significância de 5%. Concluiu-se que o tipo de coifa não influenciou (estatístico significativo ($p=0,867$)) na quantidade de microdeformações ocorridas ao redor dos implantes.

Email: tata000@hotmail.com

Instituição: Faculdade de Odontologia de São José dos Campos - UNESP

TCi 43

Autor(es): Souza PAB, Torres CRG, Magalhães AC, Santos LFTF, Borges AB.

Título: Efeito de agentes clareadores experimentais sobre a susceptibilidade do esmalte submetido a desafios erosivos in vitro.

Área: Dentística

Resumo: Este estudo avaliou o efeito de agentes clareadores com peróxido de hidrogênio (PH) a 35%, modificados ou não pela adição de cálcio e flúor, sobre a susceptibilidade do esmalte à erosão. Amostras de esmalte bovino (3mm de diâmetro) foram polidas, protegidas em dois terços superfície com esmalte cosmético de unha e divididas em 4 grupos (n=15) de acordo com o tipo de agente clareador: controle sem clareamento; PH a 35%; PH a 35% com adição de gluconato de cálcio a 2% e PH 35% com adição de fluoreto de sódio a 2%. Os géis clareadores foram aplicados na superfície do esmalte por 40 min e os espécimes submetidos ao desafio erosivo, composto por 4 ciclos de desmineralização com Sprite Zero®/2 min e remineralização com saliva artificial/2h, durante 5 dias. Durante a noite os blocos ficaram imersos em saliva artificial. A alteração da superfície do esmalte foi medida por meio de perfilometria de contato. A aplicação do teste ANOVA (5%) revelou diferença significativa entre os grupos (p=0,009). Os valores de média ± desvio-padrão para os dados do perfil (µm) e os resultados do teste de Tukey foram: Controle (3,37±0,80)a, PH (2,89±0,98)ab, PH+Ca (2,31±0,92)b e PH+F (2,72±0,64)ab. Concluiu-se que a adição de gluconato de cálcio ao agente clareador PH a 35% resultou em redução da susceptibilidade à erosão do esmalte dental.

Email: betinhodysouza@hotmail.com

Instituição: Faculdade de Odontologia de São José dos Campos - UNESP

TCi 44

Autor(es): Tera TM, Meyer ACA, Nascimento RD, Prado RF, Jardini MAN.

Título: A interação RANK/RANKL/OPG no reparo de enxertos ósseos autógenos em bloco em ratas com deficiência estrogênica.

Área: Periodontia

Resumo: O estudo avaliou a expressão imunoistoquímica dos marcadores de reabsorção óssea RANK, RANKL e Osteoprotegerina (OPG), no processo de reparo do enxerto ósseo autógeno em bloco, associado ou não à membrana de Politetrafluoretileno expandido (PTFE-e), em ratas com deficiência estrogênica induzida. Para tanto, foram avaliadas espécimes de Enxerto Ósseo Autógeno (EOA) recobertos ou não por membrana de PTFE-e, provenientes de 80 ratas, divididas aleatoriamente em 2 grupos (OVZ e SHAM). As 40 ratas pertencentes ao grupo OVZ foram submetidas à cirurgia de ovariectomia e as 40 do grupo SHAM à cirurgia de ovariectomia simulada. Os dois grupos foram subdivididos em E, onde foi realizada cirurgia para colocação de EOA, e grupo ME, onde o EOA foi recoberto por membrana de PTFE-e. Os períodos avaliados foram dia 0, 7, 21, 45 e 60 dias. Os resultados mostraram marcação mais intensa do RANK nos dias 7 e 21 para os dois grupos, enquanto nos demais períodos, essa marcação foi leve. O RANKL mostrou-se, no dia 7, mais intensamente marcado, especialmente no grupo E, enquanto a marcação mais intensa da OPG foi observada no 21º dia para o grupo ME. No último período avaliado, as características de marcação quanto à intensidade e às estruturas marcadas se assemelharam com os períodos iniciais. Conclusão: A expressão dos marcadores imunoistoquímicos não foi alterada pela deficiência estrogênica. A presença da membrana de PTFE-e retardou o processo de reabsorção óssea, influenciando a expressão imunoistoquímica dos marcadores.

Email: tabatasjk@yahoo.com.br

Instituição: Faculdade de Odontologia de São José dos Campos - UNESP

TCi 45

Autor(es): Vasconcelos RA, Silva EG, Gomes APM, Pagani C, Huhtala MFRL, Gonçalves SEP, Torres CRG, Pucci CR.

Título: Desenvolvimento de uma nova ponta de ultra-som para remoção de retentores intra-radiculares.

Área: Endodontia

Resumo: O objetivo deste estudo foi confeccionar uma ponta de ultra-som reta para remoção de retentores intra-radiculares fundidos e compará-la com duas disponíveis no mercado, analisando o período de tempo necessário para o desalojamento dos retentores cimentados com cimento de fosfato de zinco. A ponta reta desenvolvida foi comparada com outras duas anguladas, com 30° e 45°, em um aparelho de ultra-som. Trinta e seis padrões metálicos foram usinados. O centro destes padrões caracterizou o conduto radicular preparado, com 10mm de comprimento, 2mm em seu maior diâmetro e 1,1mm no menor. O conduto foi modelado em resina para obter uma réplica do retentor. Realizada a fundição pelo método de indução, os retentores foram cimentados nos respectivos padrões numerados e divididos em 3 grupos (n=12) de acordo com o tipo de ponta ultra-sônica utilizada: GI-ponta reta; GII-ponta com 30° e GIII-ponta com 45°. As pontas ultra-sônicas foram utilizadas individualmente em cada uma das 5 faces do retentor por 5 segundos, em potência máxima. O período de tempo total necessário para o desalojamento foi cronometrado e os dados foram analisados estatisticamente pelo teste ANOVA (p<0,05). As médias obtidas em relação ao período de tempo para a remoção dos retentores nos grupos GI, GII e GIII foram respectivamente 119s, 59,25s e 48,4s. Não foram observadas diferenças estatísticas significantes entre GII e GIII, porém ambos diferiram do GI. As pontas anguladas apresentaram melhor desempenho na transmissão da vibração ultra-sônica.

Email: rafaella-vasconcelos@hotmail.com

Instituição: Faculdade de Odontologia de São José dos Campos - UNESP

TCi 46

Autor(es): Vilas Bôas HP, Spalding M, Amschilinger PF, Carvalho YR, Salgado MAC.

Título: Efeitos do tratamento estrogênico no osso trabecular da tibia de ratas ovariectomizadas.

Área: Histologia e Embriologia

Resumo: JUSTIFICATIVA: A ovariectomia em animais experimentais induz perda óssea similar àquela observada em mulheres após a menopausa. A terapia de reposição hormonal estrogênica (TRHE) é indicada para prevenir esta perda. OBJETIVOS: Analisar a porcentagem de osso trabecular na tibia de ratas ovariectomizadas e os efeitos da TRHE. MATERIAIS E MÉTODOS: Foram utilizadas 30 ratas divididas em três grupos: experimental (E) e controle (C), que foram submetidos à ovariectomia e grupo Sham, composto por animais "falso ovariectomizados". Os animais do grupo E receberam em dias alternados, uma dose de 17 β -estradiol; os do grupo C e Sham receberam placebo durante 65 dias, quando foram todos sacrificados. As tibias foram preparadas para análise histológica e histomorfométrica. Resultados: No grupo Sham a porcentagem de osso trabecular foi de 43,81%, no grupo E foi constatado 38,16% de tecido ósseo, e no grupo C, 20%. DISCUSSÕES: A deficiência estrogênica, ocorrida em função da ovariectomia, induziu perda óssea estatisticamente significativa na tibia de ratas, porém a TRHE preveniu esta perda. A perda óssea decorre do aumento no ritmo da remodelação óssea, no qual a reabsorção excede a neoformação. CONCLUSÕES: O tratamento com estrógeno foi eficaz para evitar a perda óssea que ocorre após a ovariectomia. Apoio: PROPE

Email: harina_boas@yahoo.com.br

Instituição: Faculdade de Odontologia de São José dos Campos – UNESP

PROJETOS DE EXTENSÃO



TE 1

Autor(es): Achkar VNRE, Gomes APM, Raldi FV, Huhtala MFRL, Nascimento RD, Kerbauy WD.

Título: Projeto Onco: preparo odontológico de pacientes portadores de neoplasias malignas

Área: INDEFINIDA

Resumo: É esperado que pacientes com câncer desenvolvam algum tipo de complicação na região oral, que pode estar relacionada às condições de saúde bucal do paciente e ao tipo de terapia utilizada no tratamento. É de grande importância que o profissional da odontologia conheça as modalidades de tratamento do câncer de boca para o preparo da cavidade bucal. O objetivo do projeto é possibilitar a formação de profissionais qualificados para atender adequadamente a pacientes: portadores de neoplasias malignas, no pré e pós-operatório, no pré ou pós- tratamento de radioterapia e/ou quimioterapia. Bem como, pesquisar, inovar e desenvolver novos protocolos, técnicas e metodologias, correlacionando as alterações clínicas com as características sistêmicas, dentro de um enfoque multidisciplinar e multiprofissional. O projeto Onco atendeu mais de 200 pacientes oncológicos, realizando mais de 600 procedimentos como: exodontias, prótese, dentística, endodontia, biopsias, cirurgias oncológicas em lábio, língua e mucosa oral com expectativa de cura, onde pacientes com necessidades especiais são submetidos a procedimentos sob sedação com Óxido Nitroso. Acompanhamos e controlamos pacientes que desenvolveram osteoradionecrose e osteoradiomielite, realizamos a preservação dos cânceres e de cirurgias de cabeça e pescoço, diagnosticados e operados neste serviço. O Projeto Onco vem se desenvolvendo de maneira excepcional, tendo sido procurado, por Hospitais Oncológicos, tais como, o Instituto de Oncologia e Radioterapia do Vale do Paraíba e pelo serviço de Transplante de Medula Óssea do Hospital Pio XII. Desenvolvemos atendimento odontológico de alto nível para pacientes oncológicos e transplantados, cujo campo de atuação é extremamente carente em todo o país.

Email: vivian.nra@bol.com.br

Instituição: Faculdade de Odontologia de São José dos Campos - UNESP

TE 2

Autor(es): Amici FT, Nogueira FC, Fernandes EE, Arcanjo JF, Dias LAS.

Título: PreVest UNESP: Inserindo alunos da rede pública em universidades.

Área: INDEFINIDA

Resumo: INTRODUÇÃO: Segundo dados do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), apenas um terço das vagas oferecidas em universidades públicas são ocupadas por estudantes da rede pública. Pensando nisso, a Faculdade de Odontologia de São José dos Campos criou um curso preparatório (PreVest UNESP) para atender às necessidades desses alunos, através da iniciativa de graduandos e da Vice-Diretoria, com o apoio da PROEX. OBJETIVOS: Introduzir estudantes da rede pública em universidades do governo ou particulares com bolsas de estudo. MÉTODOS: O ingresso do aluno no PreVest é feito através de um processo seletivo, cuja primeira etapa é uma avaliação de múltipla escolha, seguida de uma entrevista socioeconômica para os candidatos que obtiverem uma melhor pontuação na prova. O aluno deve apresentar condições socioeconômicas que lhe garanta isenção de pagamento no vestibular da VUNESP. As aulas são ministradas por graduandos voluntários e o material é fornecido pela PROEX. O PreVest apresenta 56 colaboradores e funciona em duas unidades, sendo uma na FOSJC e outra na cidade de Paraibuna, que conta o apoio da prefeitura da cidade. RESULTADOS: O curso iniciado em 2007 atende cerca de 80 alunos por ano, sendo responsável por aproximadamente 52 aprovações em universidades e concursos públicos apenas no ano de 2010. Neste mesmo ano, o núcleo de SJC apresentou cerca de 95,83% de aprovações. CONCLUSÃO: A iniciativa no PreVest UNESP tem gerado resultados positivos, contribuindo para a inserção de alunos socioeconomicamente desfavorecidos em instituições de ensino superior.

Email: ftamici@gmail.com

Instituição: Faculdade de Odontologia de São José dos Campos - UNESP

TE 3

Autor(es): Amici FT, Nogueira FC, Luiz AC, Rosetti E, Guimarães R, Carvalho BFC, Vilas Bôas HP, Cavalheiro K.

Título: O movimento empresa júnior na Odontologia e sua proposta de inovação nos serviços de saúde.

Área: INDEFINIDA

Resumo: INTRODUÇÃO: A Empresa Júnior é uma associação sem fins lucrativos, constituída de alunos do ensino superior que objetivam recolher experiências tendo contato com o mercado de trabalho ainda na graduação. Os trabalhos realizados pelas Empresas Juniores são voltados para a prestação de serviços, consultoria em empresas, entre outras atividades empreendedoras. Ainda é pouco expressiva a participação de Empresas Juniores que atuem na área da saúde. OBJETIVOS: Apresentar o MEJ como importante ferramenta na formação de profissionais na área de saúde com caráter inovador e empreendedor. Introduzir sua aplicabilidade na realização de serviços, apresentando-se os diferenciais e adaptações do Movimento quanto à forma de execução. MÉTODOS: Comparou-se a forma de prestação de serviços entre as empresas juniores das áreas de humanas e exatas às empresas de saúde. Estabeleceu-se suas diferenças e seu espectro de clientes, bem como a elaboração de ações organizacionais para o desenvolvimento dos projetos, de acordo com o tipo de serviço e sua abordagem inicial. RESULTADOS: Observou-se que o serviço prestado apresenta distinções evidentes em sua forma de execução, no que tange a atenção e o cuidado ao lidar no setor saúde. Os empresários juniores do setor saúde não apresentam formação acadêmica suficiente para a administração de negócios, sendo o MEJ o iniciador da proposta de gestão. Existe a agregação de conhecimento empreendedor, ocorrendo a complementação de sua formação profissional. O estímulo a prevenção em saúde é a porta de entrada da Empresa Júnior para a prestação de serviços empresariais.

Email: msn.do.toledo@hotmail.com

Instituição: Faculdade de Odontologia de São José dos Campos - UNESP

TE 4

Autor(es): Araujo RF, Santos JD, Ribeiro MA, Santana RS, Nicodemo D.

Título: Curso de PowerPoint na UNATI: terceira idade apresentando-se para o mundo.

Área: INDEFINIDA

Resumo: Introdução: Terceira idade – fase que passa por uma série de mudanças incluindo anseio dos idosos em adaptarem-se à nova realidade: vida saudável, com qualidade e com integração social. O convívio com idosos a partir do Projeto de extensão universitária tem demonstrado que o alvo principal dos participantes é procurar atividades que lhes tragam prazer e motivação como os cursos de informática, yoga, artesanato, dança de salão, idiomas, entre outros. OBJETIVOS: Realizar um estudo observacional da participação e aprendizagem dos alunos de informática sobre o Programa Power Point. METODOLOGIA: Visando as apresentações de Power Point iniciadas no curso em agosto/2011, foram preparadas aulas com o conteúdo básico, fundamental para se criar uma apresentação usando o programa. Foram utilizadas fotografias dos eventos realizados pela UNATI – Núcleo de São José dos Campos/UNESP; recursos básicos do programa como formatação de textos, planos de fundo de todos os tipos; assim como animações e efeitos nos textos e fotos. RESULTADOS: Observou-se diversos tipos de apresentações, em vários estágios. A maioria dos alunos conseguiu desenvolver-se bem em todos os passos da apresentação; uma pequena parte encontrou algum tipo de dificuldade na formatação de imagens e textos. Porém, em sua maioria os alunos conseguiram entender bem o conteúdo programático e a essência do programa estudado. Concluiu – se que o conteúdo apresentado aos alunos da informática da UNATI foi bem absorvido, e bem aproveitado, estimulando a curiosidade e rompendo as barreiras impostas pelos próprios alunos. Esta aula favoreceu entusiasmo, aprendizado e consequente satisfação com o próprio desempenho.

Email: roseli.araujo@fosjc.unesp.br

Instituição: Faculdade de Odontologia de São José dos Campos - UNESP

TE 5

Autor(es): Barros AMM (GDPH), Honorato LA, Nicodemo D, Pavanelli CA, Kimpara ET.

Título: 5º Encontro dos Aposentados da Faculdade de Odontologia UNESP.

Área: Anatomia

Resumo: Um evento promovido pela Seção Técnica de Desenvolvimento e Administração de Recursos Humanos - STDARH em conjunto com o Grupo de Desenvolvimento de Potencial Humano – GDPH, patrocinado pela PROEX e, nessa edição, contou com o apoio da UNATI – Universidade Aberta à Terceira Idade, Núcleo de São José dos Campos. Esse encontro, realizado anualmente, no mês de agosto, no período do recadastramento, possibilita aos funcionários inativos que vêm ao Campus para se recadastrar, a oportunidade de rever velhos amigos, recordar e reviver momentos que passaram na instituição, além participar da programação do evento e tomar um café juntos. Esse ano, em especial, os alunos da UNATI do núcleo do nosso Campus fizeram uma amostra de suas atividades e reforçaram o convite aos participantes freqüentarem os cursos existentes. Dentre as atividades exibidas, destacamos uma apresentação musical por um casal de alunos e a declamação do poema "A lágrima" de Guerra Junqueiro, por uma aluna que fez a platéia se emocionar. Fez parte da programação, também, uma oficina de encadernação com o Prof. Nelson Roberto da Silva, professor da USP de Lorena, que possibilitou aos participantes do encontro aprender a técnica e confeccionar como recordação um bloco de anotações. Muitos participantes vieram agradecer a oportunidade que tiveram em aprender uma nova técnica, especialmente os convidados da UNATI. Pelos agradecimentos recebidos, observa-se a importância desse encontro para os funcionários inativos, cujo número de participantes aumenta a cada ano, pois ao final de cada encontro, sempre sugerem novas atividades para a próxima edição e agradecem o carinho e atenção recebidos. (Implantação: agosto de 2007 e será permanente enquanto houver apoio da Administração e da PROEX.). Palavras-Chave: qualidade de vida, aposentadoria, trabalho

Email: aninha@fosjc.unesp.br

Instituição: Faculdade de Odontologia de São José dos Campos - UNESP

TE 6

Autor(es): Batista GR, Torres CRG, Borges AB, Barcellos DC, Caneppele TMF.

Título: Programa de atualização em dentística para o aprimoramento do atendimento odontológico prestado pela rede pública de saúde (SUS).

Área: Dentística

Resumo: A Odontologia vem se desenvolvendo amplamente nos últimos anos, tanto em relação aos materiais odontológicos quanto às técnicas utilizadas para sua aplicação, desta forma é necessário que o profissional esteja sempre buscando atualização para desempenhar da melhor maneira possível suas funções. No entanto, por diversos motivos como custo e tempo despendido, essas atualizações acabam sendo proteladas, em especial para os profissionais ligados a serviços públicos, principalmente devido à escassez de recursos dos órgãos governamentais. Consequentemente, a população atendida deixa de receber a melhor alternativa de tratamento. A Universidade, particularmente a pública, como instituição responsável por gerar e difundir conhecimento tem a obrigação de se empenhar, por meio da extensão, em colaborar com a melhora da qualidade do atendimento prestado pelos profissionais no mercado, resultando num impacto direto na saúde da população. Desta forma, o objetivo deste projeto foi oferecer um programa básico de atualização para os profissionais da rede pública de saúde das cidades do Vale do Paraíba, onde se insere a Faculdade de Odontologia do Campus de São José dos Campos – UNESP, sendo inicialmente aplicado na cidade de Paraibuna-SP. No início do programa os profissionais participantes foram submetidos a uma avaliação inicial, sem a necessidade de se identificar, de tal forma a levantar o atual conhecimento deles com relação às técnicas atuais de restauração. Um grupo formado por 2 professores da Disciplina de Dentística da FOSJC-UNESP e 3 alunas do Programa de pós-graduação em Odontologia Restauradora, Área de Dentística da FOSJC-UNESP, ministraram aulas teóricas sobre temas básicos da Dentística e ao final do programa, a mesma avaliação foi reaplicada, e os resultados do programa foram avaliados. As notas obtidas pelos profissionais nas avaliações iniciais e finais foram submetidas à análise estatística (Wilcoxon Rank Test), mostrando que houve diferença estatística significativa entre as duas avaliações ($p=0,00$), sendo obtidos os seguintes resultados: Inicial: $0,7(\pm 1,15)$; Final: $4,0(\pm 1,63)$. As médias das avaliações finais aumentaram 5,7 vezes em relação às iniciais, mostrando que o Programa pôde contribuir substancialmente para o aprimoramento do conhecimento dos profissionais de Odontologia do município de Paraibuna-SP.

Email: graziribat@gmail.com

Instituição: Faculdade de Odontologia de São José dos Campos - UNESP

TE7

Autor(es): Campos DRC, Leite DS, Freitas LRP, Lelis V, Gonçalves NI, Ricardo JFP, Teixeira SC, Orenha, ES.

Título: Avaliação de estratégias de educação em saúde bucal para adultos.

Área: Saúde Coletiva

Resumo: INTRODUÇÃO: Ações educativas para promoção de saúde e prevenção de doenças promovem o empoderamento, diminuem a vulnerabilidade e capacitam as pessoas a realizarem o autocuidado e a se tornarem corresponsáveis por sua saúde e bem estar. Para tanto, é necessário o desenvolvimento e aprimoramento de estratégias capazes de vencer as barreiras como analfabetismo, falta de tempo e do controle de hábitos nocivos à saúde, bem como da falta de habilidades dos profissionais da saúde em relação à didática e meios auxiliares educacionais. OBJETIVOS: Avaliar um programa de educação em saúde bucal visando a prevenção da cárie dentária e doença periodontal em adultos, com o intuito de ter subsídios para elaboração de folhetos e vídeos capazes de atingir o público alvo. MÉTODOS: 30 pacientes adultos foram esclarecidos e participaram voluntariamente de um programa de ações educativas organizado em 3 fases: 1ª fase: entrevista socioeconômica e avaliação do conhecimento em saúde bucal; 2ª fase: verificação e registro do índice de higiene oral simplificado (IHOS), do índice de sangramento gengival (ISG) e da técnica de uso do fio dental, seguidos da orientação para correção das deficiências encontradas. A partir desses dados foram elaborados folhetos e vídeos explicativos para que semanalmente, fossem utilizados nas palestras em sala de espera, não exclusivos dos 30 participantes; 3ª fase: nova verificação do IHOS, ISG e técnica do uso do fio dental. RESULTADOS: 4 participantes não retornaram para a 2ª fase, permanecendo 19 mulheres e 7 homens. Observou-se alto grau de vulnerabilidade, pois 58% possuem baixo nível de escolaridade, com no máximo ensino médio incompleto, e 95% com renda de até 2 salários mínimos. A maioria não identificou corretamente os fatores etiológicos das doenças, embora 53% respondeu saber o que é placa bacteriana e 100% saber o que é cárie dentária. Sobre orientação de higiene bucal, a maioria respondeu já ter recebido, sendo o dentista o maior responsável. Sobre o uso de recursos de higiene, escova e fio dental foram os mais citados, 75% dos participantes escovam ao acordar, antes do café, depois do almoço e antes de dormir. Houve melhora estatisticamente significativa na condição de higiene bucal verificado pela diminuição do IHOS inicial de 1,6 para 1,0 ao final ($\chi^2 = 16,443$; $p = 0,0009$) e também pela consciência quanto ao uso adequado do fio dental que aumentou de 40% para 95% ($\chi^2 = 11,337$; $p = 0,0008$). Não se observou diferenças quanto ao ISG, fato que atribuímos ao seu baixo grau inicial, visto que os pacientes já estavam em tratamento clínico. A efetivação de ações educativas promoveu melhora significativa do autocuidado e da motivação, revelando ser uma estratégia eficaz na promoção da saúde e prevenção de doenças bucais em adultos.

Email: debora_cleto@yahoo.com.br

Instituição: Faculdade de Odontologia de São José dos Campos - UNESP

- Autor(es):** Honorato LA, Barros AMM, Gonçalves LG.
- Título:** Programa de inclusão digital para funcionários da FOSJC/UNESP.
- Área:** INDEFINIDA
- Resumo:** Introdução: A Direção da FOSJC, a STDARH e GDPH, preocupados com a capacitação profissional dos servidores técnico-administrativo, e em consonância com as novas regras do Plano de Carreira previstas na Resolução UNESP 70/2008, bem como o estabelecido na Resolução UNESP 736/2008, que dispõe sobre a operacionalização da Promoção Permanente de Inclusão Digital, neste ano de 2010. Atualmente há grande demanda e necessidade de informação sendo assim, a inclusão digital se faz necessária para possibilitar ao cidadão sua inclusão social, pois praticamente qualquer área de trabalho se utiliza de computadores e softwares. A Internet já está presente no cotidiano do ser humano tanto para o armazenamento, como para a recuperação da informação em meios digitais, ocorre por meio do computador, equipamento ao qual nem todos ainda têm acesso. Objetivos: O Programa tem como principal objetivo capacitar os servidores a utilizarem o computador e seus programas. Ao término do curso, os alunos deverão estar familiarizados com os recursos oferecidos pelas tecnologias de informação e comunicação. Isso contribuirá substancialmente com a inclusão digital. Deverão, também, ter condições de acessar as mídias em geral. A administração da FOSJC, tem instituído sistemas com a finalidade de otimizar os processos de trabalho, assim, é imprescindível que todos os funcionários saibam utilizar um computador e acessar os sistemas que atualmente são utilizados para agilizar esses processos, tais como: ADP on-line, Solicitação de materiais e de serviços. Métodos: Foi oferecido o Módulo Básico, que totalizou uma carga horária de 22 horas, sendo que cada encontro compreendia o período de 1h e 30 min., uma vez por semana. As aulas foram ministradas pela aluna do 6º ano noturno e bolsista da PROEX Lucélia Lemes Gonçalves Módulo Básico : - Ligar um computador; - Trabalhar textos do Word; - Acessar a internet para conhecimento das notícias e eventos da universidade; - Realizar cadastramento no banco de dados do governo de São Paulo; incluir informações no ADP. Módulo Intermediário: - Instalar e executar programas simples; - Criar e gerenciar e-mail; - Armazenar fotos e arquivos; - Planilhas de cálculos em Excel. Resultados: Indiretamente sentimos que os nossos funcionários estão mais satisfeitos com a possibilidade de aprender e conhecer um novo universo muitas vezes distante da sua realidade. Os resultados obtidos foram excelentes em relação ao aproveitamento dos funcionários inscritos, os quais totalizaram 30 funcionários e 2 Docentes, a maior parte deles apresentou um excelente rendimento durante as aulas, bem como um ótima frequência em média 90% de presença, conforme as lista de presença e as provas aplicadas.
- Email:** lucelia@fosjc.unesp.br
- Instituição:** Faculdade de Odontologia de São José dos Campos - UNESP

TE 9

Autor(es): Nogueira FC, Amici FT, Dutra TP, Cavalheiro K, Carvalho BFC, Vilas Bôas HP, Bueno DAG.

Título: Workshop de odontologia e sua importância na atualização do profissional de saúde

Área: Endodontia

Resumo: INTRODUÇÃO: Prevendo-se as diversas dificuldades exigências para a permanência de profissionais da área de saúde num mercado de trabalho competitivo, vem se tornando imprescindível a atualização, o constante aprendizado e aperfeiçoamento de novas técnicas para a conquista do sucesso e realização profissional. Aplicando esses conceitos à Odontologia, a utilização de novos recursos e técnicas de marketing para atingir e conquistar clientes deixou de ser uma simples ferramenta para se obter sucesso, e passou a ser uma exigência para a sobrevivência e prosperidade. OBJETIVO: Apresentar a importância e retrospecto do Workshop e Odontologia como método educativo fomentador de postura empreendedora para universitários e Cirurgiões Dentistas. MÉTODOS: Os workshops realizados pela referida Empresa Júnior tem como público alvo acadêmicos de graduação de faculdades de odontologia e profissionais formados. Acontecem nas dependências da instituição, com apoio da PROEX, vice-diretoria e iniciativa privada. A divulgação foi realizada nas Instituições de Ensino Superior as quais possuíam graduação em Odontologia, pertencentes à região do Vale do Paraíba. O ciclo de palestras envolve profissionais com formação empreendedora e/ou de inovação em Odontologia, abrangendo desde técnicas avançadas na conduta profissional clínica a conceitos atuais de prestação de serviços na área de saúde. RESULTADOS: O evento conta com a participação média de 150 pessoas e consolida uma maneira dinâmica de proporcionar uma visão experiente do mercado de trabalho para alunos ainda na graduação, orientando para um bom início de suas carreiras após a formação. Profissionais já formados podem enxergar nas palestras soluções para problemas encontrados na realização da profissão.

Email: fefcaroline@gmail.com

Instituição: Faculdade de Odontologia de São José dos Campos - UNESP

TE 10

Autor(es): Ribeiro MA, Santana RS, Araújo RF, Santos JD, Naressi SCM, Nicodemo D.

Título: Nova leitura curricular na informática da UNATI – núcleo de São José dos Campos/UNESP.

Área: INDEFINIDA

Resumo: O interesse pela informática deu-se num primeiro momento àquelas pessoas que, depois de aposentadas, estavam sendo recolocadas no mercado de trabalho; além de outros interesses como necessidade de capacitação na práxis profissional, e como o anseio de manter-se atualizados. Pesquisas documentam declínio na memória ao longo do envelhecimento, entretanto, estudos apontam que o treino gera aumento significativo no desempenho de idosos. Daí o empenho da UNATI, para que a informática possibilite também esse treino da memória. Considerando os aspectos inerentes ao curso como inclusão digital, maior comunicação, melhora da qualidade de vida, objetivou-se elaborar um novo currículo do curso de informática, como resposta às essas exigências. A partir da constatação da diversidade de interesses e expectativas dos alunos, dos diferentes níveis de domínio dos programas, realizou-se levantamento inicial por meio de questionário elaborado pelos professores, para posterior divisão de turmas. Este inquiriu se o aluno domina o sistema operacional WINDOWS, os programas WORD, POWER POINT e EXCEL; se utiliza internet e o que gostaria de aprender durante o curso. Foi realizada a divisão dos alunos em duas turmas. Para a Turma 1, o objetivo é que o aluno saiba usar corretamente as ferramentas do word, teclado e mouse. Para a Turma 2, além dos objetivos previstos para a Turma 1, acrescentou-se a INTERNET. Tem-se a apresentação de um currículo dinâmico e adaptado para cada nível de interesse, com a flexibilidade para inserção de novos conteúdos.

Email: meggribeiro@yahoo.com

Instituição: Faculdade de Odontologia de São José dos Campos - UNESP

TE 11

Autor(es): Rosetti E, Orenha ES, Teixeira SC, Silva JCP, Bórmio MF, Amorim JBO, Naressi SCM.

Título: Avaliação da adequação e conformidade dos equipamentos odontológicos de fabricação brasileira aos requisitos ergonômicos definidos no projeto de norma ISO/TC 106/SC 6 N411:2008.

Área: Saúde Coletiva

Resumo: Introdução: O projeto visa desenvolver uma maior aproximação entre a Universidade e as empresas fabricantes de equipamentos e móveis odontológicos mostrando os benefícios gerados e o valor agregado que os aspectos ergonômicos conferem aos equipamentos aumentando sua competitividade a nível internacional servindo como estímulo à exportação e gerando oportunidades neste mercado. À universidade o projeto se oferece como uma oportunidade do desenvolvimento de pesquisa dirigida às necessidades do mercado criando um ambiente propício para o desenvolvimento e disseminação do conhecimento da ergonomia de forma multidisciplinar. Objetivos: Fortalecimento de estratégias de parcerias entre o setor produtivo (empresas) e Instituições de pesquisas no Estado de São Paulo assessorando e dando suporte aos fabricantes de equipamentos odontológicos, para adequação de seus produtos em conformidade com novas diretrizes ergonômicas internacionais. Visa potencializar o estímulo à exportação e aumento do valor agregado e da competitividade dos equipamentos odontológicos produzidos no país. Métodos: Apresentação e esclarecimentos aos fabricantes nacionais de equipamentos odontológicos sobre as Normas ISO 7043:2009, ISO 11226:2002, ISO 6385:2004 e da ISO/TC 106/SC 6 N 411 visando melhoria da qualidade e ao alcance da adequação e conformidade com as exigências ergonômicas dos equipamentos odontológicos. Foi montado um consultório/Laboratório para realização dos testes de verificação de posturas de trabalho e esforço muscular utilizando aparelho específico de eletromiografia. Está sendo providenciada a aquisição de sistema de monitoramento de imagens de alta resolução para que sejam feitas as avaliações quanto à postura. Resultados: Estamos na fase final do processo de oficialização de parcerias com três empresas que confirmaram sua participação iniciaremos o desenvolvimento de 2 protótipos que serão testados durante atendimentos clínicos odontológicos a serem realizados no ambiente preparado para as observações. Consideramos que a efetivação das parcerias e início do desenvolvimento de protótipos tem sido um grande avanço para a implantação das melhorias necessárias.

Email: enzorosetti@gmail.com

Instituição: Faculdade de Odontologia de São José dos Campos – UNESP

TE 12

Autor(es): Santana RM, Ribeiro MA, Araujo RF, Santos JD, Rodrigues JR, Nicodemo D.

Título: Releituras na terceira idade: possibilidades para descoberta de novos dons.

Área: INDEFINIDA

Resumo: A qualidade de vida na terceira idade passa pela busca veemente de atividades que lhes garantam o prazer de trilhar caminhos para novas descobertas. E, nesse sentido, no momento em que o mundo discute a diversidade, a inclusão social e a qualidade de vida cumpre-nos apresentar algumas experiências vividas por alunos da UNATI-FOSJC no Projeto Releituras. A escolha do material didático desde filmes a trabalhos de artesanato é feita pelos alunos sendo então executadas atividades individuais ou em grupos buscando sempre uma releitura da própria vida exercendo criatividade e agregando conhecimento. A teoria do desenvolvimento humano de Henri Wallon norteia as ações de sala de aula e fundamenta atividades que visam à integração do idoso com o meio. Considera-se, também, a estreita relação entre as funções cognitivas, motoras e afetivas para que o idoso ao fazer uso de sua experiência relendo a vida possa continuar desenvolvendo-se e construindo-se a partir do outro e contribuir para uma sociedade mais justa. Este trabalho auxilia o desenvolvimento intelectual garantindo melhor qualidade de vida e integração no meio, é desenvolvido em sala de aula com atividades dinâmicas envolvendo leitura, interpretação, escrita e exposição oral, gerando interação no grupo, respeito e aceitação do outro e pelo outro. No aspecto psicoemocional estimula a autoconfiança e sociabilidade. Segundo os próprios alunos este trabalho propiciou a descoberta de talentos para escrita, oratória e construção de textos. Podemos concluir que a valorização do idoso através da educação escolar favorece a construção da pessoa e desenvolve dons na terceira idade.

Email: roseskema@yahoo.com.br

Instituição: Faculdade de Odontologia de São José dos Campos - UNESP

TE 13

Autor(es): Santos DS, Gomes APM, Silva FC, Silva EG, Huhtala MFRL, Gonçalves SEP, Pucci CR.

Título: Avaliação sobre a percepção e o interesse dos pacientes atendidos na FOSJC pela prevenção em saúde bucal.

Área: INDEFINIDA

Resumo: Objetivos: O objetivo deste estudo foi avaliar a percepção e o interesse dos pacientes atendidos nas Clínicas da FOSJC sobre cárie, doença periodontal e higiene bucal por meio de um questionário específico, e após avaliação, orientar os participantes da pesquisa. Método: Foram avaliados 430 pacientes adultos com idade entre 18 e 80 anos. Os pacientes responderam um questionário com 20 questões e assistiram posteriormente um vídeo educativo sobre técnicas de escovação, utilização do fio dental e dieta. Todos os participantes do projeto receberam uma escova, dentifrício e fio dental. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística descritiva. Resultados: Os resultados mostraram que a maioria dos pacientes era do gênero feminino, com idade predominante entre 41 a 50 anos. Verificou-se que os pacientes com maior nível de escolaridade apresentaram maior conhecimento sobre cárie e doença periodontal. O cirurgião-dentista foi apontado como responsável pela orientação sobre higiene bucal por 70,93% dos pacientes, sendo a falta de higiene responsabilizada tanto pela etiologia da cárie como da doença periodontal. Escova e dentifrício foram os recursos mais utilizados. A presença de dor foi o fator que mais motivou a procura pelo atendimento odontológico. O fio dental é utilizado por 43,95% dos entrevistados, sendo que, 46,05% não o utilizam alegando que o mesmo provoca sangramento gengival. Conclusões: Existe a necessidade contínua de orientação sobre as medidas preventivas para cárie e doença periodontal, ressaltando o papel da dieta e da utilização do fio dental nos programas educativos.

Email: dannisa@bol.com.br

Instituição: Faculdade de Odontologia de São José dos Campos - UNESP

TE 14

Autor(es): Santos JD, Santana RS, Ribeiro MA, Araújo RF, Nicodemo D.

Título: Prática do yoga na terceira idade: Um indicador de qualidade de vida?

Área: INDEFINIDA

Resumo: O Hatha Yoga busca a unidade do corpo, mente e espírito, Por meio de exercício físico, trabalhos de respiração, relaxamento e meditação. Considerando ser possível envelhecer tendo saúde do corpo e da mente a UNATI – Núcleo de São José dos Campos oferece a prática do Hatha Yoga sob responsabilidade de uma professora voluntária. O objetivo foi levantar quais as influências e efeitos da prática de yoga na vida dos alunos na 3ª idade. A partir do oferecimento de aulas duas vezes por semana iniciadas em março de 2011, com práticas de exercícios físicos (àsanas), trabalho de respiração (pranayama), relaxamento e meditação, elaborou-se um questionário, aplicado para as duas turmas, totalizando 20 alunos. O questionário inquiriu sobre os aspectos flexibilidade, relaxamento, controle da respiração, equilíbrio, permanência nas posturas, concentração, percebidos, pelos alunos, durante as aulas; e fortalecimento muscular, bem estar físico, bem estar psicológico, interação social, autoestima, controle emocional, melhora do sono, relaxamento e atenção, observados no cotidiano. Os resultados foram analisados qualitativamente. Durante as aulas: flexibilidade, relaxamento, controle da respiração, permanência nas posturas e concentração para 75% dos alunos apresentaram melhora. Já para equilíbrio, o grau de interferência foi menor - 65%. No cotidiano: 90% perceberam melhora da qualidade do sono e bem estar psicológico; 85% na interação social e relaxamento; 80% em bem estar físico, autoestima, e controle emocional. Os aspectos fortalecimento muscular e atenção apresentaram menor influência para 60%. Respondendo à questão deste estudo, nos pareceu oportuno parafrasear Iyengar: "Nunca é tarde demais para praticar yoga".

Email: jesskynha-18@hotmail.com

Instituição: Faculdade de Odontologia de São José dos Campos - UNESP

TE 15

Autor(es): Sousa TCS, Santana RS, Ribeiro MA, Araújo RF, Santos JD, Nicodemo D.

Título: Projeto UNATI “conhecendo o Vale do Paraíba”: cultura e lazer para a terceira idade.

Área: INDEFINIDA

Resumo: Este trabalho é resultado do projeto “Conhecendo o Vale do Paraíba” que faz parte da grade de cursos da UNATI Núcleo de São José dos Campos. O Vale é composto por cerca de 33 cidades e mesmo com a proximidade entre essas, os habitantes não conhecem as diversidades culturais e históricas dessa região. O objetivo do projeto é permitir aos alunos da UNATI conhecer as cidades do Vale do Paraíba e com isso promover entretenimento, cultura e lazer como um dos instrumentos para elevar a auto-estima e estimular a sociabilidade. Essas viagens são coordenadas por uma Professora, com capacitação em turismo e os passeios têm custo de aproximadamente 20,00 reais, para que possa se oferecer lanche, ingressos como também transporte, já que é disponibilizado pela faculdade um micro ônibus, mas este não é suficiente. Participam em média 54 alunos; e as cidades visitadas foram: Silveiras, Cunha, Pindamonhangaba, Jambeiro, Santo Antonio do Pinhal, Campos do Jordão e Monteiro Lobato. As visitas propiciaram aos alunos conhecer realidades diferentes, assim como cultura, folclore e gastronomia regional. Especialmente no passeio para Monteiro Lobato não somente conhecemos como levamos a UNATI até lá, pois o “Grupo Coral Unidos pela Seresta” se apresentou num asilo e esta apresentação culminou em uma mobilização para arrecadação de mantimentos e fraldas geriátricas para os idosos institucionalizados. Concluiu-se que o projeto proporciona maior conhecimento, cultura e entretenimento aos alunos da UNATI; incentiva a participação social à medida que oportuniza manifestação dos valores humanos e trabalho em equipe.

Email: tata8700@yahoo.com.br

Instituição: Faculdade de Odontologia de São José dos Campos - UNESP

TE 16

Autor(es): Souza PAB, Torres CRG, Santos LFTF, Borges ALS, Yui KCK, Borges AB.

Título: Formando multiplicadores: o professor atuando como educador em saúde bucal aos alunos.

Área: Saúde Coletiva

Resumo: A educação em saúde bucal ainda é pouco abordada em âmbito escolar, devido à falta de profissionais preparados para este objetivo. Dada à grande importância da educação em saúde bucal para crianças, visando reduzir os índices das doenças gengivais e cárie, este projeto foi realizado para formar educadores em saúde bucal visando à capacitação destes para promoção de saúde bucal entre as crianças utilizando técnicas preparadas e adequadas a cada faixa etária, proporcionando uma maior participação e assimilação do conteúdo apresentado. O projeto foi implementado em fevereiro 2010 e continuou sendo realizado no ano de 2011 por alunos e professores da Faculdade de Odontologia de São José dos Campos. Participaram deste estudo 180 crianças integrantes da unidade localizada no bairro Parque Industrial da Fundação Hélio Augusto de Souza (FUNDHAS), com idade entre 7 a 12 anos e cinco educadores da instituição atendida, bem como a assistente social e a gestora da unidade. As crianças participantes foram submetidas a um programa educativo com vistas à promoção de saúde bucal, versando sobre a importância da prevenção da cárie e da doença periodontal, envolvendo palestras, escovação supervisionada, apresentação teatral e desenvolvimento de atividades lúdicas envolvendo temas sobre a saúde bucal. Os educadores da FUNDHAS, a assistente social e a gestora da unidade receberam no início do projeto instrução formal sobre a educação em saúde bucal por meio de uma palestra dada na Instituição pelos professores da UNESP envolvidos no projeto. No final do projeto, foi aplicado às crianças um questionário relacionado aos conhecimentos sobre saúde bucal, para avaliação do conteúdo assimilado durante o período de aplicação do mesmo, visando avaliar sua efetividade. Os resultados mostraram que o incremento de respostas corretas comparando-se os tempos antes e após a realização do programa foi de 4,6% com relação ao que é a placa bacteriana; de 25,3% sobre como deve ser a remoção de placa dos dentes; de 69,9% sobre o que é cárie; de 1,7% sobre quando surge a cárie; 15,9% sobre porque é necessário escovar os dentes; de 5,6% sobre a possibilidade de se manter os dentes saudáveis por toda a vida; de 7,7% sobre o que é gengivite e de 12,2% sobre como deve ser o consumo de doces. De uma forma geral, observou-se um aumento do percentual de respostas corretas, podendo-se concluir que a realização do projeto proporcionou resultados positivos com relação ao conhecimento em saúde bucal da população participante.

Email: betodysouza@hotmail.com

Instituição: Faculdade de Odontologia de São José dos Campos - UNESP

TE 17

Autor(es): Teixeira FFC, Araújo RM, Feitosa FA, Oliveira BG, Bonici C, Foschini BR, Silva MR, Menezes ACS.

Título: Aprimorando os conhecimentos profissionais e exercendo a cidadania.

Área: INDEFINIDA

Resumo: Sabendo da necessidade de uma formação supervisionada em Odontologia, para melhorar e fixar o aprendizado, unindo a necessidade de pacientes que procuram o serviço Odontológico de nossa unidade, aliamos o projeto da Pró Reitoria de Graduação (PET) com atendimentos clínicos supervisionados criando uma clínica para unir estas duas. **Objetivos:** Possibilitar aos alunos de um grupo PET exercer a cidadania prestando atendimento à pacientes com dificuldades socioeconômicas e necessidades odontológicas urgentes, que não conseguiram atendimento regular nas Clínicas da Faculdade de Odontologia de São José dos Campos, devido a limitação de vagas, além da complementação de conhecimentos específicos em odontologia e mais especificamente em prótese qualificando os alunos para o competitivo mercado profissional. Espera-se assim reabilitar estética, função e auto-estima de um grupo de indivíduos com necessidades prementes. **Métodos:** Doze alunos pertencentes ao grupo PET e o tutor fizeram a seleção dos pacientes que se apresentaram para participar do projeto levando em consideração: 1-complexidade dos casos e possibilidade de realização em 10 meses, tempo aproximado de duração do projeto; 2-conhecimento dos alunos do grupo; 3-disponibilidade de frequência dos pacientes no dia da semana determinado e 4-comprometimento do paciente com a saúde bucal. Após detalhado exame clínico e planejamento do caso os tratamentos foram iniciados obedecendo a uma ordem lógica de procedimentos clínicos. Os alunos trabalham em duplas para agilizar o tempo de atendimento e dar maior conforto aos pacientes atendidos. Durante as sessões os alunos com supervisão do tutor, orientam os pacientes quanto a hábitos saudáveis de alimentação e higiene bucal com vistas à longevidade de próteses e dos dentes remanescentes e gengivas, estimulando bons hábitos. **Resultados:** O trabalho encontra-se em andamento e até a presente data estamos atendendo 10 pacientes, no decorrer do atendimento observa-se que os pacientes passaram a ter mais cuidados com a saúde bucal e os alunos maior segurança no trato com os pacientes, trabalhando com maior segurança devido ao intensivo treinamento e estudo acompanhado pelo tutor, além da vivência com os pacientes, que reportam suas dificuldades durante as sessões de atendimento, despertando-os para uma realidade social que passaram a participar ao concluírem a graduação e se tornarem profissionais de odontologia.

Email: flavia.teixeira@fosjc.unesp.br

Instituição: Faculdade de Odontologia de São José dos Campos - UNESP

TE 18

Autor(es): Tera TM, Meyer ACA, Pavanello K, Fernandes RS, Binde AT, Chetelat ESM, Araújo RM, Kerbauy WD.

Título: NAAG - Núcleo de Atualização e Atendimento Geriátrico.

Área: Saúde Coletiva

Resumo: Introdução: O NAAG (Núcleo de Atualização e Atendimento Geriátrico), sob coordenação do Prof. Dr. Warley David Kerbauy, é um núcleo de estudos e de atendimento clínico multidisciplinar voltado ao tratamento de idosos, focando principalmente o sistema estomatognático. OBJETIVOS: I. Oferecer aos cirurgiões dentistas, médicos, psicólogos e outros profissionais da área da saúde envolvidos com o estudo gerontológico, programas de aperfeiçoamento visando melhorias do diagnóstico, tratamento e acompanhamento, promovendo manutenção da saúde e bem estar do idoso. II. Oferecer orientações sobre prevenção e atendimento ambulatorial. III. Receber alunos de pós-graduação interessados em se aperfeiçoar no conhecimento da Gerontologia. IV. estimular o desenvolvimento de pesquisas pertinentes. V. manter intercâmbio cultural e científico com instituições afins, nacionais e internacionais. VI. viabilizar o estabelecimento de convênios da UNESP com Entidades Públicas e Beneficentes e Empresas Privadas. MÉTODOS: O NAAG permitirá a realização de estudos, pesquisas, consultorias, congressos, conferências, publicações, oferecimento de cursos e programas de pós-graduação, treinamento, assessoramento aos alunos de pós-graduação, bem como programa de aperfeiçoamento para profissionais das áreas da saúde, educação e serviço social, além da prestação de serviços à comunidade. O núcleo conta com a colaboração dos docentes da FOSJC/UNESP, além de Cirurgiões-Dentistas e médicos convidados. RESULTADOS: Tivemos seminários sobre os cuidados que o cirurgião-dentista deve ter com os pacientes idosos. Realizou-se tratamento odontológico dos pacientes, envolvendo desde procedimentos mais simples até tratamentos mais complexos, como reabilitações com próteses parciais fixas e removíveis, até a colocação de implantes osseointegrados.

Email: tabata.tera@fosjc.unesp.br

Instituição: Faculdade de Odontologia de São José dos Campos - UNESP

Autor(es): Vieira RB, Orenha ES, Teixeira SC.

Título: Importância da integração serviço-escola no levantamento das condições de saúde bucal no município de Paraibuna-SP: Treinamento e calibração.

Área: Saúde Coletiva

Resumo: Levantamentos epidemiológicos visam conhecer a prevalência e incidência de doenças em uma população e fornecem as informações necessárias para a definição de propostas de intervenção no perfil epidemiológico, permite avaliar e redimensionar os serviços e os programas em desenvolvimento. Para tanto, a equipe de examinadores bucais e anotadores deve estar treinada e calibrada, obtendo assim, informações confiáveis. A execução de um levantamento epidemiológico permite a aproximação entre universidade e serviço. OBJETIVOS: Realizar levantamento da condição de saúde bucal no município de Paraibuna-SP, nas idades de 5 a 12 anos, utilizando os índices e metodologias preconizados pela OMS e relatar a importância do processo de treinamento e calibração. METODOLOGIA: Houve treinamento da equipe (12 alunos) por meio de aulas expositivas (16 h) e parte prática para calibração (16h). Após a apresentação e obtenção do consentimento livre e esclarecido dos responsáveis legais, 18 crianças, de acordo com a idade, foram examinadas pelas 6 duplas e pelo coordenador sendo em seguida realizada a conferência do diagnóstico e estabelecido um consenso para ser utilizado como padrão de comparação. Estabeleceu-se um percentual mínimo de concordância Inter e intra examinadores de 85% e o valor de 0,65 para o Índice Kappa de Cohen. RESULTADOS: Para as idades de 6 anos, 7 a 11 anos e 12 anos o percentual de conformidade foi de 45%, 47% e 28%, respectivamente. Este baixo índice mostra a necessidade de continuar e aprimorar o processo de treinamento e calibração visando um nível satisfatório de confiabilidade, necessário a um levantamento epidemiológico.

Email: fael_briza@hotmail.com

Instituição: Faculdade de Odontologia de São José dos Campos - UNESP

TE 20

Autor(es): Vilas Bôas HP, Guimarães, R, Cavalheiro K, Luiz AC, Carvalho BFC, Souza DAL, Rosetti E, Bueno DAG.

Título: Gestão em saúde bucal nas empresas: melhoria da saúde bucal, do absenteísmo e dos custos.

Área: Saúde Coletiva

Resumo: Introdução: Segundo dados do SB BRASIL existem 20 milhões de adultos acima de 35 anos que já perderam todos os dentes, 27 elementos dentários já foram afetados com índice de ataque de cárie dentária e doenças periodontais que afeta o trabalhador levando ao absenteísmo e ao mal desempenho profissional. Entretanto as empresas têm investido para que esse quadro mude com a implementação de programas como o nosso de saúde bucal e com isso melhorar as condições de trabalho. Objetivos: oferecer atendimento a empresas do Vale do Paraíba que solicitem o serviço alternativo, caracterizado por um modelo de Administração de Serviços de Saúde, não caracterizando como plano ou seguro saúde, em que o beneficiário paga pelo atendimento apenas quando utiliza os serviços assistenciais. Materiais e métodos: Inspeção para a avaliação no ambiente de trabalho; a realização de levantamento epidemiológico; ações preventivas e coletivas para com os colaboradores das empresas. Resultados: Observou-se melhora no interesse dos funcionários quanto à necessidade de atenção à saúde bucal, que por ignorância, dificuldade no acesso das informações ou à problemas financeiros, desconheciam problemas bucais e sistêmicos ocasionados por uma má higiene ou maus hábitos, que os atrapalhavam na eficiência e cumprimento dos deveres nos serviços, levando ao absenteísmo, queda na produtividade e geração de custos assistenciais. Conclusão: com os esclarecimentos prestados aos colaboradores e com a empresa ciente da importância da saúde do trabalhador, conclui-se que a determinação das necessidades com abordagem sócio-odontológica contribui para melhor planejamento da assistência odontológica oferecida pelas empresas aos seus colaboradores. Apoio: PROEX

Email: odontojr@fosjc.unesp.br

Instituição: Faculdade de Odontologia de São José dos Campos - UNESP

REGULAMENTO GERAL

Regulamento dos Trabalhos de Livre Inscrição

Os trabalhos de livre inscrição no Congresso proporcionam aos profissionais de todas as especialidades odontológicas ou áreas de relação direta, a oportunidade de apresentarem sua contribuição pessoal sobre temas relacionados à Odontologia.

Os trabalhos de Livre Inscrição do **V CEAJO** serão apresentados na categoria:

- **Painel** – enquadram-se nessa categoria as apresentações de pesquisas científicas, casos clínicos ou projetos de extensão.

Inscrição dos Trabalhos

As inscrições dos trabalhos deverão ser realizadas através do site do Congresso (ceajo.fosjc.unesp.br).

- Período de inscrição:

Início: 20/10/2011 Término: 20/11/2011

- Prazo final para envio dos resumos: 15/11/2011 às 18h. Somente via Internet

1. É obrigatória a adesão ao evento de todos os autores que tenham qualquer ligação formal com a FOSJC-UNESP (graduandos, pós-graduandos, PROAC, docentes). Aos autores que pertencem a outras Entidades ou Instituições, é obrigatória a adesão ao evento do(a) apresentador(a) do trabalho.
2. Cada trabalho deverá ter no máximo 8 (oito) autores, incluindo o Orientador e os Co-Autores.

Normas Gerais

1. Não serão aceitos trabalhos enviados via fax, e-mail, correio ou qualquer outro meio que não seja a inscrição on-line através do site do **V CEAJO** (ceajo.fosjc.unesp.br).
2. O(a) Apresentador(a) do trabalho deverá confirmar sua adesão ao **V CEAJO**, antes da inscrição do trabalho.
3. Para cada trabalho apresentado será emitido somente 1 (um) certificado com o nome de todos os autores. Os dados serão aqueles informados pelo autor/apresentador no ato da inscrição do trabalho.
4. Os trabalhos de livre inscrição somente podem ser inscritos nas categorias disponíveis no formulário eletrônico do Congresso.
5. Seleção: Os trabalhos serão previamente selecionados pela Comissão Científica do **V CEAJO**. Os trabalhos selecionados serão avaliados e haverá premiação conferida aos melhores de

cada categoria a critério das Comissões de Avaliação. O resultado final será divulgado no último dia do Congresso, na cerimônia de encerramento.

6. Os trabalhos inscritos fora das normas gerais e/ou específicas da categoria não serão avaliados pela Comissão Científica.
7. Os trabalhos selecionados pela Comissão Científica, assim como as datas e horários das apresentações estarão disponíveis no site do **V CEAJO** (ceajo.fosjc.unesp.br) a partir de 20/11/2011.
8. A Comissão Organizadora Central e a Comissão Científica não emitirão parecer e nem justificativas para a não seleção de trabalhos inscritos, já que a não seleção não caracteriza demérito para o trabalho nem julgamento de qualidade. O número dos trabalhos apresentados é limitado.

Instruções para Inscrição de Trabalhos no Site

- Nome completo do autor principal (apresentador). O apresentador deverá ter adesão ao evento. Ex: Ana Maria de Souza (Souza A.M.*). Use 1 (um) asterisco para identificar o Apresentador.
- Co-autores: no máximo 7 (sete), incluindo o orientador. Colocar o nome completo dos co-autores. Ex: Manoel Luis Silva, Andrea Maria Santos (Silva M.L., Santos A.M.).
- Endereço, telefone e e-mail do apresentador. Mencionar também a Instituição de Ensino a qual esta vinculado.
- Título do trabalho: deverá ser escrito com letras maiúsculas, justificado à esquerda e em negrito.
- Selecionar a área (ex.: Periodontia, Dentística, Endodontia, etc)
- Resumo do trabalho: Deverá ter no máximo 250 palavras.
- Os itens OBJETIVOS ou PROPOSIÇÃO, MATERIAL E MÉTODOS, RESULTADOS e CONCLUSÃO são itens importantes para o bom entendimento do texto científico, e poderão estar explicitados no resumo sob a forma de tópicos, ou dentro de um texto corrido, sem tabulações nem divisão em parágrafos.

Regulamento Específico dos Trabalhos de Livre Inscrição

PAINEL

- **Título:** O título deve ser o mesmo utilizado na inscrição do trabalho e ser escrito em letras maiúsculas. Abaixo do título e com letras menores, os nomes dos autores e o e-mail do apresentador.
- **Resumo:** deve conter: Objetivos ou Proposição, Material e Métodos,

Resultados e Conclusão. APOIO FINANCEIRO (mencionar na última linha).

- O resumo é obrigatório, deverá ter no máximo 250 palavras e deve ser o mesmo utilizado para a inscrição do trabalho.
- Comitê de Ética em Pesquisa: Experimentos realizados em humanos ou que envolvam tecidos e/ou em animais de laboratório devem ser acompanhados da aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa competente. Diante da aceitação do trabalho pela Comissão Científica, o autor deverá apresentar uma cópia do documento para a Comissão Julgadora, no dia da apresentação. A não apresentação do documento implicará no cancelamento da apresentação do trabalho e a perda do direito ao certificado.
- Apresentação sob a forma de Painel nas dimensões de até 1,50 metros (altura) x 0,90 metros (largura) de área útil. Deve compreender assuntos pertinentes a Odontologia e Saúde, podendo ser apresentados Relatos de casos, Levantamento de casuísticas, Métodos de diagnóstico, Resultados obtidos com Protocolos Terapêuticos Educação em Saúde e Projetos de Extensão. O Painel deverá ser auto-explicativo, de preferência com o mínimo possível de texto e o máximo de ilustrações (figuras, diagramas e tabelas). Sugere-se que as conclusões sejam colocadas na forma de itens. Não é obrigatória a inserção de Abstract.
- Não será permitida a troca do(a) Apresentador(a) em hipótese nenhuma.
- O horário e local da apresentação serão determinados pela Comissão Organizadora e divulgados previamente no site do Congresso. O horário estabelecido deverá ser seguido com rigor, não sendo aceitos atrasos de qualquer natureza.
- O(a) Apresentador(a) deverá estar à disposição dos Congressistas e/ou da Comissão Julgadora em dia e horários pré-determinados pela Comissão Científica.
- Os autores do painel serão responsáveis pela fixação e retirada do mesmo no local e horário determinados pela Comissão Organizadora. A Comissão Organizadora Central e a Comissão Científica não se responsabilizam pela montagem e desmontagem do Painel, nem pela guarda e segurança deste.

Seleção dos Trabalhos Inscritos

Só serão selecionados os trabalhos que respeitarem as normas de inscrição.

• A Comissão Científica, constituída por docentes da FOSJC, selecionará os trabalhos para apresentação, sendo:

- Painel: número limitado a 50 trabalhos por dia, em um total de 150 trabalhos científicos. Serão aceitos todos os Projetos de Extensão inscritos no Primeiro Fórum de Extensão Universitária que será realizado concomitantemente ao **V CEAJO**.

Julgamento dos Trabalhos

1. A Comissão Julgadora será formada por docentes da FOSJC e de outras Instituições de Ensino;
2. A Comissão Julgadora será soberana em suas decisões, sendo inquestionável o resultado final;
3. A ausência do(a) Apresentador(a) no horário determinado pela Comissão Organizadora, implicará na desclassificação do trabalho, não sendo fornecido o Certificado em hipótese nenhuma.

Premiação

1. Todas as categorias concorrerão à premiação, sendo:
 - Painel Científico: 1o e 2o lugares;
 - Painel Clínico: 1o e 2o lugares;
2. Os trabalhos vencedores receberão certificado alusivo à categoria participante e premiação.
3. A premiação ocorrerá durante a cerimônia de encerramento do Congresso.
4. Será divulgada no site do Congresso a relação dos trabalhos premiados.

Certificados e Anais

1. Será conferido 1 (um) certificado por trabalho apresentado com o nome de todos os autores.
2. Todos os resumos serão publicados como anais do **IV CEAJO**.

PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA

23/11/11 (Quarta-feira)

14h00 às 16h00

C1: Tema: Dentística e Estética.

Ministrante: Ewerton Nocchi Conceição

Prof. Adj. de Dentística e Coordenador do Curso de Especialização em Dentística da FO-UFRGS.

Especialista em Dentística – UFSC. Mestre e Doutor em Materiais Dentários – UNICAMP.

16h00 às 18h00

Apresentação de trabalhos – P1 (Sessão de Painéis)

19h00

ABERTURA

24/11/11 (Quinta-feira)

8h00 às 09h10

C2: Tema: Leucoplasia Oral: Diagnóstico e Abordagem Clínica.

Ministrante: Ricardo Santiago Gomez

Prof. Titular de Patologia Bucal da FOUFMG. Pró-Reitor de Pós-Graduação da UFMG. Membro do Comitê de Odontologia do CNPq.

09h10 às 10h20

C3: Tema: Avanços da Endodontia com a Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.

Ministrante: Carlos Estrela

Síntese Curricular: Prof. Titular de Endodontia da FOUFGO e docente do Programa de Pós-Graduação.

10h20 às 10h50 –

Intervalo

10h50 às 12h00

C4: Tema: Limite Apical em Endodontia: Quebra de Paradigma.

Ministrante: Francisco José de Souza Filho

Prof. Titular de Endodontia da FOPUNICAMP. Doutor em Endodontia – FOB-USP.

12h00 às 14h00

Apresentação de trabalhos – P2 (Sessão de Painéis)

14h00 às 18h00

S1: Simpósio - Controle da Dor e Ansiedade nos Procedimentos Odontológicos

14h00 às 14h40

Tema: Benzodiazepínicos e Fitoterápicos.

Ministrante: Gilson Cesar Nobre Franco

Prof. Dr. da Pós-Graduação na UNITAU. Especialista em Farmacologia Clínica – UNIMEP. Doutor em Farmacologia, Anestesiologia e Terapêutica – FOP-UNICAMP.

14h40 às 15h20

Tema: Analgesia por Acupuntura em Odontologia.

Ministrante: Wagner de Oliveira

Prof. Dr. Responsável pelo COAT(Centro de Oclusão e ATM da FOSJC-UNESP). Docente do Curso de Especialização em Acupuntura do IOTFMUSP.

15h20 às 16h00

Intervalo

16h00 às 16h40

Tema: Sedação com Óxido Nitroso.

Ministrante: Lúcio Murilo dos Santos

Prof. Dr. de Fisiologia da FOSJCUNESP. Médico – FMUSP. Especialista em Cirurgia Geral e de Cabeça e Pescoço – HC-FMUSP.

16h40 às 17h20

Tema: A Hipnose no Manejo e Controle da Dor.

Ministrante: Mohamad Bazzi

Coordenador do setor de Hipnologia da Unidade de Medicina Comportamental da EPM-UNIFESP.

Pesquisador e Docente do Serviço de Hipnologia Médica do Depto. de Neurologia do HC-FMUSP.

25/11/11 (Sexta-feira)

8h00 às 9h10

C5: Tema: Tendências Atuais do Clareamento Dental.

Ministrante: Prof. José Carlos Garófalo

Coordenador de Cursos de Especialização em Dentística Restauradora e Estética. Consultor no desenvolvimento e aprimoramento de produtos para diversas empresas do setor odontológico.

9h10 às 10h20

C6: Tema: Procedimentos Estéticos em Periodontia.

Ministrante: Rosemary Adriana Chiérici Marcantonio

Prof.^a Titular de Periodontia da FOAr - UNESP. Docente do Curso de Especialização e de Pós-Graduação em Periodontia da FOAr - UNESP.

10h20 às 10h50

Intervalo

10h50 às 12h00

C7: Tema: Desastres de Massa e Contribuição da Odontologia.

Ministrante: Maria Gabriela Haye Biazevic

Prof.^a Dra. de Odontologia Legal e Deontologia da FOU SP. Especialista em Odontologia Legal. FOU SP.

12h00 às 14h00

Apresentação de trabalhos – P3 (Sessão de Painéis)

14h00 às 17h00

S2: Simpósio – Tratamento da Superfície dos Implantes e Sistemas de Conexões

14h00 às 14h40

Tema: Peri-implantite.

Ministrante: Francisco Fernando Todescan

Coordenador do Curso de Especialização em Implantologia da FUNDECTO-FOU SP.

Especialista em Periodontia – Universidade da Califórnia.

14h40 às 15h20

Tema: Importância da Macrogeometria dos Componentes Cirúrgicos e Protéticos na Manutenção Óssea Periimplantar.

Ministrante: José Cícero Dinato

Coordenador do Curso de Especialização em Prótese Dentária da ABO-RS. Especialista em Prótese Dentária e Implantodontia – CFO.

15h20 às 16h00

Intervalo

16h00 às 16h40

Tema: Acelerando o processo: a importância da superfície na ativação precoce dos implantes.

Ministrante: Luís Guilherme Scavone de Macedo

Prof. de Implantodontia da FOSJC -UNESP. Especialista em Implantodontia – CFO.

Coordenador: Prof. Titular Marco Antonio Bottino

19h00

ENCERRAMENTO

PROGRAMAÇÃO SOCIAL E CULTURAL

23/11/11 (Quarta-feira)

19:00 – Abertura do V CEAJO e Primeiro Fórum de Extensão Universitária da FOSJC

20:00 – Coquetel

21:00 – Show da Jornada

24/11/11 (Quinta-feira)

19:00 – Momento cultural e musical – Apresentação de talentos musicais e artísticos da FOSJC

21:00 – Apresentação de peça teatral – Comédia – “O Cabaret do Rinoceronte” – ingressos disponíveis nos seguintes locais: SAEPE, DA, ODONTO JR. e Depto de ODONTO RESTAURADORA (C/ Jose ou Fernanda).

(ingresso solidário: Congressistas: R\$5,00 + 1Kg de alimentos; Não Congressista: R\$10,00 + 1Kg de alimentos)

25/11/11 (Sexta-feira)

18:00 – PALESTRA - Tema: O Everest Verde e Amarelo! Ministrador: Carlos Santanela – o brasileiro mais novo a alcançar o cume do Everest em maio de 2011, aos 24 anos.

19:00 – Encerramento do V CEAJO e Primeiro Fórum de Extensão Universitária da FOSJC

21:00 as 2:00 – Festa de encerramento do V CEAJO - Local: Espaço Império (<http://www.espacoimperio.com.br>). Coquetel, minicomidinhas, mesa de café, cerveja, refrigerante, água, durante todo o evento. Nome na lista com RG e pagamento no SAEPE e DA (Valor: congressista: R\$40,00 / Não congressista: R\$60,00). Vagas limitadas devido à capacidade do local (250 pessoas).

AGRADECIMENTOS

Prezados professores, alunos e funcionários,

Há pouco mais de uma semana aconteceu na nossa faculdade o V CEAJO. E mais uma vez me sinto no dever de agradecer a todos vocês que contribuíram para que este evento fosse realizado. As adesões ao congresso e as participações nos eventos sociais, permitiram, juntamente com auxílios da Direção, PROEX, Fujepo e algumas empresas, que pudéssemos fazer um evento ao nível da nossa faculdade.

O profissionalismo e atenção de todos os departamentos da FOSJC foram fundamentais para o êxito do congresso. O setor de informática desenvolveu um sistema que nos deu total apoio ao longo de todo o planejamento e execução do evento; assim como o SAEPE, o setor de serviços e atividades gerais, o de manutenção, o de comunicação, de compras, o financeiro, a biblioteca, a direção em geral; enfim, posso dizer que a escola como um todo trabalhou para que a impressão dos que nos visitaram, fosse o que foi: a melhor possível.

Os professores convidados e as empresas que fizeram parte do evento, não pouparam elogios a nossa escola. E assim posso dizer que o que tínhamos como meta foi plenamente atingido; os nossos alunos tiveram a oportunidade de vivenciar apresentações do mais alto nível científico, ministradas por professores de grande renome e os nossos convidados perceberam o valor da FOSJC.

Ao meu Departamento só tenho a agradecer. Os nossos professores foram vitais para o planejamento; a coordenação da grade científica, coração do congresso; a apresentação dos trabalhos científicos; a secretaria; o contato com empresas e com professores convidados. Vivenciaram comigo este processo, contribuindo muito para que atingíssemos a meta a que nos propúnhamos. As nossas técnicas foram a minha extensão nas partes onde eu não podia estar. Sem a dedicação e entusiasmo delas não teria sido possível.

Mas tem uma parte fundamental também em todo o processo. Os nossos alunos! Eles foram a inspiração, o meio e o fim para o qual tudo se destinava. Sem a incansável energia deles, da comissão que esteve ao meu lado todo o tempo, definitivamente não acredito que teria conseguido chegar aos resultados que chegamos. Sei que eles estão orgulhosos do trabalho deles, mas o meu orgulho de tê-los como alunos é muito maior.

E por fim, o agradecimento aos meus professores, aos que me ensinaram, possibilitando a minha participação em congressos organizados por eles. Se hoje consigo fazer o que fiz foi porque tive mestres como eles.

Não poderia ficar sem dizer da minha profunda gratidão a Deus. A sincronia de tudo; os dias e noites lindos e a harmonia que tivemos, não acontecem sem Ele.

Um grande abraço a todos,

Profa. Maria Filomena

ÍNDICE DE AUTORES

*Trabalho científico [TCi]
Projeto de extensão [PE]
Trabalho clínico [TCL]*

- Arantes PT [TCL, 1] p.14
Nascimento R [TCL, 1] p.14
Raldi FV [TCL, 1] p.14
Moraes MB [TCL, 1] p.14
Santos RA [TCL, 1] p.14
Holleben D [TCL, 1] p.14
Barcellos DC [TCL, 2] p.15
Batista GR [TCL, 2] p.15
Silva MA [TCL, 2] p.15
Rangel PM [TCL, 2] p.15
Pleffken PR [TCL, 2] p.15
Fernades Júnior VVB [TCL, 2] p.15
Torres CRT [TCL, 2] p.15
Di Nicoló R [TCL, 2] p.15
Freitas LRP [TCL, 3] p.16
Pereira DAF [TCL, 3] p.16
Cardoso FGR [TCL, 3] p.16
Viana MS [TCL, 3] p.16
Meira GA [TCL, 3] p.16
Silva FC [TCL, 3] p.16
Valera MC [TCL, 3] p.16
Koga Ito CY [TCL, 3] p.16
HollebenD [TCL, 4] p.17
Nascimento R [TCL, 4] p.17
Raldi FV [TCL, 4] p.17
Moraes MB [TCL, 4] p.17
Arantes PT [TCL, 4] p.17
Mailart MC [TCL, 5] p.18
Souza LG [TCL, 5] p.18
Neves FLS [TCL, 5] p.18
Faig Leite H [TCL, 5] p.18
Miranda JFJ [TCL, 6] p.19
Maia VN [TCL, 6] p.19
Carvalho CMA [TCL, 6] p.19
Oliveira MCM [TCL, 6] p.19
Neves ILI [TCL, 6] p.19
Neves RS [TCL, 6] p.19
Reggiani MGL [TCL, 7] p.20
Araujo RMA [TCL, 7] p.20
Feitosa S [TCL, 7] p.20
Feitosa F [TCL, 7] p.20
Santana RS [TCL, 8] p.21
Raldi FV [TCL, 8] p.21
Huhtala MFRL [TCL, 8] p.21
Nascimento RD [TCL, 8] p.21
Kerbaui WD [TCL, 8] p.21
Niccoli Filho WD [TCL, 8] p.21
Santos LM [TCL, 8] p.21
Gomes APM [TCL, 8] p.21
Santos MBP [TCL, 9] p.22
Araujo MM [TCL, 9] p.22
Cavaliere I [TCL, 9] p.22
Vale DS [TCL, 9] p.22
Canellas JVS [TCL, 9] p.22
Espínola LVP [TCL, 9] p.22
Santos MBP [TCL, 10] p.23
Araujo MM [TCL, 10] p.23
Cavaliere I [TCL, 10] p.23
Vale DS [TCL, 10] p.23
Canellas JVS [TCL, 10] p.23
Espínola LVP [TCL, 10] p.23
Santos MBP [TCL, 11] p.24
Araujo MM [TCL, 11] p.24
Cavaliere I [TCL, 11] p.24
Vale DS [TCL, 11] p.24
Canellas JVS [TCL, 11] p.24
Espínola LVP [TCL, 11] p.24
Santos MBP [TCL, 12] p.25
Araujo MM [TCL, 12] p.25
Cavaliere I [TCL, 12] p.25
Vale DS [TCL, 12] p.25
Canellas JVS [TCL, 12] p.25
Espínola LVP [TCL, 12] p.25
Silveira CA [TCL, 13] p.26
Toia CC [TCL, 13] p.26
Faig Leite H [TCL, 13] p.26
Vale DS [TCL, 14] p.27
Cavaliere I [TCL, 14] p.27
Araujo MM [TCL, 14] p.27
Santos MBP [TCL, 14] p.27
Canellas JVS [TCL, 14] p.27
Espínola LVP [TCL, 14] p.27
Barbosa JO [TCi, 1] p.29
Rossoni RD [TCi, 1] p.29
Junqueira JC [TCi, 1] p.29
Jorge AOC [TCi, 1] p.29
Bin CV [TCi, 2] p.30
Valera MC [TCi, 2] p.30
Queiroz RC [TCi, 2] p.30
Cardoso FGR [TCi, 2] p.30
Silva TM [TCi, 2] p.30
Maekawa LE [TCi, 2] p.30
Carvalho CAT [TCi, 2] p.30
Camargo CHR [TCi, 2] p.30
Bueno DAG [TCi, 3] p.31
Vasconcellos LMR [TCi, 3] p.31
Leite DO [TCi, 3] p.31
Campos GE [TCi, 3] p.31

- Carvalho YR [TCi, 3] p.31
Cairo CAA [TCi, 3] p.31
Bueno NP [TCi, 4] p.32
Mota AIS [TCi, 4] p.32
Faig Leite F [TCi, 4] p.32
Campos GE [TCi, 5] p.33
Carvalho YR [TCi, 5] p.33
Santos ELS [TCi, 5] p.33
Leite DO [TCi, 5] p.33
Vasconcellos LMR [TCi, 5] p.33
Cairo CAA [TCi, 5] p.33
Vasconcellos LGO [TCi, 5] p.33
Campos GE [TCi, 6] p.34
Santos ELS [TCi, 6] p.34
Leite DO [TCi, 6] p.34
Vasconcellos LMR [TCi, 6] p.34
Cairo CAA [TCi, 6] p.34
Carvalho YR [TCi, 6] p.34
Vasconcellos LGO [TCi, 6] p.34
Cardoso FGR [TCi, 7] p.35
Chung A [TCi, 7] p.35
Xavier ACC [TCi, 7] p.35
Endo MS [TCi, 7] p.35
Gomes BPF A [TCi, 7] p.35
Carvalho CAT [TCi, 7] p.35
Camargo CHR [TCi, 7] p.35
Valera MC [TCi, 7] p.35
Chung A [TCi, 8] p.36
Valera MC [TCi, 8] p.36
Xavier ACC [TCi, 8] p.36
Carvalho CAT [TCi, 8] p.36
Cardoso FGOR [TCi, 8] p.36
Carmargo CHR [TCi, 8] p.36
Oliveira LD [TCi, 8] p.36
Maekawa LE [TCi, 8] p.36
Coelho MBP [TCi, 9] p.37
Chung A [TCi, 9] p.37
Cardoso FGR [TCi, 9] p.37
Carvalho CAT [TCi, 9] p.37
Xavier ACC [TCi, 9] p.37
Camargo CHR [TCi, 9] p.37
Valera MC [TCi, 9] p.37
Oliveira LD [TCi, 9] p.37
Crastechini E [TCi, 10] p.38
Barbosa OS [TCi, 10] p.38
Holleben P [TCi, 10] p.38
Huhtala MFR [TCi, 10] p.38
Rego HMC [TCi, 10] p.38
Torres CRG [TCi, 10] p.38
Gonçalves SEP [TCi, 10] p.38
Martins AP [TCi, 10] p.38
El Achkar VNR [TCi, 11] p.39
Lopes MR [TCi, 11] p.39
Koga-Ito CY [TCi, 11] p.39
Back-Brito GN [TCi, 11] p.39
Feitosa FA [TCi, 12] p.40
Freire ACV [TCi, 12] p.40
Macedo NL [TCi, 12] p.40
Monteiro ASF [TCi, 12] p.40
Maceo LGS [TCi, 12] p.40
Feitosa AS [TCi, 12] p.40
Araújo RM [TCi, 12] p.40
Ferreira NS [TCi, 13] p.41
Gomes APM [TCi, 13] p.41
Silva EG [TCi, 13] p.41
Balducci I [TCi, 13] p.41
Gonçalves SEP [TCi, 13] p.41
Huhtala MFR [TCi, 13] p.41
Pucci CR [TCi, 13] p.41
Torres CRG [TCi, 13] p.41
Frattes FCF [TCi, 14] p.42
Carvalho CAT [TCi, 14] p.42
Borges ALS [TCi, 14] p.42
Oliveira LD [TCi, 14] p.42
Xavier ACC [TCi, 14] p.42
Freire F [TCi, 15] p.43
Costa ACBP [TCi, 15] p.43
Pereira CA [TCi, 15] p.43
Junqueira JC [TCi, 15] p.43
Jorge AOJ [TCi, 15] p.43
Guimarães CA [TCi, 16] p.44
Borges AB [TCi, 16] p.44
Torres CRG [TCi, 16] p.44
Pucci CR [TCi, 16] p.44
Borges ALS [TCi, 16] p.44
Gutierrez NC [TCi, 17] p.45
Batista GR [TCi, 17] p.45
Borges AB [TCi, 17] p.45
Pucci CR [TCi, 17] p.45
Torres CRG [TCi, 17] p.45
Jeronymo RDI [TCi, 18] p.46
Gonçalves SEP [TCi, 18] p.46
Gomes APM [TCi, 18] p.46
Barcellos DP [TCi, 18] p.46
Pucci CR [TCi, 18] p.46
Hutahla MFRI [TCi, 18] p.46
Silva EG [TCi, 18] p.46
Torres CR [TCi, 18] p.46
Kubota TYM [TCi, 19] p.47
Ferreira NS [TCi, 19] p.47
Gomes APM [TCi, 19] p.47
Silva EG [TCi, 19] p.47
Huhtala MFRL [TCi, 19] p.47
Ribeiro MA [TCi, 19] p.47
Kubo CH [TCi, 19] p.47
Vasconcelos RA [TCi, 19] p.47
Leal FM [TCi, 20] p.48
Camargo CHR [TCi, 20] p.48
Junqueira JC [TCi, 20] p.48
Silva GO [TCi, 20] p.48
Oliveira TR [TCi, 20] p.48
Rasteiro VMC [TCi, 20] p.48
Lodi R [TCi, 21] p.49
Oliveira JR [TCi, 21] p.49
Castro VC [TCi, 21] p.49
Vilela PGF [TCi, 21] p.49
Vasconcellos LMR [TCi, 21] p.49
Carvalho CAT [TCi, 21] p.49

- Jorge AOC [TCi, 21] p.49
Oliveira LD [TCi, 21] p.49
Maekawa LE [TCi, 22] p.50
Cardoso FGR [TCi, 22] p.50
Chung A [TCi, 22] p.50
Carvalho CAT [TCi, 22] p.50
Camargo CHR [TCi, 22] p.50
Valera MC [TCi, 22] p.50
Meyer ACA [TCi, 23] p.51
Tera TM [TCi, 23] p.51
Nascimento RD [TCi, 23] p.51
Prado RF [TCi, 23] p.51
Jardini MAN [TCi, 23] p.51
Moreira CS [TCi, 24] p.52
Ferreira LC [TCi, 24] p.52
Ferreira NS [TCi, 24] p.52
Gomes APM [TCi, 24] p.52
Silva EG [TCi, 24] p.52
Kubo CH [TCi, 24] p.52
Vasconcelos RA [TCi, 24] p.52
Huhtala MFRL [TCi, 24] p.52
Oliveira FE [TCi, 25] p.53
Almeida JD [TCi, 25] p.53
Koga-Ito CY [TCi, 25] p.53
Oliveira FS [TCi, 26] p.54
Nascimento RD [TCi, 26] p.54
Oliveira LD [TCi, 26] p.54
Vasconcellos LMR [TCi, 26] p.54
Carvalho YR [TCi, 26] p.54
Cairo CAA [TCi, 26] p.54
Prado RF [TCi, 26] p.54
Oliveira SAC [TCi, 27] p.55
Valera MC [TCi, 27] p.55
Chung A [TCi, 27] p.55
Cardoso FGR [TCi, 27] p.55
Maekawa L [TCi, 27] p.55
Carvalho CAT [TCi, 27] p.55
Perote LCC [TCi, 28] p.56
Gutierrez NC [TCi, 28] p.56
Borges AB [TCi, 28] p.56
Pucci CR [TCi, 28] p.56
Torres CRG [TCi, 28] p.56
Rêgo HMC [TCi, 29] p.57
Ribeiro CF [TCi, 29] p.57
Borges AB [TCi, 29] p.57
Bresciani E [TCi, 29] p.57
Pucci CR [TCi, 29] p.57
Torres DRG [TCi, 29] p.57
Ribeiro MA [TCi, 30] p.58
Ferreira NS [TCi, 30] p.58
Gomes APM [TCi, 30] p.58
Silva EG [TCi, 30] p.58
Huhtala MFRL [TCi, 30] p.58
Kubota TYM [TCi, 30] p.58
Vasconcelos RA [TCi, 30] p.58
Gonçalves SEP [TCi, 30] p.58
Rossoni RD [TCi, 31] p.59
Barbosa JO [TCi, 31] p.59
Vilela SFG [TCi, 31] p.59
Jorge AOC [TCi, 31] p.59
Junqueira JC [TCi, 31] p.59
Rossoni RD [TCi, 32] p.60
Barbosa JO [TCi, 32] p.60
Jorge AOC [TCi, 32] p.60
Junqueira JC [TCi, 32] p.60
Santana RS [TCi, 33] p.61
Chung A [TCi, 33] p.61
Cardoso FGR [TCi, 33] p.61
Maekawa LE [TCi, 33] p.61
Carvalho CAT [TCi, 33] p.61
Camargo CHR [TCi, 33] p.61
Valera MC [TCi, 33] p.61
Santos DS [TCi, 34] p.62
Vieira RB [TCi, 34] p.62
Sousa MC [TCi, 34] p.62
Camargo SEA [TCi, 34] p.62
Oliveira LD [TCi, 34] p.62
Santos ELS [TCi, 35] p.63
Carvalho YRC [TCi, 35] p.63
Vasconcellos LMR [TCi, 35] p.63
Cairo CAA [TCi, 35] p.63
Carvalho ICS [TCi, 35] p.63
Andrade DP [TCi, 35] p.63
Santos ELS [TCi, 36] p.64
Campos GE [TCi, 36] p.64
Vasconcellos LMR [TCi, 36] p.64
Santos JD [TCi, 37] p.65
Junqueira JC [TCi, 37] p.65
Rossoni RD [TCi, 37] p.65
Barbosa JO [TCi, 37] p.65
Jorge AOC [TCi, 37] p.65
Santos NSFC [TCi, 38] p.66
Cavaliere PB [TCi, 38] p.66
Araujo MM [TCi, 38] p.66
Santos VMM [TCi, 39] p.67
Sousa TC [TCi, 39] p.67
Nishioka GNM [TCi, 39] p.67
Okamoto RK [TCi, 39] p.67
Vasconcellos LG [TCi, 39] p.67
Kojima NA [TCi, 39] p.67
Balducci I [TCi, 39] p.67
Nishioka RS [TCi, 39] p.67
Silva SSL [TCi, 40] p.68
Lima CF [TCi, 40] p.68
Nagata GS [TCi, 40] p.68
Martins MT [TCi, 40] p.68
Cavalcante ASR [TCi, 40] p.68
Simões ALLS [TCi, 41] p.69
Borges AB [TCi, 41] p.69
Torres CRG [TCi, 41] p.69
Sousa TCS [TCi, 42] p.70
Nishioka RS [TCi, 42] p.70
Souza PAB [TCi, 43] p.71
Torres CRG [TCi, 43] p.71
Magalhães AC [TCi, 43] p.71
Santos LFTF [TCi, 43] p.71
Borges AB [TCi, 43] p.71
Tera TM [TCi, 44] p.72

- Meyer ACA [TCi, 44] p.72
Nascimento RD [TCi, 44] p.72
Prado RF [TCi, 44] p.72
Jardini MAN [TCi, 44] p.72
Vasconcelos RA [TCi, 45] p.73
Silva EG [TCi, 45] p.73
Gomes APM [TCi, 45] p.73
Pagani C [TCi, 45] p.73
Huhtala MFRL [TCi, 45] p.73
Gonçalves SEP [TCi, 45] p.73
Torres CRG [TCi, 45] p.73
Pucci CR [TCi, 45] p.73
Vilas Bôas HP [TCi, 46] p.74
Spalding M [TCi, 46] p.74
Amschilnger PF [TCi, 46] p.74
Carvalho YR [TCi, 46] p.74
Salgado MAC [TCi, 46] p.74
Achkar VNRE [PE, 1] p.76
Gomes APM [PE, 1] p.76
Raldi FV [PE, 1] p.76
Huhtala MFRL [PE, 1] p.76
Nascimento RD [PE, 1] p.76
Kerbaudy WD [PE, 1] p.76
Amici FT [PE, 2] p.77
Nogueira FC [PE, 2] p.77
Fernandes EE [PE, 2] p.77
Arcanjo JF [PE, 2] p.77
Dias LAS [PE, 2] p.77
Amici FT [PE, 3] p.78
Nogueira FC [PE, 3] p.78
Luiz AC [PE, 3] p.78
Rosetti E [PE, 3] p.78
Guimarães R [PE, 3] p.78
Carvalho BFC [PE, 3] p.78
Vilas Bôas HP [PE, 3] p.78
Cavalheiro K [PE, 3] p.78
Araujo RF [PE, 4] p.79
Santos JD [PE, 4] p.79
Ribeiro MA [PE, 4] p.79
Santana RS [PE, 4] p.79
Nicodemo D [PE, 4] p.79
Barros AMM (GDPH) [PE, 5] p.80
Honorato LA [PE, 5] p.80
Nicodemo D [PE, 5] p.80
Pavanelli CA [PE, 5] p.80
Kimpara ET [PE, 5] p.80
Batista GR [PE, 6] p.81
Torres CRG [PE, 6] p.81
Borges AB [PE, 6] p.81
Barcellos DC [PE, 6] p.81
Caneppele TMF [PE, 6] p.81
Campos DRC [PE, 7] p.82
Leite DS [PE, 7] p.82
Freitas LRP [PE, 7] p.82
Lelis V [PE, 7] p.82
Gonçalves NI [PE, 7] p.82
Ricardo JFP [PE, 7] p.82
Teixeira SC [PE, 7] p.82
Orenha, ES [PE, 7] p.82
Honorato LA [PE, 8] p.83
Barros AMM (GDPH) [PE, 8] p.83
Gonçalves LG [PE, 8] p.83
Nogueira FC [PE, 9] p.84
Amici FT [PE, 9] p.84
Dutra TP [PE, 9] p.84
Cavalheiro K [PE, 9] p.84
Carvalho BFC [PE, 9] p.84
Vilas Bôas HP [PE, 9] p.84
Bueno DAG [PE, 9] p.84
Ribeiro MA [PE, 10] p.85
Santana RS [PE, 10] p.85
Araújo RF [PE, 10] p.85
Santos JD [PE, 10] p.85
Naressi SCM [PE, 10] p.85
Nicodemo D [PE, 10] p.85
Rosetti E [PE, 11] p.86
Orenha ES [PE, 11] p.86
Teixeira SC [PE, 11] p.86
Silva JCP [PE, 11] p.86
Bórmio MF [PE, 11] p.86
Amorim JBO [PE, 11] p.86
Naressi SCM [PE, 11] p.86
Santana RM [PE, 12] p.87
Ribeiro MA [PE, 12] p.87
Araujo RF [PE, 12] p.87
Santos JD [PE, 12] p.87
Rodrigues JR [PE, 12] p.87
Nicodemo D [PE, 12] p.87
Santos DS [PE, 13] p.88
Gomes APM [PE, 13] p.88
Silva FC [PE, 13] p.88
Silva EG [PE, 13] p.88
Huhtala MFRL [PE, 13] p.88
Gonçalves SEP [PE, 13] p.88
Pucci CR [PE, 13] p.88
Santos JD [PE, 14] p.89
Santana RS [PE, 14] p.89
Ribeiro MA [PE, 14] p.89
Araújo RF [PE, 14] p.89
Nicodemo D [PE, 14] p.89
Sousa TCS [PE, 15] p.90
Santana RS [PE, 15] p.90
Ribeiro MA [PE, 15] p.90
Araújo RF [PE, 15] p.90
Santos JD [PE, 15] p.90
Nicodemo D [PE, 15] p.90
Souza PAB [PE, 16] p.91
Torres CRG [PE, 16] p.91
Santos LFTF [PE, 16] p.91
Borges ALS [PE, 16] p.91
Yui KCK [PE, 16] p.91
Borges AB [PE, 16] p.91
Teixeira FFC [PE, 17] p.92
Araújo RM [PE, 17] p.92
Feitosa FA [PE, 17] p.92
Oliveira BG [PE, 17] p.92
Bonici C [PE, 17] p.92
Foschini BR [PE, 17] p.92

Silva MR [PE, 17] p.92
Menezes ACS [PE, 17] p.92
Tera TM [PE, 18] p.93
Meyer ACA [PE, 18] p.93
Pavanello K [PE, 18] p.93
Fernandes RS [PE, 18] p.93
Binde AT [PE, 18] p.93
Chetelat ESM [PE, 18] p.93
Araújo RM [PE, 18] p.93
Kerbaui WD [PE, 18] p.93
Vieira RB [PE, 19] p.94

Orenha ES [PE, 19] p.94
Teixeira SC [PE, 19] p.94
Vilas Bôas HP [PE, 20] p.95
Guimarães, R [PE, 20] p.95
Cavalheiro K [PE, 20] p.95
Luiz AC [PE, 20] p.95
Carvalho BFC [PE, 20] p.95
Souza DAL [PE, 20] p.95
Rosetti E [PE, 20] p.95
Bueno DAG [PE, 20] p.95

ÍNDICE DE TÍTULOS

5º Encontro dos Aposentados da Faculdade de Odontologia UNESP [PE, 5] p. 80

A Influência da deficiência estrogênica na formação óssea: estudo imunoistoquímico [TCi, 23] p.51

A interação RANK/RANKL/OPG no reparo de enxertos ósseos autógenos em bloco em ratas com deficiência estrogênica [TCi, 45] p.72

Ação dos fotossensibilizadores rosa bengala e eosina y na terapia fotodinâmica em culturas planctônicas e biofilmes de *Candida albicans* [TCi,15] p.43

Análise clínica e histopatológica de casos de quelite actínica e carcinoma de células escamosas de lábio inferior quanto a expressão de citoqueratinas [TCi, 41] p.68

Aplicação de cargas axiais e não axiais em implantes Cone Morse: análise pela extensometria [TCi, 39] p.67

Aprimorando os conhecimentos profissionais e exercendo a cidadania [PE, 17] p. 92

Associação de tratamento endodôntico e marsupialização de cisto e sua influência no prognóstico: relato de caso [TCL, 8] p.21

Atividade microbicida e citotoxicidade do extrato de *Glycyrrhiza glabra* L. (alcaçuz). [TCi, 21] p.49

Avaliação da adequação e conformidade dos equipamentos odontológicos de fabricação brasileira aos requisitos ergonômicos definidos no projeto de norma ISO/TC 106/SC 6 N411:2008 [PE, 11] p. 86

Avaliação da eficácia de dentifrícios e soluções para clareamento dental [TCi, 28] p.56

Avaliação da fenda marginal e microinfiltração em restaurações com diferentes viscosidades de compósitos e curas de sistemas adesivos [TCi, 17] p.45

Avaliação da osteogênese in vitro e in vivo em amostras de titânio poroso submetidas ao tratamento biomimético [TCi, 36] p.64

Avaliação da remoção da smear layer das paredes do canal radicular após instrumentação rotatória e emprego de diferentes pontas de irrigação [TCi, 19] p.47

Avaliação da remoção da smear layer das paredes do canal radicular após instrumentação oscilatória e emprego de diferentes pontas de irrigação [TCi, 30] p.58

Avaliação da resistência à fratura radicular em dentes com retentores intra-radulares através de teste de compressão e elemento finito [TCi, 14] p.42

Avaliação de antioxidantes e biomarcadores da injúria oxidativa na saliva de pacientes portadores de síndrome de down [TCi, 34] p.62

Avaliação de estratégias de educação em saúde bucal para adultos [PE, 7] p. 82

Avaliação do efeito de soluções corantes, do peróxido de carbamida e enxaguatórios bucais na estabilidade de cor de resinas compostas [TCi, 10] p.38

Avaliação do pH após o preparo de canais radiculares com soluções irrigadoras e medicação intracanal de hidróxido de cálcio [TCi, 2] p.30

Avaliação histológica da influência da porosidade e do tratamento biomimético, na osteogênese in vivo em espécimes de titânio [TCi, 6] p.34

Avaliação in vitro da ação da clorexidina Gel 2% e medicação intracanal com gengibre e hidróxido de cálcio sobre microrganismos e endotoxinas [TCi, 27] p.55

Avaliação in vitro da ação de substâncias químicas auxiliares, clorexidina e medicações intracanaís sobre candida albicans, enterococcus faecalis, escherichia coli e sua endotoxina em canais radiculares [TCi, 33] p.61

Avaliação in vivo do Zingiber officinale sobre microrganismos e endotoxinas em dentes com necrose pulpar e lesão periapical [TCi, 8] p.36

Avaliação in vivo do Zingiber officinalis sobre microrganismos e endotoxinas nos retratamentos endodônticos [TCi, 7] p.35

Avaliação sobre a percepção e o interesse dos pacientes atendidos na FOSJC pela prevenção em saúde bucal [PE, 13] p. 88

Comparação da virulência entre os isolados bucais e sistêmicos de Candida spp. em modelo experimental de Galleria mellonella [TCi, 32] p.60

Correlação da quantidade de endotoxinas com o diâmetro de lesões periapicais de dentes com insucesso endodôntico [TCi, 22] p.50

Correlação entre a quantidade de endotoxinas e o diâmetro de lesões periapicais em dentes com necrose pulpar [TCi, 9] p.37

Curso de PowerPoint na UNATI: terceira idade apresentando-se para o mundo [PE, 4] p. 79

Desenvolvimento de uma nova ponta de ultra-som para remoção de retentores intraradiculares [TCi, 46] p.73

Efeito da técnica de infiltração de cárie e fluoroterapia na resistência adesiva ao esmalte desmineralizado [TCi, 18] p.46

Efeito de agentes clareadores experimentais sobre a susceptibilidade do esmalte submetido a desafios erosivos *in vitro* [TCi, 44] p.71

Efeito do tipo de medicação intracanal na microdureza da dentina radicular [TCi, 24] p.52

Efeito dos ativadores químicos na eficácia clareadora do peróxido de hidrogênio [TCi, 42] p.69

Efeitos do tratamento estrogênico no osso trabecular da tibia de ratas ovariectomizadas [TCi, 47] p.74

Estudo clínico de 2 anos dos sistemas adesivos autocondicionantes em restaurações de compósitos de dentes anteriores [TCL, 2] p.15

Estudo comparativo in vitro da biocompatibilidade da liga titânio-35nióbio e titânio puro grau 2 [TCi, 35] p.63

Estudo da osseointegração de implantes porosos de titânio submetidos ao tratamento biomimético [TCi, 5] p.33

Estudo in vitro da alteração de cor de dentes artificiais à base de resina para próteses parciais removíveis e totais submetidos à exposição a substâncias ácidas corantes [TCL, 7] p.20

Estudo in vitro e in vivo da patogenicidade de leveduras do gênero candida isoladas da cavidade bucal de pacientes hiv positivos [TCi, 1] p.29

Estudo morfométrico da incisura e do forame supra-orbital [TCi, 4] p.32

Exodontias múltiplas em paciente portador de angina instável fazendo uso de terapia antiplaquetária dual [TCL, 6] p.19

Extensometria: estudo das microdeformações ao redor de implantes, de hexágono interno, em posicionamento linear, sob a influência de coifas plásticas e usinadas [TCi, 43] p.70

Formando multiplicadores: o professor atuando como educador em saúde bucal aos alunos [PE, 16] p. 91

Gestão em saúde bucal nas empresas: melhoria da saúde bucal, do absenteísmo e dos custos [PE, 20] p. 95

Implantes curtos e inclinados na reabilitação de maxila atrófica posterior: relato de caso [TCL, 1] p.14

Importância da integração serviço-escola no levantamento das condições de saúde bucal no município de Paraibuna-SP: Treinamento e calibração [PE, 19] p. 94

Importância do cirurgião-dentista no diagnóstico precoce da paralisia do nervo hipoglosso [TCL,13] p.26

Inativação fotodinâmica de biofilmes formados por *Candida spp*, *Trichosporon mucoides* e *Kodamaea ohmeri* [TCi, 31] p.59

Infiltração bacteriana na interface entre pilar e implante de diferentes tipos de conexões protéticas [TCi,12] p.40

Infiltração coronária microbiana em canais radiculares obturados pela técnica do cone único com diferentes cimentos endodônticos [TCi, 20] p.48

Influência de agentes remineralizantes na microdureza do esmalte clareado sadio e desmineralizado: estudo *in situ* [TCi, 16] p.44

Influência do peróxido de hidrogênio sobre a cor, opacidade e fluorescência em diferentes marcas de resinas compostas [TCi, 29] p.57

Influência do tratamento biomimético na osteogênese peri-implantar [TCi, 3] p.31
Míiase no palato por *cochliomyia hominivorax* [TCL,13] p.27

NAAG - Núcleo de Atualização e Atendimento Geriátrico [PE, 18] p. 93

Nova leitura curricular na informática da UNATI – núcleo de São José dos Campos/UNESP [PE, 10] p. 85

O acesso subciliar como opção para o tratamento de fratura do complexo zigomático-orbitário: relato de caso [TCL,12] p.25

O movimento empresa júnior na Odontologia e sua proposta de inovação nos serviços de saúde [PE, 3] p. 78

Osteotomia basilar do mento (Mentoplastia): relato de caso [TCL, 9] p.22

Participação dos microorganismos de interesse odontológico na etiologia da síndrome de ardência bucal: revisão de Literatura [TCi, 25] p.53

Patogenicidade das espécies de *Candida* isoladas da cavidade bucal de pacientes hiv positivos [TCi, 37] p.65

Prática do yoga na terceira idade: Um indicador de qualidade de vida? [PE, 14] p. 89

Presença e suscetibilidade à terapia fotodinâmica e medicações endodônticas de cepas de *Staphylococcus spp.* isoladas de lesões endodônticas recorrentes [TCL, 3] p.16

Prevalência e importância clínica do sulco palato-gengival em incisivos superiores [TCL, 5] p.18

PreVest UNESP: Inserindo alunos da rede pública em universidades [PE, 2] p. 77

Programa de atualização em dentística para o aprimoramento do atendimento odontológico prestado pela rede pública de saúde (SUS) [PE, 6] p. 81

Programa de inclusão digital para funcionários da FOSJC/UNESP [PE, 8] p. 83

Projeto Onco: preparo odontológico de pacientes portadores de neoplasias malignas [PE, 1] p. 76

Projeto UNATI “conhecendo o Vale do Paraíba”: cultura e lazer para a terceira idade [PE, 15] p. 90

Protocolo de tratamento para fraturas de mandíbula atrófica: relato de caso [TCL,11] p.24

Relação dos terceiros molares com o apinhamento dos incisivos inferiores [TCi, 38] p.66

Releituras na terceira idade: possibilidades para descoberta de novos dons [PE, 12] p. 87

Remoção da smear layer das paredes do canal radicular por técnica rotatória ou oscilatória e diferentes pontas de irrigação [TCi, 13] p.41

Resposta de osteoblastos humanos em titânio poroso com revestimento biomimético – implantodontia [TCi, 26] p.54

Suscetibilidade aos antimicrobianos de isolados de Staphylococcus spp. obtidos da cavidade bucal de pacientes com anorexia nervosa e bulimia nervosa [TCi, 11] p.39

Tratamento de comunicação buco-sinusal utilizando corpo adiposo da bochecha [TCL, 4] p.17

Tratamento de Fraturas Faciais Combinadas: relato de caso [TCL, 10] p.23

Workshop de odontologia e sua importância na atualização do profissional de saúde [PE, 9] p. 84